116 Casos de Paralisia Infantil só Este Mês

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.635 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO
Rio de Janeiro, Sábado, 30 de Maio de 1953

Prepara-se um Plano de Defesa Geral da Cidade

Cento e dezesseis casos de paralisia infantil foram registrados êste mês pela Secretaria de Saúde e Assistência, dando motivo a que fosse instituida uma comissão de higienistas e de médicos do Hospital Jesus para organizar um plano de defesa da cidade contra um possivel surto epidêmico da moléstia.

Nestes 5 meses já morreram 23 pessoas atacadas pelo mal, sendo esta cifra igual ao indice verificado apenas em 1939, quando a população do Rio era, contudo bem menor.

Aumento só Estatístico

Apesar disso, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saude da Prefeitura, continua a afirmar que não existe nenhuma ameaça de surto epidêmico, atribuindo a elevação dos indices de incidência da polimielite à comunicação obrigatória dos casos ocorridos. "Os médicos — declarou-nos — não costumavam notificar as doenças contagiosas (inclusive o pólio), nem mesmo os do Hospital Jesus, não havendo por isso um contrôle absoluto das proporções da molestia no Rio de Janeiro. Ao assumir, porém, a Secretaria, providenciei para que todos os serviços de assistencia da Prefeitura comunicassem imediatamente ao Departamento de Higiene os casos de doença contagiosa." "Esta, e não outra é a razão do aumento do número de casos de paralisia infantil" — assegurou-nos o sr. Alvaro Dias.

Providências Oficiais

Entre as medidas que está pondo em prática para combater a paralisia, o pref. Dulcidio Cardoso autorizou a construção de um ambulatório anexo às dependências do Hospital

(Conclui na 2.ª Pagina)

O REGIME DA NEGOCIATA

A BALA MISTERIOSA E O FALSO ARROMBAMENTO



A fotografia, feita pela reportagem do D. C., da porta do quarto número 10 do "Hotel Trampolim", esclarece dois pontos: não houve arrombamento e houve um tiro do lado de fora do quarto, incrustando-se a bala no portal.

Reconstituem em Segredo o Crime

As autoridades policiais planejam realizar uma reconstituição privada da tragédia do "Hotel Trampolim", a fim de acertar alguns pontos que não puderam, até agora, ser esclarecidos, em consequência da falta do exame pericial imediato, para apurar a posição das vitimas e do assassino e a trajetoria das balas.

Somente mais tarde é que será feita a "reconstituição oficial", para os fins legais.

Exame Superficial

Os peritos compareceram ao "Trampolim", por solicitação do delegado do 2.º D. P., somente para constatar a presença de um projetil de arma de fogo, que se achava do lado de fora do aposento ocupado pelo casal. Não foram êles chamados para o exame completo do local, elemento fundamental para instrução do processo.

Também até ontem não haviam chegado ao Gabinete de Exames Periciais as armas apreendidas, os projeteis retirados dos corpos das vitimas e do criminoso, bem como as roupas usadas pelas personagens, quando da tragedia.

Nenhum Depoimento

Nenhum depoimento foi tomado, ontem, pelas autoridades do 1.º Distrito Policial. Com as declarações, anteontem, da que demos noticias, dos Delegado Frões da Cruz, do industrial Montenegro e do comissário Scalfiar Alves, os dois primeiros para esclarecer detalhes das relações de Maria Lúcia com Bonilha e João Ataide, e o último para relatar o que ouvira do comissário Gay no leito de dor, antes de morrer, o processo sofre em seu andamento, pela falta do exame pericial.

Fala-se que "Carioca" será ouvido novamente, uma vez que seu depoimento está sendo considerado nulo, em consequência do nervosismo exagerado em que se encontrava, no dia da tragédia, quando depôs.

Versão de Gay

Segundo Scalfiar, Gay teria dito que João Ataide fêz uso da arma logo que a porta se abriu, completamente. De inicio, o advogado deixara-a apenas entreaberta; e foi temendo que ela fôsse trancada por dentro é que êle, Gay, fizera pequena pressão para evitar aquilo. Aí, Ataide disparara a arma, atingindo primeiramente Bonilha e depois a êle.

Missa

Está marcada para hoje a missa de 7.º Dia que será celebrada em intenção à alma de Bonilha, missa mandada celebrar por seus parentes e companheiros do D.F.S.P. O ato religioso terá lugar às 10 horas da manhã, na matriz da Glória.

Verberado Por Baleeiro em Violentas Acusações

"Qualquer aventureiro neste país, contando com o apoio do Palácio do Catete, pode lançar o negócio mais temerário, mais ousado e mais detrimentoso ao interêsse público" — disse ontem na Câmara, o deputado Aliomar Baleeiro, num discurso de mais de uma hora e meia.

Examinou, meticulosamente, os financiamentos obtidos pela "Emprêsa Érica" e a "Ultima Hora" no Banco do Brasil, "contra todas as disposições legais, normas bancárias e escrúpulos morais que devem presidir operações de tal vulto".

Ligações Familiares

Demonstrou o representante baiano que a Emprêsa dirigida pelo sr. Samuel Wainer não tinha nem autoridade moral, nem autoridade financeira para levantar um empréstimo de cerca de 200 milhões de cruzeiros. Diante dos protestos com que o deputado João Cabanas procurou salvaguardar a pessoa do sr. Getulio Vargas, o orador enumerou os diretores responsáveis pela Erica todos ligados por laços de parentescos ao Presidente da República e a um Ministro de Estado, o sr. Simões Filho. São Eles os srs. Luis Bocayuva da Cunha (**genro do Ministro da Educação**), Dinarte Rey Dorneles (**primo do sr. Getulio Vargas**) e Raul do Amaral Peixoto (parente do governador Amaral Peixoto).

O sr. Armando Falcão, em aparte, declara que o "caso" da "Ultima Hora" é absolutamente inédito na imoralidade que representa. Lamenta, ainda, que alguns deputados de boa-fé entendam de generalizar a "todo o resto da imprensa brasileira essa indecência". Em contra-aparte, o sr. Fernando Ferrari dá a entender que a prática é velha; vem do govêrno anterior quando teriam sido realizadas operações idênticas. Seu desejo — acentuou — é apurar tôdas as irregularidades.

Um Apart. Bisonho

Por sua vez, o sr. João Cabanas entende que o orador está cometendo um excesso ao pôr em jôgo a idoneidade do supremo magistrado da Nação. A seu ver, as palavras do orador representavam "um desrespeito do Parlamento para com o sr. Getulio Vargas", provocando, da parte do plenário, uma onda de repulsa traduzida por um "oh, oh" generalizado.

Responde o sr. Baleeiro que é um direito do parlamentar discutir os atos do Presidente da República. — "Eu não posso injuriá-lo; dizer que êle é um cavalo, o que seria uma grosseria; não posso dizer que é um ladrão". — explicou o orador, reconhecendo que seu aparteante era, ainda, um tanto bisonho. Mas rea-

(Conclui na 2.ª Pag.)

Onda de lama

O deputado Aliomar Baleeiro analisou a operação sob seus varios aspectos: juridico, bancário e moral, concluindo por afirmar que uma imoralidade desta ordem deveria merecer a repulsa unanime de tôdas as correntes políticas, pois não aproveita a nenhuma delas. Abordou, ainda, o caso da transferência da Radio Clube do Brasil do sr. Hugo Borghi para o grupo Wainer, advertindo o deputado Lutero Vargas para que se afastasse de transações desta ordem, que - disse textualmente - "comprometem o Congresso e a reputação de seu ilustre pai".

A Comissão Parlamentar de Inquérito, constituida por iniciativa do deputado Armando Falcão - reafirmou, noutro tópico -, deverá varrer a onda de lama que se espraia por todo o govêrno e chega até aos pés do sr. Getulio Vargas.

Ordem Vinda de Cima

Depois de relembrar, no início de suas considerações, que o processo de desfibramento da alma argentina e de erosão das instituições políticas daquele país teve como marco inicial o atentado contra a imprensa livre, o deputado baiano desdobrou, desde seus primórdios, tôdas as operações realizadas pela "Erica". Lembrou, que o titulo "Ultima Hora" foi adquirido por 50 mil cruzeiros ao sr. Abelardo Roças e imediatamente valorizado em dez milhões de cruzeiros.

Sem outra despesa, descontaram desde logo no Banco do Brasil dois contratos de publicidade feitos com o SESI e a Equitativa, no valor de 7,5 milhões de cruzeiros.

Passa, então a focalizar o aspecto juridico, acentuando que "êsse negócio não poderia ser feito e a sua realização mostra a convivência do govêrno num plano tremendo não só contra o Tesouro, contra a Fazenda Pública, senão tambem contra as instituições". Acusa o Ministro da Fazenda de haver cometido um crime funcional para permitir a concretização da negociata. Por um simples despacho, modificou o regulamento da Carteira Industrial e Agricola, retirando as barreiras intransponiveis que impediam os planos do sr. Samuel Wainer.

Nêste ponto, o sr. Tristão da Cunha sugere a venda das ações do Banco do Brasil a fim de se pôr um dique na imoralidade que campeia em suas transações.

A luz da técnica bancaria — sustentou o sr. Baleeiro — o negocio é igualmente indefensavel. Nenhum gerente serio poria Cr$ 113.500.000,00 esta é a cifra já comprovada — nas mãos de uma emprêsa absolutamente insolvável. Portanto, tendo em vista a honestidade funcional dos empregados do Banco do Brasil, essa vultosa soma só foi concedida, contra tôdas as normas bancárias, "por ordem vinda de cima".



Notificação imediata dos casos de paralisia e ampla divulgação das medidas preventivas foi o que preconizou o cirurgião Osvaldo Pinheiro Campos, do Hospital Jesus, numa conferência pronunciada quinta-feira última, na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Norte a Leste, moderados.
MAXIMA: 30,7.
MINIMA: 19,4.

Óleo Secreto Para Ungir Elizabeth II

LONDRES, 29 (INS) — A fórmula exata para o óleo que será usado na unção da Rainha Elisabeth II, na proxima terça-feira, não é conhecida, por tratar-se de segredo.

Mas o órgão da Farmacopéia Britânica deu uma idéia geral da receita, que será a mesma usada pela Rainha Vitória, quando coroada, incluindo o óleo de flores de laranja, rosas, canela, jasmin e sésamo com almiscar, algália e âmbar cinzento.

Barrado o "Premier"

LONDRES, 29 — (INS) — O "Premier" da Australia R. C. Menzies foi "barrado" hoje à porta da Abadia de Westminster, por estar vestido impropriamente.

Tudo se deu quando Menzies recebeu, ao igual que os demais, um convite para o ensaio geral, no qual se dava o traje do dia. Todavia, o "Premier" da Australia apareceu de fraque e calça listrada e sem cartola. Seu traje seria o de comendador e não de noivo que vai para o altar. Por esse motivo, foi "barrado" pelos guardas reais de Westminster. Amanhã, Menzies se propõe a visitar privadamente a Abadia.

O Caso da Texana

NOVA YORK, 29 (AFP) — A sra. Louise Cochran, de Houston (Texas), chegou a Nova York, a caminho de Londres, onde ela decidiu assistir à coroação, aconteça o que acontecer.

Há quinze dias, a sra. Cochran teve bruscamente uma vontade irresistivel de ver a coroação. Numerosas dificuldades se antepuseram à sra. Cochran, que dirige uma emprêsa imobiliária em Houston. Faltava passaporte, faltava uma passagem de avião, mas, sobretudo, faltava lugar em um hotel de Londres. Mas isso

(Conclui na 2.ª Pagina)

O Ministério Faz Confusão Para a Greve

RECIFE, 29 (Asp) — Encontra-se nesta capital o sr. José de Barros Nunes, enviado do Ministerio do Trabalho, que se entenderá com os operários e patrões texteis, para evitar a deflagração de um movimento grevista anunciado para o dia 1.º de junho.

OUTRO CONTRA

Informa-se nesta capital, que outro enviado do Ministério do Trabalho, de nome Arnaldo Lafaiete, trabalha junto aos operários para que êstes entrem em greve, caso não sejam satisfeitas suas reivindicações.

Inúmeros trabalhadores estiveram nas redações dos jornais denunciando à imprensa coação e ameaça dos patrões em afastá-los do Sindicato, sob pena de demissão.

LAFER NEGA CAMBIO ATÉ PARA NOSSA DELEGAÇÃO

O ministro Horácio Lafer negou câmbio oficial para a delegação brasileira que vai participar da 36.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a se reunir em Genebra, inclusive para os proprios representantes governamentais. Estes últimos foram designados por decreto do Presidente da República, na Pasta do Trabalho.

Fundamentando seu despacho, alegou o Ministro da Fazenda que a lei do câmbio livre não permitia a referida concessão.

Forma a Câmara a Com. de Inquérito

Somente o PTB tinha indicado ontem o seu representante na Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar em todos os detalhes os empréstimos do Banco do Brasil à "Ultima Hora".

O Sr. Capanema, lider do PSD, declarou que, dada a gravidade do assunto, não quis escolher sozinho, preferindo consultar antes o sr. Amaral Peixoto, presidente do seu partido, o sr. Nereu Ramos e outros maiorais pessedistas.

A UDN indicou dois nomes: Guilherme Machado e Alencar Araripe.

Frota Aguiar, Pelo P.T.B.

O representante do PTB na Comissão é o sr. Frota Aguiar, ex-delegado de Policia. O lider Brochado da Rocha, ao comunicar-lhe a escolha, enalteceu suas qualidades de honradez e eficiência, dizendo entregar a missão a um homem longamente experimentado em fazer inquéritos. O sr. Frota ouviu o seu lider e ao final perguntou-lhe:

— General, é mesmo para apurar?
— E' claro — respondeu o lider.
— Pois então aceito.

Os Udenistas

O sr. Afonso Arinos tinha aceitado a sugestão para indicar os nomes dos srs. João Agripino e Guilherme Machado. Quanto ao primeiro, contudo, que é relator de parte do Orçamento na Comissão de Finanças, houve objeções, levantadas pelos seus proprios amigos da UDN paraibana.

— Entretanto — disse-nos o sr. Agripino — se houver dificuldade em encontrar outro e apesar de me sentir cansado não fugirei ao meu dever.

O sr. Artur Santos no fim da tarde, apresentou o nome do sr. Alencar Araripe, da UDN do Ceará.

O P.S.D.

Um nome geralmente sugerido para ser um dos representantes do PSD na comissão é o do sr. Hermes Pereira de Sousa, do Rio Grande do Sul. Entretanto, corria ontem na Câmara que fôra vetada a sugestão. O sr. Capanema prometeu contudo dar, ainda no final da sessão noturna de ontem, os nomes dos do seu partido.

Integrará também a comissão um representante dos partidos menores, sendo possivel que o partido convidado a participar do órgão seja o PSP.

O Requerimento Oliveira Brito

Quanto ao requerimento Oliveira Brito decidiu-se não levantar objeções ao mesmo, cuja constitucionalidade não será assim discutida. Depois de ter conversado com os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, o sr. Nereu Ramos resolveu contornar o problema das duas comissões nomeando para uma e outra os nomes membros.

Dessa forma uma única comissão se incumbirá de duas tarefas diferentes, a primeira delas com prioridade por questão de

(Conclue na 2.ª Página)

Confessou: "Matei-a Porque Ela me Traiu"

"Matei-a porque ela me traiu", disse Luiz Alves da Silva, depois da versão que apresentou, em seu depoimento, para os acontecimentos em que perdeu a vida, à porta do "Metro-Tijuca", sua esposa Neusa Costa da Silva, que foi destruida pelo depoimento das testemunhas oculares do crime.

O criminoso foi ouvido no 17.º D. P. na madrugada de ontem.

A Versão do Crime

Luiz Alves dissera, em seu depoimento, que a arma disparara quando Neusa e o amante tentaram tomá-la de suas mãos, no momento em que êle os abordou. A garrucha fôra divisada pela vitima (o criminoso estava de palitó aberto), que temendo uma tragédia procurou segurá-la. Neste momento houve a detonação, de que resultou o ferimento mortal em Neusa.

Mas as testemunhas presenciais dizem diferentemente: Luiz Alves aproximou, friamente, o cano da arma do pescoço de Neusa, acionando o gatilho. Esta, apanhada de surprêsa, não teve nenhum gesto de defesa, nenhuma oportunidade para escapar. Quando correu já estava gravemente ferida.

Ciumes e Suspeitas

Em seu depoimento o criminoso disse: ser casado desde 1947, tendo da união uma menina de 5 anos. Há cêrca de 7 meses descobriu que a espôsa não lhe era fiel, de que resultaram constantes discussões entre o casal. Disse, também, que a espôsa chegou, mesmo, a receber, na propria cama, enquanto êle, depoente, sob efeito de narcotico, dormia profundamente, o motorista Artur Porto Ferreira, fato que foi para êle, quando o descobriu, a razão porque se separou da espôsa.

Depois disso tentou fazer o flagrante de adulterio, para instruir o processo de desquite, para o que fêz uma representação ao delegado do 18.º D. P. Esse flagrante não pôde, todavia, ser feito. Mas quis provar, indiretamente, o adultério: certa feita, quando viu a espôsa em companhia do motorista, na rua Barão de São Felix, tentou provocar um escândalo público, agredindo-os, a fim de que todos fôssem parar no Distrito. Mas o casal fugiu.

Depressão

Luiz Alves da Silva disse, igualmente, que sua separação da espôsa e a conduta que a mesma assumia lhe foram motivo de forte depressão, a ponto de perder 25 quilos. Foi aí que os médicos da Marinha recomendaram que êle fôsse servir no Sanatório Naval de Friburgo, onde poderia repousar. Aceitou a sugestão e estava servindo alí desde janeiro dêste ano.

Viagem Para o Crime

O depoente disse que viera ontem ao Rio para rever a filha e pessoas de suas relações; que ao chegar nas proximidades do Tijuca Tenis Clube viu a espôsa carinhosamente acompanhada de um cidadão. Desceu do ônibus e passou a segui-los à distância. Viu os dois parar na fila do "Metro", ocasião em que resolveu abordar Neusa.

Nesta ocasião, estando com o palitó aberto, a espôsa divisou a garrucha e na ânsia de tomá-la, provocou a detonação que lhe causou a morte.

Para o Juiz só Vale a 'Hora Omega'

O juiz Ivan Lopes Ribeiro decidiu que a hora que prevalece nas suas audiências é a "hora Omega", por sinal a de seu relógio de pulso.

Nada adiantará, doravante, aos advogados que chegarem atrasados, às audiências o apêlo (oral ou escrito), às horas de qualquer outra marca, mesmo suiça: a única hora certa na 7.ª Vara Civel, é a "hora Omega" — que dá a última palavra.

Reclame Não Vale

Esta deliberação do juiz Lopes Ribeiro está num despacho proferido na ação cominatória em

(Conclui na 2.ª Pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Uma Janela Para o Bom-Senso



Com a aprovação pelo Senado da subemenda apresentada ao projeto da Petrobrás, pelo sr. Ismar de Góis, surge agora a esperança de que ao problema da exploração do nosso petróleo seja dada uma solução mais sensata que a do monopolio estatal.

Estamos perdendo um tempo precioso com um debate de fundo demagógico em tôrno de um problema gravissimo, que nossos governantes estavam no dever de enfrentar com bravura, fugindo a certas atitudes hipócritas e irrealistas, destinadas apenas a armar efeito em alguns setores da opinião pública influenciados pela exploração comunista de "o petróleo é nosso".

Queremos fazer o que nenhuma outra nação, por mais rica e poderosa, já conseguiu fazer: pesquisar, tirar e transportar petróleo com dinheiro do contribuinte. Os hipotéticos 10 bilhões de cruzeiros com que contaria a Petrobrás viriam das fontes tributárias.

O senador Alberto Pasqualini, em seu discurso de anteontem, foi buscar até a autoridade do Papa a fim de provar que o Brasil deve instituir o monopólio petroleiro. E diz que, "enquanto não nos convencermos da incapacidade do Estado para explorar o petróleo não temos o direito de buscar outras soluções". O senador quer "dar ao país a chance de auferir os benefícios integrais da exploração".

Ora, convenhamos que êsse não é o melhor método de tratar com um problema de solução urgente, premente, inadiável de produção. Se o Estado fracassar na aventura, provando sua incapacidade administrativa, técnica e financeira, para a empresa que se propôs, o maior prejuizo para a comunidade não será o dinheiro perdido, mas os oito ou dez anos de tentativas infrutuosas ou ineptas de arrancar petróleo ao solo, conduzindo-nos a uma situação desesperada, pois teremos talvez triplicado as nossas importações de óleo e refinados.

E se até agora não chegamos sequer, a acertar um critério para resolver que faremos do nosso petróleo, imagine-se o tempo que levaremos a estruturar e pôr em função um organismo complexo e enorme como a Petrobrás.

Enquanto isso, continuará aberto o sangradouro de nossas divisas. Em 1951 consumimos 40 milhões de barris de produtos de petróleo; em 1952 essa cifra pulou para 46 milhões.

No combustivel que beberam apenas os motores a gasolina, o aumento de um ano para outro foi de 22 e meio por cento.

225 milhões de dólares foi o que gastamos com as importações de petróleo em 52, ou seja, 13 por cento do valor total de nossas importações.

A emenda Ismar de Gois abriu, no projeto da Petrobrás, uma janela para o bom-senso, permitindo ao govêrno negociar contratos de pesquisa e exploração com emprêsas particulares nacionais e estrangeiras, sem prejuizo dos esforços da Petrobras. O próprio México, que expropriou as jazidas e instalações pertencentes a americanos e britânicos, em 1938, tem recorrido ao capital e à técnica dos americanos nos últimos anos, em que pesem os imensos recursos que lhe cairam nas mãos.

DANTON JOBIM

AÍ VEM O SEGUNDO DILUVIO... E O MODERNO NOÉ COMANDANDO
a familia do BARNABÉ
ALDO FABRIZI
NINCHI DOVER PAVESE LUZI
DE FILIPPO SCOTTI
ACOMP COMPLEMENTOS NACIONAIS 4.ª Feira
2.ª FEIRA
PALACIO LEBLON PETROPOLIS
VAZ LOBO ICARAI
6.ª Feira IMPERIAL NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

★ Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Rejeitada Pelos Comunistas, Sumàriamente a Nova Proposta Aliada Para o Armistício

Morrerão em Junho os Rosenberg

NOVA YORK, 29 (AFP) °° O juiz federal Kaufman fixou para a semana que começa a 15 de junho próximo a execução dos espiões atomicos Julius Rosenberg e sua espôsa Ethel Rosenberg. O casal de espiões será executado na cadeira elétrica da prisão de Sing Sing. Como se sabe, é a quarta vez que o referido juiz fixa uma data para a execução dos esposos Rosenberg. Até agora, o advogado do casal de espiões, sr. Bloch, conseguira, mediante apelações, adiar a data fatídica.

NOVA YORK, 29 (AFP) °° Como já informamos, o juiz federal Kaufman marcou hoje para a semana que começa a 15 de junho a execução na cadeira elétrica da prisão de Sing Sing dos espiões atomicos, esposos Rosenberg.

O advogado dos Rosenberg tentou ainda hoje mais uma vez retardar a decisão do juiz, pedindo-lhe que não se pronunciasse antes de segunda-feira proxima. O juiz, porém, se recusou, dizendo: "Oponho-me a qualquer outro adiamento. E evidente que o plano dos defensores é fazer apelações sôbre apelações... Penso que chegou o momento em que os dois criminosos devem ser executados, sem mais tardar". Acrescentou o juiz que a decisão que hoje tomava não se alteraria se fôsse tomada segunda-feira. "A data que fixei seria a mesma, hoje ou segunda-feira". Sugeriu, então, o advogado que talvez fôsse possivel marcar-se a execução para a semana a começar a 1º de julho. Kaufman retrucou, friamente: "Já decidi. Será a semana a começar a 15 de junho".

Divulga Choi Fuk Son a Carta de Recusa Enviada a Harrison

SEUL, Coréia, 29 (UP) — O representante sul-coreano da delegação de trégua das Nações Unidas declarou, hoje, que os comunistas rejeitaram, sumàriamente, a nova proposta aliada que lhes foi entregue a 25 do corrente.

Carta do General Fuk Son a Harrison

Um porta-voz do general Choi Fuk Son declarou que o delegado sul-coreano, que boicotou a reunião de segunda-feira passada, teve acesso aos registros da conferência.

As revelações de Choi foram conhecidas quando êle divulgou o texto de uma carta que escreveu ao general William Harrison, chefe dos delegados das Nações Unidas, protestando contra a atitude aliada. Choi e Harrison mantiveram uma conferência de mais de uma hora, ontem, em Munsan.

Em sua carta, Choi declarou: "A julgar pela rejeição da nossa proposta de 25 do corrente pelo inimigo, estamos mais convencidos de que a real intenção do adversário é tentar uma repatriação forçada dos prisioneiros de guerra". O general Nam Il, chefe da delegação comunista, repeliu o plano aliado de entregar às Nações Unidas os prisioneiros que não querem ser repatriados, alegando que essa organização também é beligerante. Choi declarou que Nam Il classificou a proposta de "inconcebível".

Choi ponderou que "não é lícito" trazer fôrças estrangeiras para a Coréia do Sul a fim de guardar os prisioneiros, mesmo com o consentimento do govêrno local, pois poderia surgir uma "inesperada e violenta ação" contra elas.

Essa declaração foi feita em referência à proposta comunista de trazer tropas das cinco potências neutras, inclusive das comunistas Polônia e Tcheco-Eslováquia, para a Coréia do Sul. Ao que parece, as Nações Unidas haviam concordado com o plano.

Choi revelou ter o general Nam Il assinalado, na reunião de segunda-feira, que os delegados aliados haviam proposto submeter a questão, novamente, à Organização das Nações Unidas, o que era inconcebível por ser a mesma beligerante.

Acrescentou o general Nam Il que o objetivo da proposta era prolongar a retenção dos prisioneiros, pelo que a mesma podia ser aceita.

Pedida a Retirada da Proposição

SEUL, 29 (Por Howard Handleman, do INS) — O delegado seul-coreano da comissão aliada de trégua deu a conhecer hoje que pediu a retirada da proposição de armistício secreta apresentada na segunda-feira passada pelos aliados aos comunistas, porque "a mesma representa rendição por parte do Comando as Nações Unidas".

O delegado sul-coreano, major general Chou Duk Hsin, revelou aos jornalistas uma carta que foi por êle entregue ao tenente general William K. Harrison, principal negociador aliado, no dia de ontem, e que Harrison se negou a transmiti-la às autoridades seuperiores.

Chou Hsin, indignado com negariva de Harrison, informou que a carta continha três recomendações principais:

Primeira — que as opiniões da República da Coreia sejam devidamente transmitidas às autoridades que traçam a política aliada;

Segundo — que a declaração de opiniões da República sul-coreana sôbre um armistício receba cuidadosa consideração e que o plano secreto aliado da segunda-feira passada seja retirado;

Terceiro) — que o Comando das Nações Unidas prepare uma nova proposição, depois de uma consulta de "boa fé" com as nações membros, inclusive a Coréia do Sul.

Chou declarou que fazia pública a sua carta para "que o mundo saiba" porque a Coréia do Sul rejeita o plano aliado.

A carta adverte a Harrison que a proposição aliada dá aos comunistas uma oportunidade para "lavar o cérebro" a todos os prisioneiros que se neguem a repatriação, devido ao "tempo excessivo" permitido aos vermelhos para convencerem os prisioneiros de guerra.

Disse que a proposição secreta "representa uma rendição por parte do Comando das Nações Unidas às tentativas dos comunistas para a retenção forçada e depois, repatriação" dos prisioneiros que recusem ser repatriados".

Acrescenta que os coreanos conhecem os métodos chineses melhor que os ocidentais, mas que os aliados ocidentais se negam a consultar os coreanos.

Chou admitiu que havia boicotado a reunião de segunda-feira passada, em Pan Mun Jom, dezendo que "minha consciência não me permitiria assistir".

Declarou que os aliados renegaram a sua promessa de que os prisioneiros que recusassem ser repatriados para os seus países ou territórios vermelhos seriam mantidos livres da coação.

RESENHA INTERNACIONAL

Comitês Revolucionários Para Derrubar o Govêrno da Bolívia

LA PAZ, 29 (United Press) — O Ministério do Govêrno informou que tem em seu poder documentos que provam que em Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima foram organizados comitês revolucionários que "pretendem derrubar o govêrno e que projetam destruir os oleodutos". Acrescentou que o ex-presidente Enrique Hertzog dirige o comitê organizado na Argentina.

Groelândia

COPENHAGUE, 29 (United Press) — Por motivo da reforma constitucional autorizada pelas eleições de ontem, a Groelândia deixará de ser uma colônia para se converter numa província da Dinamarca.

Nada de Novo

VIENA, 29 (United Press) — Um funcionário ocidental frisou que "nada tem de sensacional" o fato de a Rússia haver substituido o contrôle militar da Alemanha por um organismo civil, acentuando que "a ocupação soviética e a Alemanha dividida continuam a existir, da mesma forma como subsiste aqui, devido ao gato do Kremlin se recusar a concluir um tratado de paz com a Austria".

Apêlo a Peron

NOVA YORK, 29 (United Press) — Gabriela Mistral, prêmio Nobel de literatura, enviou uma mensagem ao presidente da Argentina, general Perón, solicitando-lhe que intervenha para que seja posta em liberdade a escritora dêsse país Victória Ocampo, que se encontra detida em Buenos Aires, segundo se informou.

Taft x Ike

WASHINGTON, 29 (INS) (– Os líderes republicanos se mostram especialmente preocupados com a luta entre o presidente Eisenhower e o líder da maioria, senador Taft, a respeito da política exterior. Tudo indica tratar-se de uma séria divergência entre os dois homens públicos.

Retirada

HANOI, 29 (United Press) — Pilotos franceses comunicaram, hoje, que as últimas divisões do exército comunista do Vietminh, que invadiu o Estado de Laos, estão terminando apressadamente os preparativos para retirar-se uns 240 quilômetros, até suas bases.

Substituição

BERLIM, 29 (INS) — Em Berlim iniciou-se de novo o torneio de conjeturas sôbre os motivos russos, desta vez, com a reorganização dos assentos soviéticos na Alemanha Oriental, com a divisão das administrações política militar, subsistindo seu antigo Conselho de Contrôle, por um Alto Comissário.

Apêlo de Eisenhower à Syngman Rhee

WASHINGTON, 29 (AFP) — Diz-se que o presidente Eisenhower enviou uma mensagem ao presidente Rhee, da Coréia do Sul, pedindo-lhe que modifique sua atitude e se associe às propostas da ONU em favor de um armistício na Coréia. E' impossível, todavia, obter qualquer informação oficial a êsse respeito. Confirma-se simplesmente que os govêrnos americano e sul-coreano procedem a trocas de notas diplomáticas, procurando resolver a crise que irrompeu entre a Coréia do Sul e as Nações Unidas. Mas essa troca de notas vem sendo feita no mais rigoroso sigilo.

Rhee no seu retiro de verão

SEUL, 29 (U.P.(é Syngman Rhee, Presidente sul-coreano, deixou hoje, abruptamente, esta Capital, seguindo para seu retiro de verão em Chinae, na costa sul do país.

Aumentou a tensão depois que o govêrno declarou publicamente que se opõe à nova formula de armistício apresentada pelos aliados e que de forma alguma aceitará trégua baseada nela.

Espera-se que o Presidente convoque seus ministros para uma conferência em Chinae, amanhã, a fim de planejar a nova tática no caso da Coréia do Sul se retirar das conversações de Pan Mun Jom, quando as mesmas forem reiniciadas, segunda-feira.

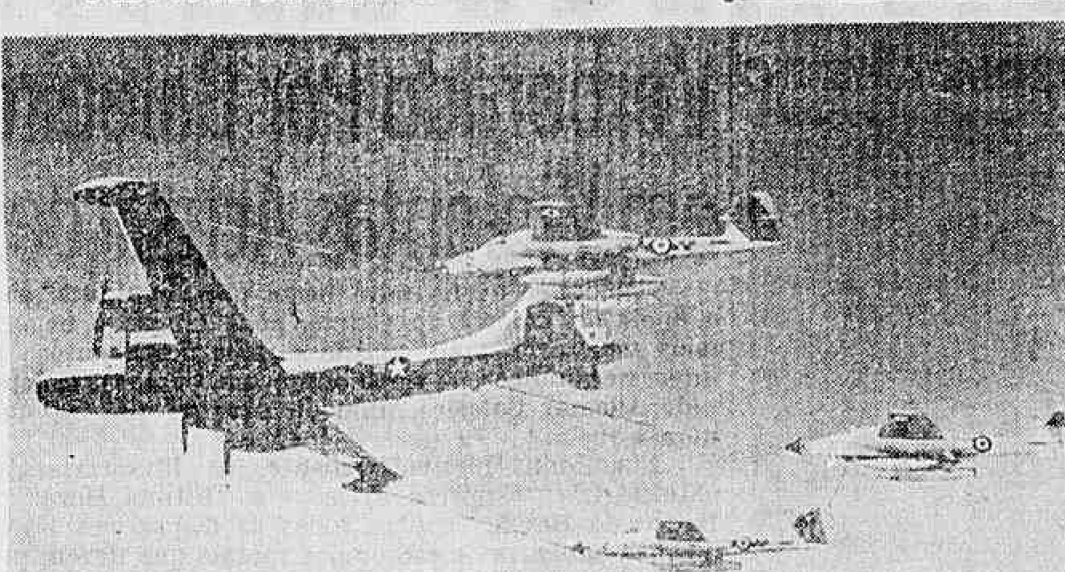
O Embaixador Americano no QG Sul-Coreano

SEUL, 29 (U.P.) - Syngmam se em fonte oficial que o embaixador dos Estados Unidos na Coréia, sr. Ellis Briggs, seguiu hoje para Pusan, de onde se dirigira, juntamente com o presidente Syngman Rhee ao quartel general provisório do gabinete de guerra sul-coreano.

Depois da instituição das reuniões secretas em Pan Mun Jom, com o presidente Syngman Rhee e acredita-se que êle realize consultas com o chefe de Estado sul-coreano, mais particularmente a respeito da situação criada pela decisão de boicote às negociações de armistício.

O embaixador Briggs assistirá em Chinae a uma cerimônia de entrega de diplomas da academia naval da Coréia do Sul.

ABASTECIMENTO EM VÔO



DOREST (Inglaterra) — Três caças a jato "Gloster Meteor", do mesmo tipo adquirido pela Fôrça Aérea Brasileira, sendo reabastecidos simultâneamente em vôo, por um "KB-29". Esse flagrante foi obtido durante experiências que a Fôrça Aérea Norte-Americana realizou na Inglaterra, com equipamento idealizado pela "Flight Refueling Inc.", de Danbu ry, Connecticut. — (Foto U. Press, D. C., via aérea)

Últimos Preparativos Para as Próximas Cerimônias da Coroação de Elizabeth II

1200 Pessoas, Inclusive Prelados, Nobres, Guardas Medievais e Damas de Honor, Vestidos a Carater, Realizaram na Abadia de Westminster, um Ensaio de Indumentaria

LONDRES, 29 (UP) — Mil e duzentas pessoas, inclusive prelados e nobres. Guardas com os seus chuços medievais de sete pés e damas de honor trajando vestidos brancos e côr de ouro, tomaram parte, hoje, em um ensaio de indumentária, que durou duas horas e meia, para as próximas cerimônias da coroação.

Enorme Multidão na Praia

Centenas de policiais mantiveram afastadas cêrca de oito mil pessoas que se comprimiam diante da Abadia de Westminster, apesar do céu carregado, na esperança de que a rainha Elizabeth II comparecesse ao ensaio. Mas a soberana não apareceu. A duquesa de Norfolk desempenhou o papel da rainha, enquanto sir Eric Mieville, um velho amigo da família real, fez as vezes do duque de Edimburgo.

O duque de Norfolk, que, por tradição, é o supervisor das cerimônias, declarou, orgulhosamente, depois do ensaio:

"Não me desculpo perante a publicidade de agradecer a minha esposa e de congratular-me com ela pela sua soberba e suprema atuação."

Trezentos e cinquentas jornalistas credenciados para as verdadeiras cerimônias da coroação assistiram ao ensaio de hoje, sob o compromisso de guardarem segrêdo, o que lhes foi impôsto, em parte, para evitar a revelação de possíveis "cincadas" durante o ensaio de cerimônias que serão presenciadas por milhões de pessoas em todo o mundo, graças à televisão.

Um exemplo de coisas que podem acontecer ocorreu em frente à Abadia com o neto de sir Winston Churchill, menino de doze anos, que será um dos pagens na coroação. O espadim se lhe despregou da cinta e foi preciso que um guarda o auxiliasse a repregá-lo.

Scotland Yard em ação

LONDRES, 29 (INS) — Detectives da Scotland Yard e funcionários do Ministério de Obras Públicas realizaram hoje uma nova inspeção de segurança na Abadia de Westminster, a fim de evitar que qualquer pessoa possa ali penetrar sem autorização, nos exclusivos serviços de Coroação, na próxima têrça-feira.

A inspeção foi realizada ao determinar-se durante os ensaios de hoje que é fácil penetrar na Abadia.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CONCERTOS

HOJE – O. S. B. T. Municipal às 16,20 horas.

DIA 31 — O. S. B. para a Juventude T. Rex, às 10 horas.

JUNHO

DIA 8 — A. B. C. – Violinista André Segovia .T. Municipal, às 21 horas.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Editora Força da Razão S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1953

Aos trinta dias de abril de 1953, às 14 horas, reuniram-se os senhores acionistas dessa Editora, na sede social no Largo da Lapa, nº 28, 1º andar, de acôrdo com o edital de convocação publicado no Diario Oficial dos dias 23, 24, e 25 do mesmo mês e "Diario Carioca" da mesma data, acusando o Livro de Presença haver número legal com a presença dos seguintes acionistas: João Maria Broxado Filho, Adler Montez de Almeida, Bento Soares Sampaio Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Alvaro Siaines de Castro, Jurandyr Pires Ferreira, Atilio Geraldo Vivacqua Marilena Gopat Pires Ferreira. Assumiu a Presidência por aclamação, o acionista Atilio Geraldo do Vivacqua que convidou para secretariar os trabalhos a Dra. Mariana Machado Rocha. Aberta a sessão foi lido e aprovado por unanimidade o relatório de contas da Diretoria, bem como o Balanço do exercicio de 1952 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, com a palavra, agradecendo às constantes provas de aprêço dos senhores acionistas, renunciou ao cargo de Diretor-Presidente da sociedade o acionista Jurandyr de Castro Pires Ferreira, declarando que o fazia porque estava êle impossibilitado, pelas razões já expostas no relatório verbal que fez à Assembléia no ano passado, de publicar o jornal que vinha editando. Assim, a sua presença na Presidência da Sociedade deixava de atender as razões que levaram os acionistas ao escolherem. Apesar da insistência para o demoverem de seus propósitos o senhor Jurandir Pires Ferreira considerou seu gesto definitivo, mostrando aos acionistas a vantagem econômica da sociedade adquirir feição comercial mais acentuada, onde as possibilidades serão vastas, tendo em vista o valor dos meios de produção que constituem o patrimonio social, a localização da indústria e campo promissor das emprêsas editoras. Aceita a renúncia, resolveu a Assembléia nomear, interinamente, o diretor técnico sr. Alvaro Siaines de Castro para o cargo de Diretor Presidente da Sociedade e determinar a convocakáko de uma assembléia extraordinaria para o preenchimento das vagas. Depois foi suspensa a sessão para a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953, a qual sendo reaberta conheceram-se os seguintes resultados: para membros efetivos do Conselho Fiscal: Atilio Geraldo Vivacqua, João Maria Broxado Filho e Mariana Machado Rocha. Para suplentes do mesmo Conselho: Bento Soares Sampaio, Alvaro Palmeira e Edgard Raja Gabaglia, sendo também mantidos os mesmos honorários dos membros efetivos do referido Conselho. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que vai por todos assinada, extraindo-se as cópias dactilografadas para os fins legais. Rio de Janeiro 30 de abril de 1953.

João Maria Broxado Filho, Adler Montez de Almeida, Bento Soares Sampaio, Dyrno Jurandyr Pires Ferreira, Alvaro Seames de Castro, Jurandyr Pires Ferreira, Atilio Geraldo Vivacqua, Marilena Gopat Pires Ferreir-

NOVO MARECHAL DO EXÉRCITO

Por decreto do Presidente da República, ontem assinado, foi promovido ao pôsto de Marechal o general de Exército da Reserva de 1ª classe Arthur Silio Portela.

A promoção do general Silio Portela está sendo motivo das maiores homenagens com que os amigos e companheiros do ilustre militar reafirmam a amizade e a consideração que sempre mereceu em tôda a sua brilhante carreira.

Redutíveis os Vencimentos de Ministro

Não é inconstitucional a lei nº 499, de novembro de 1948, nem são irredutíveis os vencimentos dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho, decidiu, ontem, pelo voto de desempate de seu presidente, o Tribunal Federal de Recursos.

A Arguição

A arguição de inconstitucionalidade da referida lei foi feita por aqueles ministros, na ação ordinária que moveram contra a União, pleiteando melhoria de vencimentos, irredutibilidade e equiparação aos dos membros do Supremo Tribunal Militar. Na primeira instância, a ação foi declarada improcedente, apelando, então, os autores para o Tribunal de Recursos, que manteve a decisão apelada.

Mendes-France Tentará Formar o Novo Govêrno

Resolveu o Deputado do Partido Radical Socialista Aceitar a Missão de Tentar Organizar o Gabinete Francês

PARIS, 29 (UP) — O deputado radical socialista Pierre Mendes France aquiesceu, hoje, em tentar obter a aprovação da Assembléia Nacional, apresentando uma plataforma que inclui a possibilidade de negociar com os comunistas a cessação das hostilidades na Indochina.

Extremista da Esquerda

Mendes-France, político de reputação inatacavel e especialista em questões economicas de fama internacional, é o candidato mais extremista da esquerda que se candidata ao pôsto de chefe do Gabinete desde as eleições de 1951 perante a Assembléia Nacional, que se encontra muito dividida.

Os observadores não lhe concedem muitas probabilidades de êxito. Mendes-France deu sua resposta ao presidente Vincent Auriol depois de passar a noite de ontem e a manhã de hoje estudando uma série de documentos confidenciais sôbre a dificilima situação economica do país.

Declarou êle que não conferenciará com os vários líderes da política francesa antes de conhecer a decisão da Assembléia sôbre o programa que lhe apresentou esta manhã.

PROGRAMA A DISCUTIR

O programa de Mendes-France se compõe de um número de medidas para conseguir o equilíbrio do orçamento por meio de fortes economias no Govêrno, de redução de armamentos e, sobretudo, da terminação da guerra na Indo-China, que está consumindo os recursos do país.

Se a Assembléia Nacional der sua aprovação ao plano de Mendes-France, isso poderá ser considerado como um voto a favor da retirada da França do conflito da Indo-China. Este é precisamente, o argumento principal que caracteriza a personalidade do novo candidato à chefia do Govêrno.

Mendes-France insistiu em que a Assembléia Nacional aceite seu plano de administração sem restrições, ou o rejeite de todo, pois não quer alternativas. A sessão da Assembléia realizar-se-á amanhã.

E' possível que os próprios socialistas se oponham aos planos do candidato, porquanto o sistema de economias por êle propôsto significaria grandes cortes nos orçamentos de suas indústrias favoritas nacionalizadas.

Por outro lado, os membros da direita não vêem com bons olhos o aumento de impostos que o plano propõe.

Quanto aos comunistas, dificilmente poderão aceitar as idéias de estrita economia ortodoxa aconselhadas por Mendes-France.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Óleo Secreto...

era apenas um "casinho" sem importância...

A sra. Cochran achou que o meio mais seguro era telegrafar à jovem rainha Elizabeth II. E fê-lo da seguinte maneira: — "Chegarei a Londres dia 31 de maio. Tenho necessidade urgente de um quarto de hotel. Queira providenciar. Ficarei encantada em vê-la ao chegar".

A texana não esperou muito tempo. Quarta-feira recebeu um telegrama, assinado não pela rainha mas por seu secretário particular, sir Alan Lascelles, e assim concebido: — "S. M. vos envia seus melhores votos. Um quarto foi reservado para vós em Kensington Palace".

Infelizmente, ao chegar a Nova York, a sra. Cochran foi avisada de que essa resposta podia ser obra de um gracejador pois, segundo informações obtidas em Londres, ninguém conhece o assunto em Buckingham Palace.

Mas, nos Estados Unidos, os texanos têm a reputação de seguirem suas idéias, e a sra. Cochran parte hoje paar Londres. Se não achar onde se hospedar — disse ela à imprensa — "irei a Paris dormir ou dormirei no "hotel das estrêlas" (ao ar livre), mas não perderei a coroação".

Para o Juiz . . .

data: 1.º) apurar os negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil; 2.º) apurar os negócios de todos os jornais com o Banco do Brasil nos últimos dez anos.

Quanto ao prazo de 45 dias dado à comissão para desincumbir-se da sua tarefa é regimentalmente prorogável.

116 Casos de . . .

Jesus, especialmente para esse fim. A criação de uma oficina ortopédica, um centro de reabilitação e o aumento dos leitos destinados às crianças enfermas também já estão previstos pelas autoridades municipais.

A Paralisia Nos Bairros

E a seguinte a distribuição dos casos de paralisia pelos bairros da cidade (omitida a incidencia inferior a quatro): Centro – 11; Tijuca 8 : Vila Isabel – 8; Mangueira — 7; Marechal Hermes — 5; São Francisco Xavier – 6; Méier – 5; Campo Grande, Inhaúma, Olaria e São Cristóvão – 4 cada um. Nos demais bairros a incidência foi inferior a quatro.

Vêm Até do Estrangeiro

A despeito de pertencer a Prefeitura do Distrito Federal, o Hospital Jesus está atendendo às crianças doentes de todos os Estados (e até de paises vizinhos: Paraguai e Bolívia) que procuram seus serviços e seus três pulmões de aço. Desde janeiro dêste ano, o Hospital recebeu dois enfermos de Alagoas; um do Ceará; cinco do Espírito Santo; cinco de Minas Gerais; um de Pernambuco e 49 do Estado do Rio, onde não existe nem só hospital de paralisia.

Numa Série

Esses são alguns dados colhidos pelo repórter Gilson Campos, do DIARIO CARIOCA, num levantamento da extensão e das consequências do surto de paralisia infantil que – em caratér levemente epidêmico ou não está grassando na cidade. Amanhã voltaremos ao assunto, com mais detalhes e elementos novos, apenas para dar aos leitores, sem qualquer intuito de alarma, uma noção segura da verdadeira posição atual da poliomielite, no quadro das doenças contagiosas existentes no Rio.

FORMA A . . .

que contendem Moacir Bernardino da Silva e Condomínio Edifício Imperador. O advogado de uma das partes, tendo chegado tarde à uma audiência, consultou, por telefone, a hora Longines, a fim de provar que o relógio do juiz estava "maluco", numa tentativa inédita e pitoresca de defender seu cliente, apesar do adiantado da hora. O juiz não deixou e o advogado recorreu por escrito.

Indeferido o pedido, disse o juiz: "Engana-se o advogado, eis que não se deu o seu comparecimento à hora designada para a audiência. Engana-se, novamente, quando fala em Observatório Nacional, pois a consulta foi à hora Longines, que é reclame de relógio. Aqui prevalece a "hora do Omega", que é o relógio do juiz".

O "Diário da Justiça" publica, hoje, êste despacho.

O REGIME DE . . .

firma: "Quando disse que as ordens vieram do alto, foi uma forma de cortesia. Pois bem, não sou obrigado a essa cortesia: as ordens — positivou — sob palmas do plenário — vieram do Catete, do sr. Getúlio Vargas"

Podem Abreviar o Prazo do Govêrno

Retomando suas considerações, após alguns apartes, o representante udenista reafirma que o govêrno colocou nas mãos de um devedor remisso, relapso e falido uma fabulosa fortuna. Lê, então, a ficha cadastral do sr. Samuel Wainer, diretor e principal responsavel pela Empresa Editora Diretrizes S.A., que no periodo de 1938 a 1944, teve titulos protestados em valor que variavam entre 220 e 2000 cruzeiros, alem de outros pertencentes à firma A. Wainer e Cia.

Depois de examinar os nomes das pessoas que compõem a empresa Erica, acentua o orador que "esse negócio em que os parentes do Presidente da República e parente de Ministro de Estado se acumpliciam com um aventureiro, devedor relápso, para por em perigo o interêsse supremo do País" admite "nos melhores de direito, uma presunção de que e conhecido e recebeu o beneplácito do Presidente da República".

Em resposta a vários apartes do sr. João Cabanas, o sr. Baleeiro acentua que "se não houver uma voz para castigar com ferro em brasa fato desta ordem, êles se multiplicarão, trarão maior vergonha ao sr. Getúlio Vargas e — frisou — poderão abreviar o prazo do seu govêrno".

Aborda, por fim,o caso da transferência da Rádio Clube do Brasil, negócio de que participou ativamente o deputado Lutero Vargas. Adverte o representante carioca da temeridade com que faz amizades e com que escolhe as pessoas para objeto de sua simpatia e dêsses negócios. "Essas atitudes — sublinha — tomadas por um homem público inexperiente, comprometem, de qualquer modo, o Congresso e seu ilustre pai".

Repugna Aos Partidos

E concluiu:

"Espero, senhores, que a minha voz não fique isolada nesta denúncia contra uma grave imortalidade. Os Partidos nada têm a ganhar com a atitude dos que conspurcam a vida pública do País. Sei perfeitamente que o P.T.B., o P.S.D., o P.S.P. têm nójo dessa negociata. Creio, sinceramente, que não aproveitará ao bom nome desses partidos essa onda de lama que vai até os pés do sr. Getulio Vargas. Mas acho que a atitude desses Partidos há de ser decisiva para que a opinião pública saiba que os homens públicos do Brasil não são sócios dos comparsas do sr. Wainer".

Por duas vêzes, o sr. Baleeiro, que ocupou a tribuna sob o pretexto de discutir o projeto sôbre fogos de artifício, teve seu tempo prorrogado. A primeira vez; a requerimento do deputado Roberto Morena e, posteriormente, graças à desistencia do deputado trabalhista Coutinho Cavalcanti que estava inscrito para a explicação pessoal.

Capanema: **Vargas não participou de negócios desonestos**

Assim, que o representante baiano deixar imediatamente uma contes- sr. Gustavo Capanema usou da palavra para acentuar que o orador havia violado o Regimento, embora reconhecesse a dificuldade da Mesa em cercear-lhe a manifestação. As acusações feitas ao Presidente da Republica – adiantou – são improcedentes. A Comissão Parlamentar de inquérito terá oportunidade de apurar esses fatos. Contudo, queria tação geral. Nega que o sr. Getulio Vargas tenha participado de qualquer negociação desonesta ou que o torne incompativel com suas funções de govêrno".

O deputado Afonso Arinos ofereceu imediata réplica. Quanto à violação das normas regimentais, desejava agradecer à maneira tranquila com que o PSD e o PTB contribuiram para que seu correligionario deixou a tribuna, o lider da maioria pudesse concluir um discurso anti-regimental.

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no "Ao Livro Técnico Ltda.", à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 - Res.: 26-3335

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diarias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072 Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Última Hora Esportiva

Vitória do América em Arge.

ARGEL, 29 (A.F.P.) - Em jôgo noturno no Estádio Municipal, a equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, derrotou os "Girondinos", de Bordeus, por 1 X 0.

O ponto da vitória foi conquistado após cinco minutos de jôgo, pelo centro-avante Leonidas.

O "match" foi disputado em presença de um numeroso público, entre o qual se destacavam numerosas personalidades.

O público argelino pôde assistir a uma bela partida, e admirar as proêsas do guardião brasileiro, Osny, que esteve absolutamente sensacional.

No conjunto, as duas equipes Girondinos" ficaram muitas vezes se mostraram iguais, mas os "Gerondinos" ficaram muitas vêzes desorientados pelas "fintas" e pelos "dribles" brasileiros, que compensaram por uma agilidade extraordinária seu "handicap" de peso e altura.

Para os francêses, os melhores jogadores foram Swiateck, de Harder, Kargu e Abdesselem.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

Suspensos os...

representantes da União Nacionaldos Servidores Públicos trouxeram seu protesto contra as sanções aplicadas aos servidores da Fábrica do Andaraí, fazendo questão de frisar que, segundo depoimento dos próprios punidos, jamais tiveram a intenção de cometer gesto de indisciplina. Seu êrro se restringira ao fato de haverem redigido, na simplicidade de sua linguagem, o memorial que lhes resultou em punição.

MANIFESTO...

melhoria, o que é repetido na recente Portaria, dando a mesma margem de burlar a obrigação, pois, nesta como naquela, só há efetivamente dois pratos que são comuns, sendo o terceiro, extraordinário e confeccionado com os seguintes artigos: **Vitela, Carneiro, Cabrito,** porco, etc; **Galinha, Pato e Peru; Perdiz, Coelho, Paca,** etc; **peixes frescos, em conservas ou salgados; Ostras, Mariscos e Mexilhão, Camarão, Siri e Lagostas;** fígado, rim, **Miolos** e tripas; **Fiambre,** salame, linguiça, salchicha, mortadela, etc; ovos; empadas, pastelões, pastiés, etc; talharim e **Ravioli; Aspargos, Brocoli,** couve-flor, **Ervilha Fresca, Palmito,** vagens e petit-pois.

Entretanto, a confeção dêste terceiro prato será executada a critério dos armadores, conforme manda taxativamente a recente Portaria.

Como vemos, ficamos reduzidos na prática, como nos têm ditado a experiência desde 1947, a dois pratos, agravados agora pela recente Portaria, que considera expressamente **A Sopa Como Um Prato.**

3 - Porque comparando a recente Portaria com o atual tratamento alimentar verificamos que 78 Emprêsas de Navegação, existente no território nacional, mantém um padrão alimentar ligeiramente melhor que o determinado pela recente Portaria; e o **Maior Perigo** é que elas resolvem baixar êsse padrão até o limite recem-estabelecido, pois que, tôdas as 78 Emprêsas, fizeram-se representar e são signatárias do estudo feito pela Diretoria de Portos e Costas, inclusive o Loide Brasileiro que resolveu baixar a circular 33 melhorando o seu padrão alimentar recentemente, e a Frota Nacional de Petroleiros, cujo padrão alimentar serviu-nos de base para apresentarmos as emendas ratificadas por 14 Sindicatos Marítimos, à Tabela da Federação, que em quase nada foi considerada; pois, o próprio café servido às 4,00 horas da manhã foi suprimido na recente Portaria.

4 - Porque não há cardápio organi-

5 - Porque não há obrigatoriedade dos gêneros de 1ª qualidade.

6 - Porque não há proibição de serem utilizados ingredientes pertencentes a pratos de refeições anteriores.

7 - Porque na ceia (bigua! será servida carne seca **Diariamente.**

8 - Porque o pequeno almoço, lanche e chá, são constituidos exclusivamente de café, pão e manteiga.

9 - Porque não há obrigatoriedade de ser servida salada fresca nas refeições. C ,V

10 - Porque as tripulações do tráfego dos portos receberão o quantitativo correspondentes aos ingredientes que compõem as refeições sem o correspondente à sua confecção.

11 - Porque aos marítimos em disponibilidade remunerada é negada a alimentação ou o dinheiro equivalente.

12 - Porque o cardápio, a entrada e a saída de rancho a bordo não é fiscalizada e conferida por uma **Comissão Determinada pelo Comandante, que Represente tôdas as Categorias Sindicais a Bordo,** considerando que o tripulante verifica e confere os seus salários concluí-se que não há porque impedir que um **seu representante sindical fiscalize e confira a outra parte do salário** artigo 458, da Consolidação das Leis? do Trabalho, combinado com o artigo 467, do RCP! **Que é a Alimentação.** -

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
JUSTO DE MORAES
Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.
RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 - R. Janeiro.
Processos Civeis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

O Que Se Diz:

.... QUE o deputado Rui Ramos confidenciou a um repórter, ontem, na Câmara, depois do discurso do sr. Aliomar Baleeiro sôbre a "Ultima Hora", que pela primeira vez se sentiu pregado na sua cadeira, sem coragem de levantar-se ...

* * *

... QUE, na hipótese do requerimento que o PR acaba de interpor junto ao TRE, para cassação do mandato de dois vereadores que mudaram de legenda ter ganho de causa, sòmente na Assembléia Fluminense perderão o mandato 13 deputados ...

* * *

... QUE os referidos deputados são os srs. Felipe da Rocha, Ponce de Leon, Cesar Fonseca, Almir Moura, Lucas Figueira, Pereira da Silva e Hélvio Bacelar, ex-trabalhistas, Nelson Martins e Simão Mansur, eleitos pela UDN, Magalhães Castro, ex-perrepista, José Seródio, Benigno Fernandes e Silas Silveira, ex-pessepistas, sendo que o último dêles, que já pertenceu a vários partidos, pretende agora ingressar no Partido Socialista, pois, sabe que não será incluído na chapa do PSD, onde se encontra ...

* * *

... QUE, na Câmara Federal, perderiam o mandato, entre outros, os três baianos Nestor Duarte, Luiz Viana Filho e Nelson Carneiro, os deputados Gama Filho, Breno da Silveira, Brígido Tinoco, Vasconcelos Costa, Paranhos de Oliveira, Elpídio de Almeida e Pereira Diniz ...

Injúrias Contra Argumentos no Debate Sôbre o Petróleo

Os "nacionalistas" Fazem Acerbas Acusações e os Partidários da Livre Emprêsa Afirmam Que da Mesma Forma Poderiam Acusar os Adversários de Estarem Vendidos Idéias Comunistas

PLENÁRIO DO SENADO

Após demorada discussão, que não permitiu votação de nenhuma outra emenda, foi, ontem, rejeitada a emneda de número 19, apresentada pelo sr. Othon Mader, ao projeto que cria a "Petrobrás" e que visava permitir a concessão, quando autorizada por lei, a emprêsas constituídas nos têrmos da legislação brasileira, com sede no Brasil.

Para prosseguimento da votação das demais emendas e subemendas, foi convocada uma sessão extraordinária para às 20,30 horas.

Logo de início, o sr. Café Filho declarou prejudicada a emenda número 19, como consequência da aprovação da subemenda Ismar de Góis.

Com o pensamento do Presidente, entretanto, não concordou o Plenário, que decidiu contràriamente ao sr. Café Filho, após falarem vários oradores, entre os quais os srs. Othon Mader e Atílio Vivacqua.

DEBATES ACALORADOS

Em vista da decisão, foi iniciada a discussão da emenda Mader, falando vários representantes das duas correntes, uns defendendo a aprovação e outros pela rejeição. Sucederam-se, na Tribuna, os oradores contrários à participação do capital estrangeiro na industria petrolífera brasileira, falando a favor os srs. Othon Mader e Alencastro Guimarães. Pela violência, destacou-se entre os nacionalistas, o sr. Landulfo Alves, que acusou a imprensa nacional de estar subornada pela Standard, conforme teria verificado na capital paulista, onde estêve a fim de fazer uma conferência num centro acadêmico. Afirmou o sr. Landulfo Alves que a pressão do capital estrangeiro se fazia sentir em todos os setores, sendo bastante verificar o silêncio da grande imprensa, inteiramente vendida. Em aparte, o sr. Domingos Velasco reafirma a acusação feita pelo orador, da qual o sr. Cesar Vergueiro discordara, pedindo comprovação. O representante socialista, até mesmo irritado, declarou que "não há quem ignore esteja a grande imprensa do Brasil, tôda ela, vendida à Standard, o que afirmava com a responsabilidade de senador, de trinta anos de imprensa e de diretor de jornal". O sr. Alencas-

Não Se Impressionou

O sr. Alencastro Guimarães, após a oração do sr. Landulfo Alves, defendeu a emenda Mader, dizendo não se impressionar com os argumentos contrários. Após elogiar o discurso anteontem pronunciado pelo trabalhista Pasqualini, o sr. Alencastro Guimarães disse que "o brilhante e inteligente discurso do senador gaúcho viera consolidar o seu ponto de vista, inteiramente favorável à participação do capital estrangeiro na industria de petróleo brasileiro". Referindo-se ao aparte dado pelo sr. Domingos Velasco, acusando a impresa de ceder à pressão de trustes internacionais, o orador declarou que " o Senado é quem decidiria o assunto e não a imprensa." Observou a necessidade de enfrentar o problema com "largueza e coragem maiores", salientando ser preciso situar o debate em nível elevado, pois só assim se encontrará uma solução realmente conforme as necessidades do Brasil". "Se argumentam com a existência de coação por subôrno prosseguiu o sr. Alecastro Guimarães poderíamos acusá-las pela existência de coação por injúria, visando amedontrar ou acabrunhar."

Visão Realista

Depois de dizer sôbre a necessidade de cessar o debate em baixo nível, afirmando que "como se pode lançar a pecha de " entreguistas" àqueles que dependem a participação do capital estrangeiro, da mesma forma se poderia acusar os contrários de vendidos a idéias estranhas, comunistas". Acusações gratuitas e que não deviam fazer parte do debate. Em seguida, concordando com o ponto de vista do sr. Pasqualini, declarou o sr. Alencastro Guimarães ser inteiramente favorável ao monopólio estatal como solução ideal. Entretanto, afirmou, o necessário é apreciar a matéria de maneira realista, objetiva, escolhendo "não o melhor, mas o possível".

ONDE ARRANJAR O DINHEIRO(

Admitiu o orador a existência de recursos suficientes à exploração do petróleo pelo Estado. Mas, perguntou, onde " arranjar os 150 milhões de dólares de que necessitaremos? Onde obter moedas estrangeiras, indispensáveis e sem o que nada se poderá fazer, quando não possuimos ainda nem ao menos o necessário para pagar apenas os juros do empréstimo de 300 milhões que fizemos nos EE. UU.?" "O importante - continuou – é ver a realidade: precisamos de petróleo e só poderemos ter com o auxílio da técnica e do capital estrangeiros". Não vê, também, o sr. Alencastro Guimarães razão para os receios pela nossa soberania, quando a Constituição já a resguarda de maneira positiva. Referiu-se o orador ao fato de "nossas estradas de ferro terem estado em mãos de estrangeiros durante tanto tempo e jamais nos termos tornado colônias de país algum e hoje elas nos pertencem". O sr. Othon Mader discordou da afirmação feita pelo sr. Albeerto Pasqualini de "10 milhões são mais do que suficientes para garantir o êxito da "Petrobas".

Demonstrou o senador paranaense que os cálculos divergem: já o assessor - técnico Rômulo de Almeida os estima em 25 bilhões e o sr. Plínio Pompeu apresentou estudos cercando-os em 36 bilhões". Finalmente, foi votada a emenda que foi rejeitada, apesar dos votos favoráveis dos srs. Alvaro Adolfo, Dario Cardoso, líder e vice-líder da maioria, e do próprio líder da minoria, sr. Ferreira de Souza.

Acôrdo Brasil - Argentina

Prosseguiu o sr. Ivo de Aquino a sua série de discursos de análise ao acôrdo comercial assinado pelo Brasil com a Argentina. Referiu-se o ex-líder da maioria a entrevistas concedidas à imprensa gaúcha, reproduzidas nesta capital, pelo embaixador Batista Luzardo. Respondendo a críticas formuladas pelo embaixador, o orador diz que "o nosso representante na Argentina é quem não teve oportunidade de ler o Acôrdo, pois se o tivesse lido não o teria assinado". Depois de contradizer o embaixador Luzardo em vários pontos, o sr. Ivo de Aquino condenou opinião manifestada pelo nosso embaixador na Argentina, lendo para o Plenário o trecho da entrevista daquele representante do nosso govêrno onde se diz "salientou o sr. embaixador Batista Luzardo que ao tempo em que procurávamos conseguir da Argentina a entrega de maior cota de trigo, evitando a evasão de dólares, os Estados Unidos faziam pressão sôbre o govêrno brasileiro para o pagamento de atrasados, pressão que culminou com o Convênio para o empréstimo de 300 milhões de dólares. Tal convênio disse constituia uma extorsão tremenda". Tão difícil de acreditar que o ex-líder da maioria diz "julgar ter havido engano ou má compreensão por parte do repórter, ao transcrever opinião que, além de tudo, jamais poderia ter sido dada por um representante diplomático".

Crise de energia elétrica

O sr. Alencastro Guimarães pronunciou um discurso atacando violentamente o govêrno Federal, por causa da mensagem criando "genial plano de eletrificação" criando uma taxa que "constitrá verdadeira mina" exercendo o Govêrno o "papel de sócio da Light.

I. B. G. E.

Sôbre o aniversário do IBGE falou o sr. Anísio Jobim.

A Sessão Noturna

Na sessão noturna foram votadas várias emendas, tendo sido rejeitadas tôdas aquelas que visavam ampliar a participação do capital privado na exploração do petróleo brasileiro. Entre estas se inclui a emenda do senador Othon Mader, que pretendia dar ampla liberdade ao capital privado, nacional e estrangeiro, para industrializar o petróleo.

ALENCASTRO



Não se impressionou

Novamente em Ação os Bicheiros

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur justificou, ontem, dois requerimentos sôbre a jogatina no E. do Rio, declarando que o fazia porque os contraventores do jôgo do bicho voltaram a agir com maior intensidade, depois que o sr. Amaral Peixoto regresosu dos EE.UU. e o cel. Feio assumiu a Secretaria de Segurança. O primeiro requerimento pretende informações do Ministro da Justiça sôbre se já foi aberto o inquérito determinado por portaria sua relativamente à prática da contravenção em território nacional; e o segundo pede informações ao Secretário de Segurança se a Agência do Jockey Club de Petropolis, localizada em Niterói, tem também autorização para vender "poules" e acumuladas do Jockey Club Brasileiro, o que vem fazendo abertamente.

COMUNICAÇOES

No expediente, e para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Tôrres, para anunciar que o prefeito de Sapucaia ia construir, com recursos da Prefeitura, um Grupo Escolar naquele município; o sr. Benigno Fernandes, para denunciar novos espancamentos praticados pela polícia de Friburgo contra populares, dirigidos pelo investigador que atende pela alcunha de "Bam-bam-bam"; e ainda o sr. Saramago Pinheiro, que anunciou haver assinado um contrato de empréstimo, no montante de 600 mil cruzeiros, com o Banco do Estado, em favor da Cooperativa de Crédito de Itaboraí e destinedo ao financiamento de lavradores pobres.

O Projeto Contraria a Constituição

Seria o Mesmo Que Transformar Entidade de Direito Privado em Entidade de Direito Público

Tomando posição em face do projeto nº 2.760, apresentado à Câmara pelo Deputado Bilac Pinto, que visa regular a prestação de contas das entidades de direito público e de direito privado, definidas como parafiscais, e pelo qual estas últimas, de acôrdo com o artigo 10, serão automàticamente transformadas em entidades de direito público, a Confederação Nacional do Comércio, o Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial dirigiram-se, em memorial firmado pelo presidente das três entidades, sr. Brasilio Machado Neto, ao Presidente da Câmara dos Deputados.

De Direito Privado

Firma o documento em aprêço, de início, o direito que assiste à Confederação Nacional do Comércio, coordenadora dos interêsses da classe em todo o território nacional, na forma do Decreto nº 20.068, de 30 de novembro de 1945, de tomar providências relativas à matéria, uma vez que, por leis especiais, foi autorizada a criar o Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, entidade de direito privado, criadas, não pelo poder público, mas por pessoa jurídica também de direito privado.

Deformação

Ora, o projeto do Deputado Bilac Pinto tem por finalidade única submeter à Jurisdição do Tribunal de Contas as entidades de direito privado que recebem ou aplicam arrecadações tidas como parafiscais, o que até agora não tem sido possível, já pelos invioláveis direitos que a Constituição a elas assegura, já porque ato anterior, ou seja a Lei nº 830, de 23 de setembro de 1949, não logrou tal objetivo pela técnica da simples deformação do conceito jurídico da autarquia, já porque a competência do Tribunal de Contas é de natureza constitucional estrita, não podendo ser dilatada, nem restringida, salvo por emenda da Constituição.

Dois aspectos

Sob dois aspectos os homens de comércio no Brasil têm encarado o assunto em causa: o moral e o legal. No primeiro, reflete-se, antes de qualquer outro, a natureza da pessoa jurídica em debate. No segundo, acentua-se que prescindindo do exame de competência ou incompetência do órgão que solicitou, já anteriormente, a prestação de contas, isto é, o Tribunal de Contas, os responsáveis pela administração do Serviço Social do Comércio aquiesceram em atender a tal solicitação, deixando, entretanto, bem expressa a convicção de que tal entidade não estava obrigada a êsse atendimento, exatamente pela sua indiscutível condição de pessoa jurídica de direito privado.

Jamais abdicou

Com êsse procedimento — reafirma o sr. Brasilio Machado Neto — a Confederação Nacional do Comércio jamais abdicou dos direitos pertinentes aos órgãos que criou e gere, concordando, apenas pelos motivos expostos, de ordem moral, a prestar espontaneamente as contas solicitadas, não sem deixar bem definido que a elas não estava legalmente obrigada.

E como o que ora se pretende estabelecer contraria os mais fervorosos postulados da classe, no sentido da livre emprêsa e da liberdade de iniciativa, ressalvada intervenção do Estado ùnicamente para os casos em que se faça imprescindível, a Confederação Nacional do Comércio, interpretando o sentimento de 400.000 comerciantes de todo o Brasil, leva à Câmara a informação contida no memorial, tomando, assim, a atitude compatível com a relevância do assunto, em defesa da coletividade.

30 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

Homem Público

No correr do discurso do sr. Aliomar Baleeiro, afirmou-se a propósito do sr. Getúlio Vargas que êste, sendo "um homem público"...

— Homem público, não! — interveio violento o sr. Cabanas — Provem e depois insultem. Sem prova, não admito.

Valadares Enrolava o Papelzinho

O sr. Benedito Valadares, no auge do mesmo discurso acima referido, enrolava com os quatro dedos — dois de cada mão — o papelzinho. Alguém chamou-lhe a atenção.

— Já deixei de fazer isso — disse o ex-governador — Mas quando estou nervoso não tem jeito.

Flores da Cunha e o "Líder"

Como sòmente o sr. Cabanas defendesse o govêrno, o general Flores da Cunha, que estava a seu lado, retirou-se indo sentar-se adiante. E explicou-se:

— Não posso ficar junto de um líder como êsse.

Mas, refletindo:

— Aliás, é um bom menino, embora muito iletrado.

O Maior

"Foi o maior discurso do Baleeiro", disse-me o sr. Amando Fontes. E o sr. Monteiro de Castro: "foi o maior dia da Câmara".

Os Honestos

— Se apurarem bem — gritou, de pé, mas sem microfone, não sendo portanto registrado nos Anais, o sr. João Cabanas — só existem duas pessoas honestas: eu e você, Tenório.

Novos Critérios Para Subvenções

Não Serão Permitidos Aumentos de Dotações Referentes a Pessoal, Salvo Quando Decorrentes de Lei

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Finanças concluiu a elaboração das normas que adotará na discussão e votação da proposta orçamentária para 1954, devendo as mesmas ser encaminhadas aos líderes das diversas bancadas, para que das mesmas tomem conhecimento, antes que entrem em execução.

CRITERIOS PARA AS SUBVENÇÕES

De acôrdo com as referidas normas, as subvenções serão discriminadas de acôrdo com os seguintes critérios: sòmente poderão ser contempladas, no Ministério da Agricultura, sociedades de caráter privado e que não remunerem suas diretorias e nem distribuam dividendos, não figurando aquelas cujas atividades não tenham pertinência com os encargos daquela pasta. No Ministério da Educação a discriminação será proporcional ao número de deputados, destinando-se oitocentos mil cruzeiros a subvenções extraordinárias e cento e cinquenta mil a ordinárias, por deputado. Quanto ao Ministério da Justiça, far-se-á por Estado e s/mente poderão ser contempladas entidades que prestem assistência social à infancia desamparada.

Outras medidas

Não serão permitidos aumentos de dotações referentes a pessoal, salvo quando decorrentes de lei, como também nenhuma alteração que proponha aumentos nas dotações destinadas à manutenção ordinária dos serviços federais, salvo quando tenham sido inferiores às do exercício vigente e quando haja aumento em determinados serviços, sem aumento correspondente em outros de igual natureza.

Estradas de ferro e de rodagem

Ficou resolvido que não serão admitidas dotações para estradas de ferro novas. Quanto às rodovias novas, serão atendidas dentro das cotas estaduais, consideradas a população, a renda e a área. Fixa ainda que, quanto às estradas de rodagem em andamento, ou com verba no corrente exercício, serão mantidas as constantes da proposta, e atendidas as emendas referehtes às que foram omitidas, devendo prevalecer o critério do quantitativo percentual uniforme em relação às dotações do corrente exercício.

Disposições gerais

Determina ainda que nenhuma dotação específica será incluída no orçamento sem que tenha sido proposta através de emenda de plenário, inclusive em se tratando de discriminação para obras determinadas. Ficou resolvido, ainda, que a Comissão de Finanças poderá emendar a proposta, para reduzir as despesas.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 1953

As dezessete horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e cincoenta e três, na sede social, sita na rua Ouvidor nº 104, 3º pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da **Cia. Tietê de Papeis**, na forma da convocação legalmente efetuada e das nórmas estatutárias.

Constando do Livro de Presença as assinaturas dos acionistas representando na totalidade do Capital da Sociedade, assumiu a Presidência dos trabalhos, como determinam os Estatutos, o Diretor-Presidente, Luiz Chaloub, que, após haver declarado instalada a Assembléia, propôs para secretário da mesa o acionista Guarany Zanelli. A proposição foi aprovada por unanimidade.

Passou-se, em seguida, à Eleição do sidente à leitura dos artigos nºs. 98 a 103 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, que regulam a Assembléia Geral Ordinária, determinando então ao Secretário a leitura — que foi efetuada — do Edital de Convocação publicado no "Diário Oficial" de 25, 26 e 27 de março de 1953 e no "Diário Carioca" de 25, 26 e 27 de março de 1953. Leu ainda o Secretário o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral com a respectiva Demonstração de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, em que é recomendada aos senhores acionistas a aprovação daqueles documentos. Faz ainda saber o Secretário que êsses papéis bem como todos os livros e correspondente documentação contábil da Sociedade estiveram à disposição dos acionistas que os desejassem examinar, como faculta a Lei e na fórma da publicação feita no "Diário Oficial" de 17, 18 e 19 de março de 1953, assim como no "Diário Carioca" de iguais datas.

Após a leitura, o Diretor-Presidente pôs em discussão a matéria, franqueando a palavra aos presentes. Falou o acionista Joviano Rezende Filho que, após congratular-se com a Diretoria pelos resultados auspiciosos da gestão, propôs a aprovação daqueles documentos sem quaisquer restrições. Usou também da palavra o acionista Ascendino da Silva Aragão, apoiando a proposta precedente. E ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Diretor-Presidente colocou a matéria em votação. Com a abstenção dos impedidos de voto na fórma da Lei, foi a proposta do acionista Joviano Rezende Filho aprovada por unanimidade.

Pssou-se, em seguida, à Eleição do Conselho Fiscal, seus Suplentes e à fixação dos respectivos vencimentos para o Exercício de 1953, havendo sido eleitos, unanimemente, os senhores Tuffy Nicolau Habib, Simão Fares Racy e Edgard Campos Hargreaves para Membros Efetivos e os senhores Arthur Gomes de Abreu, Pedro Cabral Velho Feijó e Romeu Dias Santos para a suplência. Ficou ainda unanimemente estabelecido que os vencimentos dos membros do Conselho sejam de CR$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais, no exercício de 1953.

Não havendo quem mais desejasse externar-se, o Diretor-Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente Ata.

Reabertos os trabalhos, foi a mesma lida pelo Secretário, posta em discussão pelo Diretor-Presidente e aprovada unanimemente pelos senhores Acionistas.

Vai a presente assinada por mim, Guarany Zanelli, que a subscrevi do próprio punho no livro competente, pelo Diretor-Presidente e por todos o demais acionistas presentes à Assembléia, tendo-se mandado extrair três cópias para as publicações que determina a Lei e respectivo arquivamento no Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953. as) Guarany Zanelli, Luiz Chaloub, Walter da Silva Aragão, Ascendino da Silva Aragão, José de Araujo Rezende, Jorge de Araujo Rezende e Joviano Rezende Filho.

Confere com o original lavrado em livro próprio.

Assinado Guarany Zanelli - Secretário.

Flores da Cunha Acusa Perón de Aplicar Metódos Fascistas

Protestou o Representante Gaúcho Contra a Prisão da Poetiza Vitória Ocampo — Encerrada a Discussão do Parlamentarismo

PLENÁRIO DA CÂMARA

O deputado Flores da Cunha protestou, durante a sessão de intem contra a prisão da poetiza Vitória Ocampo, pelos agentes do govêrno de Perón. Visivelmente emocionado, o representante gaúcho ressaltou os dotes intelectuais da poetiza portenha, atingida agora, em sua maturidade, por golpe tão rude quanto injustificável.

METODOS FASCISTAS

A proposito, o orador examinou detidamente a situação reinante naquela república do Prata, onde Perón, "senhor de baraço e cutelo", põe em prática os métodos fascistas de que se impregnou quando era adido militar da Argentina junto ao govêrno de Mussolini. Depois de manifestar sua solidariedade "aos argentinos que sofrem, neste momento o azorrague da ditadura peronista", adverte o general Peron para o fim que encontraram seus mestres Hitler, Mussolini e, finalmente, Vilarroel.

Parlamentarismo

Na sessão noturna foi encerrada a discussão da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Discursou apenas o deputado Castilho Cabral, que defendeu a adoção em nosso país do sistema cubano, regime intermediario entre o presidencialismo e o parlamentarismo clássico. A mesa da Câmara designará posteriormente o dia da votação definitiva da emenda.

Sumula da Sessão

EXPEDIENTE :

— José Augusto

— Presentes: 49 deputados

— O SR. MANOEL RIBAS reclama a conclusão das obras do porto de Antonina.

— O SR. VIEIRA LINS protesta contra a emenda do Senado à Petrobrás que permite a participação de capitais estrangeiros na exploração do petroleo brasileiro. Anuncia, desde logo, que combaterá a solução preconizada na Câmara Alta.

— O SR. JOAO AGRIPINO protesta contra a atitude do presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba que se nega a convocar um suplente por não pertencer o mesmo ao grupo majoritário.

— O SR. CELSO PECANHA dirig: apêlo ao governador do Estado do Rio para o início da ligação rodoviária entre S. Fidelis e Campos.

— O SR. DILERMANDO CRUZ critica o IAPI por não construir um bairro proletario em Juiz de Fora.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA apresenta e justifica projeto de lei abrindo um crédito de 5 milhões de cruzeiros para o início da construção de um ramal ferroviario ligando a EFCB às localidades de Sepetiba, Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba, no Distrito Federal.

— O SR. ULISSES LINS enaltece a obra do IBGE ao ensejo do transcurso do 17º aniversário de sua fundação.

— O SR. URIEL ALVIM manifesta-se contra a transferência para Belo Horizonte de uma repartição do Ministério da Agricultura.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO apresenta um requerimento de informações sôbre o cumprimento da lei de câmbio livre.

— O SR. MENDONCA JUNIOR congratula-se com o govêrno pela conclusão do E.F. Palmeira dos Indios a Belmiro, em Alagoas.

— O SR. MUNIZ FALCAO reclama resposta a requerimento de informações que formulou ao DASP.

O Sr. LAMEIRA BITTENCOURT, por sua vez, reclama resposta a requerimento formulado pela Comissão Finanças ao Ministério da Viação.

O Sr. MANOEL NOVAIS, por delegação do lider do PR, sugere a inscrição do nome do sr. Mário Pinotti, no livro do Mérito.

O Sr. FLORES DA CUNHA, por delegação do lider da minoria, critica severamente o regime de govêrno reinante na Argentina, aludindo especialmente à prisão da poetiza Vitória Ocampo.

ORDEM DO DIA:

- Presidente : Nereu Ramos
- Presentes : 178 deputados

O presidente rejeita, por anti-regimental, dois requerimentos de urgência do deputado Coutinho Cavalcanti : para o projeto que dispõe sôbre o Fundo Nacional de Energia Eletrica e para o que regula o alistamento eleitoral.

E' aprovado em última discussão o projeto que reajusta os vencimentos dos soldados e cabos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O Sr. MEDEIROS NETO combate o projeto que proibe a fabricação de fogos de estampido.

O Sr. ALIOMAR BALEEIRO, pretestanto falar sôbre a mesma proposição, analisou minuciosamente os negocios da Editora Erica e da Ultima Hora com o Panco do Brasil.

- OS SRS. CAMPOS VERGAL, CELSO PECANHA e BRENO DA SILVEIRA falam em explicação pessoal.

E' convocada uma sessão noturna para o prosseguimento da discussão da emenda parlamentarista.

- Encerramento : 18 horas.

Bôlsa de Estudos



Segue hoje para os Estados Unidos a sra. Dora de Souza, portadora de uma bolsa de estudos de Orientação Educacional, oferecida pelo Departamento de Estado através do Programa de Intercâmbio Educacional, destinado à especialização de professôres estrangeiros.

A sra. Dora de Souza, que é professôra de inglês do Colégio Pedro II há treze anos, considera esta bolsa como uma recompensa ao longo tempo dedicado ao magistério, e como um grande estímulo para realizaçes futuras.

Declarou-se grande entusiasta do pôvo americano, considerando os Estados Unidos país a que está reservada a posição de liderança mundial por muito tempo, quer no campo político, quer no cultural e no campo das realizações para o bem-estar humano. Fervorosa admiradora de Eisenhower, considera-o o homem do momento, e, futuramente, o "homem do século", não só como líder militar, mas principalmente como estadista que surgiu em momento oportuno para garantir as liberdades individuais do seu povo e a segurança das nações livres.

Pretende, ao reassumir suas funções, empregar no colégio-padrão do Brasil, os mtéodos avançados de ensino com que travará conhecimentos em sua estada na America do Norte.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 6º dia útil, a saber:

—Extranumerários:

Ministério da Agricultura (diversas repartições)

Ministério da Educação (ídem)

Ministério da Justiça (idem)

—Aposentados:

repartições)

Ministério da Educação - fôhas 4701/4709 - letras A a Z

Ministério da Viação - fôlha 4901/4905 - letras A a E.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros: um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Convocado o Secretário Álvaro Dias

Para Falar Sôbre o Surto de Paralisia

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento do sr. Hugo Ramos Filho, convocando o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, para comparecer ao plenário, a fim de falar sôbre o surto de paralisia infantil observado na cidade.

IRREGULARIDADES NOS BANCARIOS

O sr. Couto de Souza advertiu a Casa da grave denúncia que ia fazer: o Instituto dos Bancários construiu um conjunto residencial na ilha do Governador para seus associados. Embora inaugurado oficialmente, a Prefeitura se recusou a dar o "habite-se" àquelas casas porque os imóveis não estão legalizados. Os terrenos onde foram cons- em que se encontram os associados pria Prefeitura reinvindica sua posse. Não compreende como foi possível ao Instituto dos Bancários construir casas e terrenos em tal situação jurídica, fato que levou o Tribunal de Contas a não registrar o contrato respectivo. Os terrenos foram adquiridos a uma firma, perguntando o orador como foi que tal firma conseguiu adquiri-los, em face da precária situação jurídica dos mesmos.

Sairá o Sr. Cecilio Marques

O sr. Lauro Leão pronunciou um discurso, lendo duas cartas de associados do IAPETC mostrando o abandono desse Instituto. O sr. Adamastor Magalhães, em aparte, informou que o sr. Cecilio Marques, presidente do referido Instituto, será afastado do cargo dentro de poucos dias.

Esfacelamento do P.T.B.

Quando falava o sr. Lauro Leão, o sr. Odilon Braga, em aparte, disse que os partidos estão interessados no esfacelamento do P.T.B., acusação já feita por outros vereadores petebistas da tribuna. Disse, também, que o sr. Ademar de Barros deu ordens para atacar o partido. Contra tal afirmação protestou com veemência, o sr. Telemaco Gonçalves Maia, líder da bancada pessepista, exaltando-se os ânimos, sendo a sessão suspensa por alguns minutos.

Na Ordem do Dia, prosseguiu a discussão em tôrno do projeto que reduz os preços das passagens dos ônibus.

Outros assuntos

O sr. João Machado apresentou projeto de lei, autorizando a Prefeitura a construir lojas comerciais ao longo da passagem subterranea entre a estação Pedro II e o Campo de Santana.

O sr. Paulo Areal perguntou ao Prefeito os motivos pelos quais concedeu prioridade para instalação de telefone à firma Mauricio Citro e Cia. Ltd., quando seu atendimento preteriu 9.336 inscrições anteriores.

Café e Gasolina "Misturam-se" !

Coffee and Gasoline do Mix!

That's why Esso Dealers everywhere join the Pan American Coffee Bureau in reminding you...

On New Year's Eve when it's "one for the road" be sure it's coffee!

Drive Carefully...the Life you Save may be Your Own!

HAPPY NEW YEAR AND HAPPY MOTORING!

YOUR Esso DEALER

ESSO STANDARD OIL COMPANY

Cento e quinze jornais norteamericanos, com uma tiragem de mais de 16 milhões de exemplares, e várias estações de televisão, publicaram e reproduziram uma mensagem de Ano Novo da Esso Standar Oil Company, afiliada da Standard Oil Company (New Jersey), que vale como colaboração às campanhas publicitárias que têm sido feitas nos Estados Unidos em favor do café.

Associando o café ao tradicional brinde de Ano Novo, a conhecida emprêsa de petróleo teve em mira chamar a atenção do povo norte-americano para o principal produto brasileiro de exportação, aquele Quanto mais café consumir os Estados Unidos, mais dólares obterá o Brasil.

.. O anúncio, que publicamos aqui tal como foi inscrito nos jornais e televisionado nas estações das principais cidades dos Estados Unidos, pode ser assim traduzido para o português: "..

"Café e gasolina misturam-se!

E' por isso que os Revendedores Esso de todos os lugares estão se associando ao Bureau Pan-Americano de Café para lembrar a você que O seu brinde de Ano Novo deve ser feito com café!

Guie com cuidado... a vida que você salvar poderá ser a sua própria!

Feliz Ano Novo e viaje contente!

O seu Revendedor Esso"

Na Colômbia Charles Laughton

Bogotá, 29 (AFP) — Chegará a esta capital, procedente de Jamaica, por via aérea, o grande ator inglês Charles Laughton, que se apresentará sábado e domingo, no Teatro Colon, lendo trechos de obras famosas. Está despertando enorme interêsse, nos círculos intelectuais, esta próxima apresentação de Charles Laughton.

Congratula-se o Comércio Com o Senador Ismar de Góis

Aprovada no Senado a emenda que o Senador Ismar de Cóis apresentou ao projeto que cria a Petrobrás, a Confederação Nacional do Comrécio, em telegrama firmado pelo seu Presidente, sr. Brasilio Machado Neto, dirigiu-se ao parlamentar alagoano nos seguintes termos: - "Vimos cumprir o grato dever de congratularmo-nos com Vossa Excelência, em nome da Confederação Nacional do Comércio e no nosso próprio, pela aprovação da emenda que teve a oportunidade de apresentar ao projeto da Petrobrás e que representa, sem dúvida, um marco expressivo para a solução do magno problema do petróleo".

Cassação do Mandato Dos Transfugas

Tendo o Senado decidido pela inconstitucionalidade dos artigos que, no projeto alterando a Lei Eleitoral, dispõem sôbre a perda de mandato, por abandono do partido, sob a alegação de que a cassação compete ao próprio Legislativo, o sr. João Vilasboas apresentará, no momento oportuno, proposição visando introduzir na nossa lei eleitoral o princípio da perda de mandato pelo abandono do partido.

Julga o senador baiano que tal medida se impõe, como altamente saneadora e moralizante. Tomará caminho diverso do proposto pelos artigos vencidos, pois pleiteará a cassação do mandato por decisão do órgão legislativo a que pertencer o transfuga, por ocasião da nova discussão do projeto acima (que teve discussão preliminar).

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A

POPULAR 5% aa

Apêlo à Indústria do Distrito Federal

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, pelo presente aviso, dirige aos srs. industriais da Capital da República caloroso apêlo no sentido de que reduzam, de vinte por cento (20%), o consumo de energia elétrica sôbre as quotas atuais que lhes cabem, a fim de que, com essa medida extrema, possa ser abolido o sistema de desligamento de correntes, tão prejudicial ao trabalho fabril

Tal providência decorre da resolução tomada pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, em face das notórias dificuldades no fornecimento de fôrça, pela emprêsa concessionária, em consequência da baixa de vasão do Rio Paraiba.

A Federação confia que os srs. industriais desta cidade, em bem dos interêsses comuns das atividades, atenderão, pronta e patriòticamente, ao apêlo ora feito.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1953

as.) — ZULFO DE FREITAS MALLMANN

Presidente em exercicio

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.635

A Nossa Opioião

O Descalabro da Previdência Social

rApesar de terem sido aumentadas, no govêrno passado, de cinquenta até trezentos por cento, as pensões e aposentadorias, a verdade é que os seus níveis são ainda muito baixos. A Previdência Social não cumpre, portanto, sua missão fundamental, que é amparar os segurados e suas famílias na velhice e no infortunio.

Ao invés de concentrar seus esforços visando a resolver êsse problema essencial, insistem os Institutos e Caixas na realização de política verdadeiramente demagógica, querendo dar ao mesmo tempo assistência médica, hospitalar, alimentação, divertimentos, habitação e tantas outras couzas.

Tudo isso é muito necessário. Mas, precisa haver escala de prioridade, de modo que primeiro sejam atendidos os pontos mais relevantes. Os aposentados e os pensionistas recebem quantias irrisórias, que não dão para o seu sustento.

Solucionada essa questão, que realmente é grave, então se enfrentariam as outras, não apenas nas grandes cidades, porem, em todo o territórie nacional, segundo as necessidades de cada região.

Acontece, entretanto que o Govêrno não paga as suas contribuições (deve dez bilhões), que os Institutos gastam excessivamente com a administração (O empreguismo político é uma praga na Previdência Social), que obras de fachada absorvem grandes recursos, que não há um planejamento geral para os benefícios e as aplicações de recursos, de tudo resultando verdadeiro descalabro. E o Govêrno não enfrenta a situação, agravando-se os males com o correr do tempo.

Crítica Oportuna

O acôrdo celebrado entre o Brasil e a Argentina em torno do trigo, não visou em, absoluto, os interêsses do nosso país. Houve, sem dúvida, precipitação na elaboração daquele tratado. Aliás, isso não é de admirar, pois não é a primeira vez que acontece tal coisa, principalmente em negócios de compra daquele cereal.

O senador Ivo de Aquino, falando no Senado, disse que o tratado foi bom unicamente para a nação vizinha, ficando o Brasil em situação flagrantemente desvantajosa. O discurso do ex-líder do Govêrno, na nossa alta Casa Legislativa, não teve tom agressivo, nem desprimoroso. Foi uma oração serena, de crítica exata e oportuna, embora, por vezes, causticante.

O senador Ivo de Aquino não quis perder a oportunidade para chamar a atenção do Senado da República para os estudos dos nossos acordos comerciais com outros países, pois se não houver essa fiscalização prévia, o Brasil póde ser fundamente afetado na sua economia e nos seus interêsses, que urge defender, mesmo que tal atitude venha a desagradar ao Govêrno.

Não se explica, nem se justifica qualquer displicência. De fato, os tratados internacionais são necessários. Todos os países precisam uns dos outros. Mas, fazê-los com prejuízo da economia nacional, evidentemente não está certo. Teve, pois, muita razão o senador Ivo de Aquino de não calar suas críticas ao acôrdo do trigo com a República Argentina.

O Senado está certo

Sempre fomos partidários das medidas generosas. Por isso, fomos dos que mais se bateram, em plena ditadura, pela anistia política, abrangendo condenados, não sòmente de adversários do govêrno, como até de comunistas e integralistas. As agitações políticas criam ódios que o tempo se encarrega de apagar. E já se tem visto rancorosos inimigos de ontem se reconciliarem, sem desdouro ou quebra de dignidade.

Por isso mesmo, nos sentimos à vontade para louvar a atitude do Senado rejeitando o projeto oriundo da Câmara dos Deputados, que concedia anistia aos eleitores faltosos. O voto é hoje, pelo dispositivo constitucional, um dever do cidadão. E' com êle que o povo movimenta o sistema democrático e reforça a estrutura do nosso regime político.

A anistia que se pleiteava iria constituir um incentivo para o futuro. Haveria novos faltosos em outras eleições, confiados em nova medida de generosidade. E isso é o que se precisa acabar, chamando os brasileiros ao maior dos seus deveres cívicos. Haverá, sem dúvida, casos juntos que impossibilitem o eleitor de comparecer ao colégio eleitoral. Mas a falta poderá ser comprovada devidamente. Nesta hora de recuperação democrática por que atravessa o Brasil, não é lícito a ninguem deixar de cumprir uma obrigação que lhe é imposta pela nossa lei fundamental.

Peron e o Jornalismo

O sr. Juan Peron estêve ná dias na redação de "La Prensa", jornal que êle tomou de assalto aos seus legítimos donos, transformando-o num dos arraiais da sua política de asfixiamento das liberdades públicas. Peron esteve lá. E falou aos empregados do Justicialismo, travestidos de jornalistas. Mostrou-se "orgulhoso de haver entregue "La Prensa" dos Paz ao povo". Quer isto dizer que Peron está orgulhoso do seu grande crime.

Na sua arenga demagógica disse Peron: "Eu penso, como sempre pensei, que o mundo atual está infestado por um jornalismo descomposto". E adiante: "Quando alguns paises estrangeiros defendem a liberdade de imprensa ou de liberdade de chegar a fontes de informações, geralmente estão mentindo".

Aí está o pensamento de Peron sôbre a imprensa. "Jornalismo descomposto" é a sua expressão. Expressão um tanto nefelibata, misteriosa e ridícula. O que Peron deveria ter dito logo de início é o que êle pensa e sempre pensou: que o jornalismo é um perigo para os ditadores, uma ameaça para os tiranos. O jornalismo que defende as prerrogativas constitucionais, que não aplaude as violências do poder, que se bate pelas franquias legais, êsse jornalismo não pode agradar a Peron e a outros "estadistas" da sua marca. Por isso, êle é "descomposto" conforme sua referência. Jornalismo verdadeiro útil, proveitoso, é aquele que se aluga ao govêrno aquele que se submete à mordaça, aquele que recebe de joelhos, as migalhas do favoritismo oficial. Esse é o jornalismo de Peron...

Prêmio de Viagem a Congressistas

Discutiu-se, longamente, na Câmara dos Deputados, a respeito do envio de observadores daquele órgão legislativo, incorporados à delegação do Ministério do Trabalho que representará o Brasil na próxima Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra. Saiu, enfim, vitoriosa a tese favorável ao envio, o que muito veio a beneficiar um grupo de deputados que estão sempre preocupados em realizar viagens pela Europa, a título de adquirir novos conhecimentos, mas não por conta própria e, sim, à custa dos cofres públicos ou, como no caso, com o dinheiro do fundo sindical.

De certo modo, a idéia inicial, que, indevidamente, subordinava, parlamentares à chefia de um funcionário do Ministério do Trabalho, foi corrigida, graças à ação do sr. Osvaldo Orico. Resolveu, assim, a Câmaro dos Deputados enviá-los como simples sam participar dos debates e sem que possam participar dos debates e sem q ue possam votar nas resoluções do conclave. Serão apenas ouvintes, se, acaso, comparecerem às sessões.

Evidentemente, se não podem influir de modo algum nos destinos da Conferência, não se justifica a ida de representantes do Congresso até Genebra. O que possa resultar de útil dos debates a respeito da organização do trabalho e dos direitos do trabalhador, tudo será fàcilmente encontrado, depois, nos relatórios que vierem a ser publicados. Para dêles terem os deputados conhecimento não se torna necessário que façam viagens tão dispendiosas.

A preocupação que deveria ter o Congresso, ao apreciar tais assuntos, deveria ser o do seu prestigiamento. Não se quer dizer que essa vontadade de alguns, de participar de delegações, mesmo em situação de subalternidade, venha a macular os órgãos legislativos. A falta é, sem dúvida alguma, sòmente daqueles que não vêem a inconveniência política de tais viagens e insistem, de maneira incômoda, junto a seus pares, para obter o consentimento da casa.

Aos outros, porém, cumpria agir de modo a conter êsse desvio das funções legislativas, procurando demonstrar aos viajantes os prejuízos que podem decorrer, para o regime, dessas pequeninas faltas que revelam a maior incompreenção, pelos que as praticam, da grandeza da função que exercem.

Prova de Fogo

De Henri de Turenne

WASHINGTON — Uma prova de fôrça entre o presidente Eisenhower e os congressistas republicanos, conduzidos pelo senador Taft e o senador Mac Carthy, parece cada vez mais inevitável, aos olhos dos observadores políticos desta capital. Com efeito, aproxima-se o momento em que os Estados Unidos vão tomar numerosas decisões capitais, em numerosos domínios, e o senador Taft, seguido pela ala extremista do Partido Republicano, age exatamente como se pertencesse à oposição e desejasse fazer fracassar a política da Casa Branca.

O discurso de têrça-feira última do senador Taft pôs fogo ao rastilho e se esperava uma resposta enérgica do presidente Eisenhower. Esta resposta veio durante sua entrevista à imprensa semanal, mas está longe de ser tão enérgica quanto se esperava. O presidente reafirmou que a solidariedade ocidental continuava o objetivo fundamental da política norte-americana e acrescentou que o senador Taft tinha o direito de expressar suas opiniões pessoais.

Nos meios aliados em Washington, causa inquietação a campanha chefiada pelos senadores Taft e Mac Carthy. Este último teve hoje sua posição fortalecida quando o Departamento de Estado confirmou ter a prova de que navios britânicos haviam transportado tropas comunistas, durante a campanha da Coréia. De qualquer maneira, opina-se nestes meios que a unidade ocidental, que tem por objetivo "cerrar as fileiras" das democracias, está ameaçada, e que a conferência das Bermudas não poderá realizar nenhum progresso, segundo se teme, se o presidente Eisenhower não puder expor claramente à França e à Grã-Bretanha qual é a política americana.

Apesar de tudo, o presidente recusou, até o momento, enfrentar face à face o senador Taft, o senador Mac Carthy ou o Partido Republicano. E' que deseja, segundo sua fórmula, ser o presidente de todos os Estados Unidos e não apenas de um grupo de americanos.

Cêdo o Congresso deverá se pronunciar sôbre o orçamento, sôbre a ajuda ao estrangeiro e sôbre o comércio internacional. Então, acreditam os observadores, o presidente Eisenhower deverá inclinar-se à vontade dos republicanos ou impor-lhes sua política. A menos que conte com o voto dos democratas para impor sua política, contra a vontade de seu próprio partido.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Deputados e Suplentes

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Por indicação do sr. Carvalho Sobrinho, vai a Comissão de Justiça da Câmara examinar hipótese interessante de perda (ou não) de mandato. Nos têrmos do art. 48 da Constituição, não pode o deputado ou senador, desde a expedição do diploma, "aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, ou sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público". A infração importa perda do mandato. A mesma sanção se aplica à falta, sem licença às sessões, por mais de seis meses consecutivos (art. 48 § 1º).

O Regimento Interno da Câmara do Deputados, que, nesta parte, é complementar da Constituição, determina que perderá igualmente o mandato o deputado que não prestar compromisso dentro em seis meses contados da inauguração da sessão legislativa ou da diplomação, se eleito no correr da legislatura, bem como o suplente convocado que não prestar compromisso em seis meses, a contar da convocação.

CARGOS INCOMPATIVEIS COM O MANDATO

Supunhamos um suplente que exerça emprêgo remunerado incompatível com o mandato. Enquanto não convocado, não há incompatibilidade, e êle pode continuar a exercer seu emprêgo. O que o sr. Carvalho Sobrinho pergunta (respondendo, êle próprio, pela negativa) é se suplente nas condições acima indicadas pode exercer o cargo incompatível com o mandato, sem renunciar a êste, cnservando-o em potencial, para só atender à convocação, renunciando o emprêgo, quando já a expirar o prazo de seis meses que, só por si acarretaria a perda do mandato.

Não pode, responde o sr. Carvalho Sobrinho: "O suplente de deputado que não prestar compromisso dentro em seis meses, a contar da sua convocação, perderá o mandato, desde que já não tenha incorrido na sua perda em face do disposto na primeira parte do § 1º do art. 48 da Constituição. Desde, porém, que, convocado, o suplente não atende à convocação, e exerce, notòriamente, comissão ou emprêgo, dos referidos no n. I do referido artigo, não lhe cabe mais o direito de se empossar, mais tarde, no mandato que já perdeu".

Assim, para o sr. Carvalho Sobrinho, a perda do mandato se verifica, para o suplente no exercício de cargo incompatível, no momento da convocação. Convocado, se não se desincompatibiliza, adeus mandato. Não tem seis meses para a escolha, como entende, por exemplo, o sr. Plinio Cavalcanti, também estudioso do assunto.

A matéria como se vê, não é simples e clara, mas, pelo contrário, um tanto confusa e está mesmo a exigir as luzes da douta Comissão de Justiça, cujo pronunciamento o sr. Carvalho Sobrinho fêz muito bem de solicitar. Aguardemos os esclarecimentos que, por certo, hão de vir, do parecer e dos votos a serem proferidos naquele órgão, para firmar, a respeito, opinião mais segura. Por enquanto, contentemo-nos com a colocação do problema e o estabelecimento de alguns pontos de referência pelos quais há de passar o fio que conduza à solução correta do problema proposto.

O primeiro elemento a considerar é a diferença, fundamental, para o caso, entre a situação do suplente e a do deputado. O deputado não pode, "desde a diplomação..." E o suplente? Parece que, para o suplente, a diplomação é substituida pelo ato de convocação.

DIPLOMA E CONVOCAÇÃO

Dêste se contam os seis mêses de prazo para prestar compromisso, ou seja, para tomar posse — os mesmos seis meses que, para o deputado, se contam da diplomação. A convocação é, pois, o diploma do suplente, o ato que o converte, de suplente, em deputado, provisória ou definitivamente, isto é, como substituto provisório, ou como sucessor do deputado, no exercício do mandato, conforme o caso seja de impedimento transitório do ocupante efetivo da cadeira, ou de vaga na representação partidária.

Feita a convocação, o suplente, automàticamente, se transforma em deputado. Pode tomar posse imediatamente, se quiser e estiver presente. Goza das imunidades que garantem os deputados desde a expedição dos diplomas. Convocado, não pode mais ser prêso, porque suplente convocado, deputado é. Correlativamente, parece que devem acompanhá-lo, nessa nova situação, as incompatibilidades que cerceiam a liberdade dos deputados, a contar da expedição dos diplomas, e emprêgo que o deputado diplomado não possa exercer, o suplente convocado também não pode.

A mesma obrigação que o deputado teria de abandonar o emprêgo incompatível com o mandato, há de ter o suplente, a partir do momento da convocação. Convocado, corre-lhe o dever de renunciar qualquer cargo que tenha, sem mais o exercer a partir daquele momento.

Se êste raciocínio estiver certo, não haverá senão concluir, que o sr. Carvalho Sobrinho tem razão.

Ciência ao Alcance de Todos

Solos Agrícolas

E' regra geral dizer-se que sem água e vegetação, a vida animal não poderia existir. Todavia, se se nos detivermos um pouco neste assunto, verificamos que, num verdadeiro círculo vicioso, a vida vegetal não existiria sem os animais.

Logo, uma depende da outra. Sem esta cooperação não existe vida. Como de fato ninguém vive sem alimentar-se, esta é a primeira condição, e não é possível um regime de alimentação — embora se tratando de carnívoros — sem a colaboração dos vegetais, pois se um carnivoro se contenta exclusivamente com a carne, os animais, suas presas, nutrem-se as mais das vezes de vegetais. O leão, por exemplo, que tem no antilopes as suas presas mais comun, dependem inteiramente embora dos vegetais que constituem a alimentação dos animais que lhe dão o sustento.

Para que haja vegetais, é necessário que o solo contenha azoto ou nitrogênio, elemento primordial na nutrição dos vegetais.

Êstes buscam nos azotados ou nitratos do solo os elementos orgnicos necessários a sua nutrição. Tais elementos são o resultado da decomposição das matérias orgânicas sob a ação das bactérias — vegetais microscópicos.

Sabemos que um animal quando morre entra em putrefação, que é produzida pelas bactérias. Esta putrefação é uma decomposição das matérias orgânicas que dão origem a corpos mais simples que se desprendem, como por exemplo gás carbônico, amôniaco, gás metana, gás sulfídrico, gás hidrogênio, etc.

A maior parte da amônia entra em sua composição transformando os nitritos; outras bactérias entram em sua composição mudando os nitritos em nitratos ou azotatos de potássio, de cálcio, de sódio etc.

Tais corpos, que resultam da combinação das bactérias com os elementos dos corpos orgânicos, têm grande importância, pois constituem o elemento principal para a nutrição das plantas, uma vez que, como já dissemos, contém nitrogênio ou azoto.

Vê-se assim, que são os cadáveres, que fornecem os elementos básicos para que o solo seja capaz de alimentar os vegetais.

Logo, sem as bactérias não haveria vida, quer animal quer vegetal, uma vez que sòmente a ela cabe o intercâmbio da matéria.

De um modo geral, as plantas buscam no solo êstes elementos vitais, porém, de uma maneira especializada, o homem trata de aprimorar tais elementos, fornecendo desta maneira, maior nutrição as plantas, que lhe retribuem dando maior produção.

Existem solos mais ricos que outros, assim como existem solos que se caracterizam por êste ou aquêle elemento.

Para enriquecer o solo, que pode ser rico, porém estar cansado de constantes plantios, serve-se o homem de adubos.

Podemos citar exemplos de adubos, conhecidos largamente pelos técnicos em agricultura, que muito o empregam, que são de origem orgânica:

O salitre do Chile é um produto derivado do excremento de uma ave que vive nas costas do Chile — alcatraz — sob ação das bactérias. O Guano é também resultado da ação das bactérias no excremento da mesma ave marinha.

Entretanto não apenas tais elementos oferecem adubos para os vegetais. Do próprio solo a indústria vai buscar matéria prima com o qual fabrica adubos tão necessários. A apatita, um mineral fosfatado, é muito empregado na fabricação de adubos químicos fosfatados.

Tais meios artificiais de se enriquecer o solo, só é necessário quando êste apresenta sinais de cansaço. De regra geral, a própria natureza fornece os elementos necessários à nutrição perfeita dos vegetais.

Há diferentes tipos de solos, que o homem em sua eterna sêde de aperfeiçoamento emprega nesta ou naquela cultura.

No Brasil, temos as já famosas terras roxas, de São Paulo, que é um solo antigo, formado no período do Triássico, e que como sabemos são ótimas para o plantio do café.

Hoje em dia, devidamente orientados pela ciência, os agricultores extraem dos solos o máximo de rendimento em suas diferentes culturas.

Não se planta mais, apenas por plantar, sem que haja uma devida orientação técnica, sôbre o que se deva plantar, segundo o terreno que se dispõe.

Tais medidas, além de facilitarem a própria cultura, que tendo um terreno propício alcança maior desenvolvimento, muito vêm contribuir para maior produção e maior lucro, fornecendo desta maneira elementos capazes de aumentar a economia de um país.

Contra a Orientação da CEXIM

SÃO PAULO, 29 (ASAPRESS) O cupando a tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Dervelle Allegratti protestou contra a orientação da CEXIM, que permitiu, 83.345 automóveis, no valor de Cr$ 822.796.000,00, numa época em que o deficit das "nossas divisas cambiais atingiu a uma soma tão considerável que só uma política de parciomonia poderá fazer com que se reduza." "E no entanto, é a CEXIM — observou em seguida — que, não permitindo a compra de materias primas para alimentar o nosso parque industrial, máquinas agricolas para a cultura de nossas fazendas, insticidas para o tratamento das plantações, permitiu que particulares e firmas importadoras adquirissem número tão apreciável de automóveis, acarretando o aumento da insuficiência das divisas em cerca de um bilhão de cruzeiros, em apenas um ano." "Tem consequentemente — concluiu o parlamentar republicano — toda procedência as críticas formuladas contra a CEXIM pelos responsáveis pela produção nacional. Reclamam, e reclamam com justiça, os agricultores e os industriais."

Novos Embaixadores Norte-Americanos na América Latina

WASHINGTON - (USIS) - O Senado aprovou a escolha de três novos embaixadores norte-americanos na America Latina. São êles William T. Pheiffer, advogado em Nova York, que será embaixador da República Dominicana, Michael McDermott, antigo adido de imprensa do Departamento de Estado, para El Salvador; e Arthur Gardner, industrial de Detroit, para Cuba.

Nacionalismo e Federação

Jacques KAISER

As discussões sôbre a comunidade européia permitem verificar os progressos realizados em alguns anos pela idéia da unificação. E a constatação é reconfortante para o espírito e capital para a evolução política do mundo.

Que de caminho ràpidamente percorrido! Há um século, quando Victor Hugo lançava a fórmula dos Estados Unidos da Europa, a maioria daqueles que a aceitaram atribuiam-na a um visionário e não pensavam na sua aplicação. Quando há apenas um quarto de século, Briand com prudência diplomática, transmitiu aos diferentes governos uma nota relativa à eventualidade da criação de um laço federal europeu, as respostas recebidas foram tôdas reticentes e mais negativas do que animadoras. Hoje, a idéia européia tornou-se uma idéia corrente, quase banal, e se, amanhã, uma Europa fôsse organizada ninguém se admiraria.

Na escala das grandes evoluções históricas, esta transformação das mentalidades e das realidades pode parecer de caráter revolucionário. A primeira vítima desta revolução — uma vítima que é bom que não ressuscite — são os nacionalismos. Tôda a criação européia é incompatível com a existência dos nacionalismos tradicionais, fatores de discórdia e de guerras. Quando se pensa nas catástrofes mundiais provocadas pelo antagonismo de nacionalismos europeus, só nos podemos felicitar de sua eliminação.

Mas, para isso, é preciso evitar que se forneça de novo aos nacionalismos desaparecidos ou adormecidos uma tentação ou um pretexto de reaparição.

A França não tem que ter receio a êste respeito. O seu antigo nacionalismo, que já sofreu depois da primeira guerra mundial rudes ataques, foi solenemente condenado pelos representantes do povo. A sua constituição, que prevê abandonos de soberania sob reserva, única e legítima, de reciprocidade, é a melhor prova do desinterêsse da França por qualquer política de nacionalismo.

Uma organização européia que implicasse, para os seus membros, um abandono de soberania, teria o apôio da opinião pública francesa.

Sendo assim, pergunta-se, por que é que em certos setores políticos e em diferentes meios sociais, se manifesta uma inquietude evidente perante certos planos construtivos que hoje se discutem? E' que êles não têm a certeza que êsses planos impeçam o renascimento do nacionalismo alemão. Se a idéia da comunidade européia implicando um exército europeu levanta tanta apreensão, não porque haja alienação das soberanias nacionais que ela implica, é porque exige a criação de fôrças militares perigosas. Um exército europeu comporta contingentes alemães, e implica por consequência um certo rearmamento da Alemanha que pode levar êste país a concepções militares que uma esmagadora derrota fizera desaparecer. Inquéritos recentes feitos na Alemanha de Oeste permitem pensar que a maioria do país é hostil a qualquer nova atividade militar, mas que uma minoria ainda nacionlista, os néo-nazistas, os sobreviventes do pan-germanismo, de antigos oficiais superiores do velho exército estão prontos a aceitar tôdas as condições de um armamento limitado graças a tal armamento, por estritas e complexas que fossem as suas bases, esperam pôr em marcha um mecanismo que satisfaça às reivindicações nacionalistas.

Não seria possível imaginar uma organização européia excluindo tais perigos? A solução vêem alguns na edificação de uma Europa política, na instauração de um poder europeu efetivo, capaz de determinar, em domínios importantes da vida coletiva, uma ação comum aos países membros da organização.

Mas, visto que a Europa estêve a ponto de ser distruída pelos nacionalistas, as tentativas atuais de edificação de uma Europa sem os nacionalismos não podem ser excluídas dos expediantes que reintroduziriam nesta Europa purificada os germes que fatalmente a esquartejariam.

A Opinião do Leitor

NÃO É AZAR

Um leitor, que deve nas esportivas, escreve-nos número dos que frequentam as especializadas pági ao publicar a notícia, que indignado, ante ao que chamou "propósito de aniquilar um homem" e que vem a ser uma notícia divulgada por êste jornal, a respeito do atropelamento de que foi vítima um jogador do Vasco da Gama. Dissemos, ao públicar a notícia, que o fato encerrava um azar do sr. Flávio Costa, técnico daquele clube. Com isso o leitor esportivo se indignou e nos escreveu, protestando.

Ora, afirmamos até perante Deus que nenhum desejo inconfessável nos moveu no caso. Achamos que o atropelamento foi um azar para quem é o responsável pelos destinos dos jogadores dentro do cmapo e até em grande parte, fora dele. O Vasco e, assim, o sr. Flávio Costa, já vinha contando com dois acidentes sucessivos em seus jogadores mais destacados, de nomes Barbosa e Ernani. Antes que ambos se restabeleçam, um caminhão provoca escoriações em outro, também de grande fama. É azar ou não é? Daí, porém, querer concluir o que o leitor concluiu, vai uma grande distância. Não tivemos a intensão que nos atribuiu.

Após o primeiro, o segundo e o terceiro acidentes com jogadores do Vasco, um quarto acontece em pleno campo do Vasco da Gama, durante um trêino, vitimando, igualmente outro goleiro vascaino. Desta vez o jogador pertencia ao quadro secundário e nenhuma falta fará na equipe titular. Mas, assim mesmo, foi o Vasco que foi atingido, no prosseguimento de uma série de desastres lamentáveis.

Não atribuimos a culpa de tudo isso a ninguém. E o leitor que nos escreveu fica completamente destituido de razão em suas acusações. Asim, não queremos nos desculpar por nada. No caso cabe uma advertência sós que o Vasco procure "fechar o corpo" que isso, como caldo de galinha, não faz mal a ninguém...

L.

EFEMÉRIDES

30 DE MAIO

1843 — Celebra-se em Nápoles o casamento do imperador D. Pedro II e a princesa Teresa Cristina Maria de Bourbon, sendo o noivo representado pelo conde de Siracusa. D. Leopoldo de Bourbon.

1885 — Morre em Porto Alegre, Bento Manuel, vulto famoso da revolução farroupilha.

1922 — Morre no Rio de Janeiro, João Vieira de Araujo, notável criminalista, professor de Direito Criminal da Faculdade do Recife.

1934 — Morre no Rio de Janeiro, D. Julia Lopes de Almeida, escritora, casada com o poeta Filinto de Almeida. Deixou várias obras, entre elas, "Contos Infantis", "Histórias da Nossa Terra", "A Árvore", "O Livro das Noivas", "Jardim Florido", etc..

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
Sede Própria
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe
TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Gerente	[illegible]
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5002
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4554

Lafer: 'O Café Não Será Incluído no Mercado de Câmbio Livre'

Reação do Mercado ao "Mandado de Segurança" Obtido Por Uma Firma Paulista: o Café Caiu Mais de 100 Pontos em Nova York — O Govêrno Teme as Consequências Inflacionários da Desvalorização do Cruzeiro — O Ministro da Fazenda Embarcou Para S. Paulo Ontem Mesmo

A notícia da concessão de um Mandado de Segurança, em São Paulo, impetrado por uma firma exportadora paulista para exportar o café pelo câmbio livre, agitou ontem os meios cafeeiros locais e estrangeiros, provocando uma baixa de mais de 100 pontos nas cotaçõ do mercado a têrmo de Nova York.

O Ministro da Fazenda — que ontem mesmo embarcou para São Paulo — recusou admitir que a concessão liminar da medida impetrada pelos exportadores paulistas pudesse resultar na venda livre das cambiais do café não será incluído no mercado livre, nem o cruzeiro será desvalorizado".

A Firma Que Impetrou o Mandado

O mandado de segurança foi impetrado pela firma Figueiredo Fortes e Cia. Ltda. e concedido pelo Juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, sr. José Frederico Marques. O magistrado não fundamentou o despacho, salientando apenas que concedia a providência liminar dados os altos interêsses que a espécie envolvia, e que, consequentemente, pressupunham a necessidade de um estudo mais acurado, antes de ser estábelecida qualquer orientação definitiva.

Para cada caso, um mandado

O mandado de segurança permitirá à firma interessada dispôr como entender da cambiais obtida com a exportação do lote de café que foi objeto da ação vitoriosa. Por ter sido concedida liminarmente a medida impetrada, e, portanto, por não haver pronunciamento judiciário sôbre o mérito, isto é, sôbre a Lei n– 1.807, as demais exportações efetuadas pela mesma firma estarão sujeitas ao regime em vigôr. Isto quer dizer que até final manifestação da Justiça, os exportadores que desejarem vender ao câmbio livre as cambiais de café, deverão recorrer ao mandado de segurança, em cada caso.

Primeiro Ato

O episódio de agora é a primeira manifestação concreta de um movimento que se vem acentuando entre os exportadores e produtores de café desde a entrada em vigor da lei dita do "cambio-livre". Com apôio em juristas de renome, entre os quais o ex-ministro da Justiça, sr. Sampaio Dória, a lavoura cafeeira tem contestado a legalidade do exercício do monopólio cambial pelo Govêrno, alegando, inclusive, que êste se tem exercido "além dos limites estabelecidos pelo diretio de propriedade".

Ante as cotações a que chegou o dólar no mercado livre, o pagamento das cambiais do café a 18 cruzeiros, tem sido considerado pela lavoura a exportadores como um autêntico "confisco-cambial". Opondo-se a êsse "confisco" os interessados têm proclamado que o exportador não pode ser expropriado das cambiais ou dos créditos em moeda estrangeira, que adquire com o que exporta, sem receber justa indenização em dinheiro ou justo preço: ajuste das partes, preço corrente na praça, cotação da bôlsa ou avaliação judicial. Nunca preço imposto pelo comprador, exclusivmente levando em conta as próprias conveniências.

Desvalorização do cruzeiro

A ser confirmado em última instância o pedido impetrado pelo exportador paulista, a exportação do café pelo câmbio livre acarretaria inevitável desvalorização do cruzeiro. As autoridades monetárias temem, por isso, as consequências inflacionárias que tal desvalorização acarretaria. Os que se opõem à média - esquecidos dos preceitos constitucionais - alegam que as altas de preço do café, nestes últimos tempos, compensam o confisco cambial.

Legislação

A matéria sôbre cujo mérito deverá pronunciar-se, ainda, o Juizo da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, de S. Paulo, é objeto de complexa legislação. As leis que a regulam são as seguintes: 1º — o decreto nº 1.201, de 8 de abril de 1939, artigo 2º, parágrafo único, que condiciona as guias de embarque às vendas de cambiais; 2º - o decreto sob nº 7.293, de 2 de fevereiro de 45, que criou a Superintendência da Moeda e Crédito, na delegação que recebeu de expedir instruções com fôrça de lei: 3º - o decreto nº 9.025, de 27 de março de 1946, que, restabelecendo a liberdade cambial, autorizou o Banco do Brasil, sob a orientação da Superintendência da Moeda, a baixar instruções que o-briguem: 4º - o decreto nº 21.117, de 27 de maio de 1946, em virtude do qual foi fixado como preço, na 50; 5º - a Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953, e respectiva regulamentação. Acima de tôdas estas leis, decretos e derivados, há a Constituição de 46, cujos preceitos principais, atinentes ao caso, são os seguintes: a) - Ninguém pode ser obrigado a faer, ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei; b) - É vedado ao Congresso Nacional delegar ao Executivo poder de estatuir normas que obriguem; c) - A propriedade é garantida, salvo desapropriação mediante justa indenização em dinheiro; d! - É vedado o confisco.

Declarações de Lafer

O texto das declarações do sr. Horácio Lafer, a respeito do assunto, são as seguintes:

"Não tive confirmação da notícia da concessão de mandado de segurança para embarque de café pelo mercado livre. Preliminarmente, não creio que o nosso Poder Judiciário adote decisão dessa espécie, nem só porque a Lei nº 1.807 é clara na matéria, como também porque aniquilaria o valor da nossa moeda e provocaria um catastrófico encarecimento do custo de vida para todo o povo brasileiro.

O Govêrno, por outro lado, dispõe de elementos, dentro do âmbito administrativo, para evitar êsse gravíssimo dano aos interêsses nacionais.

Reafirmo na oportunidade, categòricamente, o que tenho sustentado sempre, por ordem direta do Sr. presidente da República: o café não será incluído no mercado livre nem o cruzeiro será desvalorizado".

Crédito Para os Pequenos Produtores Agropecuários

Decreto Assinado, Ontem, Pelo Presidente da República, Determinando Medidas Para Facilitar o Financiamento da Produção

O Presidente da República aprovou uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda capeando decreto que foi ontem assinado, e que determina que em cada município onde houver uma coletoria federal será organizada uma cooperativa de pequenos e médios produtores agricolas do Ministério da Agricultura, representante da associação local, pecuários e agropecuários. Uma comissão composta do prefeito, delegado ou representante local dos produtores e gerente da agência local do Banco do Brasil — será incumbida de receber da cooperativa os pedidos de crédito destinados ao financiamento . da produção.

O Decreto

E' o seguinte o decreto assinado ontem, pelo Presidente da República:

"O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, número I, da Constituição, decreta:

Art.1º - Em cada município onde houver coletoria federal será formada uma comissão composta dos seguintes elementos:

1 - Coletor Federal;
2 - Prefeito do Município, especialmente convidados;
3 - Delegado ou representante local do Ministério da Agricultura, residente no município, se houver;
4 - Representante da Associação local dos produtores agrícolas ou agropecuários, ou, na falta, da Associação Comercial ou entidade semelhante;
5 - Gerente da agência local do Banco do Brasil ou correspondente dêsse Banco, se houver;

com as seguintes finalidades especiais:

a) organizar uma cooperativa de pequenos e médios produtores agrícolas, pecuários e agropecuários;
b) levantar, na base do impôsto territorial pago no último triênio, o cadastro dos bens imóveis dos associados da cooperativa, inclusive os que estejam ou possam [illegible] a ser utilizados por arrendamento;
c) receber da cooperativa os pedidos de crédito destinados ao financiamento da pequena ou média produção dos associados da cooperaitva, submetendo-os à agência mais próxima do Banco do Brasil ou enviando-os diretamente à Superintendência da Moeda e do Crédito, no Rio de Janeiro;
d) estudar e sugerir aos orgãos federais, estaduais ou municipais outras medidas que redundem em incremento ou redução do custo da produção agropecuária na respectiva zona.

Art. 2º - As operações de crédito para essa pequena e média produção serão baseadas na cédula rural.

Parágrafo único - Enquanto não fôr convertido em lei o projeto da criação da cédula rural a Superintendencia da Moeda e do Crédito e o Banco do Brasil procurarão, dentro da legislação vigente, facilitar a realização das operações do crédito que se destinem a desenvolver a produção agropecuária através das cooperativas, especialmente as que reunam pequenos e médios produtores.

Art. 3º - O Ministério da Agricultura indicará anualmente à Superintendencia da Moeda e do Crédito quais as atividades agropecuárias do tipo pequeno e médio que cumpre estimular pelo financiamento, informando também as somas e regiões mais aconselháveis, as cooperativas existentes, o grau e a forma de assistência financeira a ser prestada, bem como outros elementos necessários ao aumento da produção.

Art. 4º - Competirá a cada Coletor Federal:

a) indicar ao Ministro da Fazenda, dentro do prazo de 30 dias a contar deste Decreto, os nomes que devem compôr a comissão de que trata o artº 1º ;
b) promover desde logo, em articulação com o Delegado, ou representante regional do Ministério da Agricultura, se houver, as medidas necessárias à criação, no respectivo município, da cooperativa de produtores prevista neste Decreto, obdecendo as prescrições legais vigente na matéria.

Art. 5º – A comissão especial de que trata êste Decreto será nomeada por [illegible] do Ministro da Fazenda e será presidida pelo Coletor Federal da lo-[illegible].

Art. 6º - Nos municípios onde já houver cooperativa organizada nos moldes indicados neste Decreto, a comissão especial desempenhará tôdas as funções citadas no art. 1º, exceto as constantes da letra "a".

Parágrafo único - Se a cooperativa já existente tiver composição diferente da estabelecida nesta Decreto, caberá a Comissão adaptá-la às novas normas ou se entender conveniente, organizar outra.

Art. 7º - Terão preferência na concessão os financiamentos que obeltivem diretamente ao aumento da produção, dentro do programa elaborado pelo Ministério da Agricultura.

Art. 8º - A concessão dos emprséstimos fica a cargo da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, através das agências daquele estabelecimento sediadas nas zonas de produção.
contratos de empréstimos às cooperativas de pequenos e médios produtores, a prazo não excedente de 12 mêses.

Parg. 1– - São redescontaveis os lei o projeto que disporá sôbre a concessão de margens adicionais de redescontos, nelas serão incluídas as operações dos bancos privados que se enquadrem neste Decreto.

Art. 9º - Para superintender os trabalhos regionais de criação das cooperativas e sua adaptação ao sistema nacional de crédito, o Ministro da Fazenda designará uma Comissão Central, sediada no Distrito Federal e composta de 5 membros, sendo um representante do Ministério da Agricultura, o Diretor das Rendas Internas, um representante da Superintendencia da Moeda e do Crédito, um representante do Banco do Brasil e um técnico especializado no problema.

Art. 10º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11º - Revogam-se as disposições em contrário".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - 42-1153

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anonima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000,00

Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento economico de S. Paulo, à disposição do Comércio e da Industria do Rio de Janeiro

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O INTERIOR E CAMBIO

SÃO PAULO — São Bento, 413 · RIO DE JANEIRO — Quitanda, 71/75 · SANTOS — 15 de Novembro, 129

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

PROGRAMAS DE ESTOCAGEM: O do Brasil Maior Que o Dos Estados Unidos!

Por incrível que pareça o "programa de estocagem" empreendido pelo atual govêrno ultrapassou o dos Estados Unidos, relativamente aos valores totais da renda nacional (valor da produção e dos salários) de ambos os paises.

Sendo a renda nacional norte-americana calculada em cêrca de 300 bilhões de dólares, o **programa de estocagem**, orçado em 7,5 bilhões, representou 2,5% daquele total.

A renda nacional do Brasil é, atualmente, de 10 bilhões de dólares, segundo cálculos da equipe especializada da Fundação Getúlio Vargas. Ora, considerando como "programa de estocagem" nacional o total de nossos atrasados, orçado em 1 bilhão de dólares, segundo dados oficiais recentemente divulgados, vemos que o nosso "programa" de estocagem elevou-se a 10% da renda nacional.

Note-se que não forçamos a argumentação ao considerar o total de atrasados como representativo das despesas feitas com o **programa de estocagem**. Estamos, apenas nos baseando no que tem sido dito pelo Ministro da Fazenda, embora, talvez com o intuito de justificar o espantoso esbanjamento de divisas em 51 e 52...

Pode-se objetar, ainda, que a queda de preços de nossos produtos de exportação ou as compras de trigo, em dólares, concorram para a acumulação de atrasados. Admitindo que esses fatôres tenham influido em proporção correspondente até a 50% do total, temos mesmo assim, que o nosso "programa de estocagem" andou por 500 milhões de dólares, ou, seja, 5% da renda nacional, ou, ainda, o dôbro do que gastaram os Estados Unidos.

E para que não reste dúvida quanto à procedência da comparação note-se que consideramos como **programa de estocagem** nacional os **atrasados** destes últimos dois anos, apenas, enquanto o **programa de estocagem oficial**, norte-americano, iniciou-se em 46

Ante os números citados vemos que a disparidade só pode ter uma explicação: os Estados Unidos realmente visaram acumular bens de produção e consumo, julgados indispenssáveis à defesa do país. A Cexim parece ter julgado impossivel a defesa do território nacional se o país não dispusesse, em caso de emergência, de convenientes estoques de uisque, conhaques, champagne, bacalhau, instrumentos de música e automóveis de luxo !

Empréstimo a Longo Prazo Solução Para a Crise Brasileira...

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O "Wall Street Journal" publica um despacho do seu correspondente no Rio de Janeiro, em que diz, entre outras coisas:

"O Brasil se encaminha para plano de austeridade tal que, comparadas com êle, talvez pareçam insignificantes as dificuldades de após-guerra experimentadas por algumas nações européias.

O correspondente declara: "Um programa de enorme expansão industrial deixou êste país sul-americano com um bilhão de dólares de dívidas para com exportadores norte-americanos. Agora, o Brasil deve apertar o cinto e começar a pagar".

Acrescenta que alguns brasileiros queriam fazer seus pagamentos com dinheiro emprestado pelos Estados Unidos, ao passo que os homens de negócios falam de duas possiveis medidas governamentais de caráter local: a desvalorização da moeda brasileira para tornar os produtos nacionais mais atraentes pelo seu preço aos compradores estrangeiros, e restrições mais severas das aquisições no exterior.

Mais adiante, expressa que o Brasil foi, o ano passado, o segundo cliente mais importante dos Estados Unidos, depois do México, pois comprou produtos norte-americanos, inclusive automóveis, no valor de 564 milhões de dólares.

Cita palavras do gerente da Câmara de Comércio Norte-Americana do Brasil, Robert O. Hall, de que "os brasileiros não vão ter dólares para comprar artigos dos EE. UU.".

Como exemplos das restrições aplicadas à importação, pelo Brasil, menciona o fato de que, segundo a "International Harvester Company", suas vendas de maquinaria agricola ao Brasil baixaram em 67 por cento, êste ano, em comparação com as de 1952.

Acrescenta que também declinaram as vendas de automóveis e que as de artefatos elétricos, da "Westinghouse", êste ano, estão sendo inferiores às de 1952.

O correspondente declara que embora o Brasil haja vendido, no ano passado, 236 milhões de dólares mais, em artigos aos Estados Unidos, dos que lhes comprou, seu "deficit" comercial liquido com outros países, como a Grã-Bretanha e Alemanha, foi de 593 milhões de dólares.

Termina referindo-se a opiniões de homens de negócios norte-americanos e brasileiros, no sentido de que o Brasil necessita de empréstimos a longo prazo, os quais seriam mais produtivos que a ajuda pecuniária que os Estados Undios prestam à Europa.

Reclamam os Cafeicultores do Paraná a Falta de Amparo às Lavouras

SÃO PAULO, 29 (Asap.) — Notícias procedentes de Santo Antônio da Platina, divulgadas por um orgão da imprensa desta Capital, dizem que os lavradores de café do Paraná, através das reuniões que a APAC está realizando no interior daquele Estado, tem feito sentir ao Govêrno, com severidade, o abandono a que está relegada essa cultura básica do país. Adiantam que não há assistência de espécie alguma, ao contrário, produzem para vender pelo câmbio oficial e compram tudo que precisam pelo câmbio livre. Esta política do Govêrno está sendo devidamente apreciada, e, por isso mesmo, um movimento de grande envergadura que abrangerá os Estados produtores está se esboçando.

A questão do financiamento da lavoura de café foi um dos problemas que mais se focalizaram na reunião daquela cidade.

Adiantam ainda, que segundo informações prestadas na ocasião, estaria o Banco do Brasil disposto, através de sua Carteira de Redescontos, a enviar 180 milhões de cruzeiros para atender aos prementes financiamentos da lavoura de café do Paraná. A quantia destinada, ao que se assegurou, é irrisória, e uma afronta ao pedido feito na ordem de 1 bilhão de cruzeiros para tal fim, nesta safra. Pior ainda, o fato de tal concessão estar condicionada ao prazo de três meses, considerando estreitos pelos cafeicultores que solicitam seja feito o seu pagamento em seis meses.

A Standard Contra a Restrição às Importações

Pela voz do seu Presidente, Eugene Holman, a Standard Oil Co. (New Jersey) manifestou-se radicalmente contrária à restrição às importações de petróleo nos Estados Unidos. Declarou o sr. Holman que tal medida poria em jôgo a segurança do país, além de causar graves repercussões entre os exportadores estrangeiros e de representar uma violação de acordos internacionais subscritos pelos Estados Unidos.

O Presidente da Standard fêz estas declarações perante 2.800 acionistas presentes à Assembléia anual da companhia.

Ao que parece, a medida do Govêrno norte-americano deve-se principalmente, à redução verificada na produção de carvão. Essa hipótese, contudo, foi rebatida por Holman que explicou ser êsse fato causado pelo maior emprêgo de motores Diesel, e de outros progressso técnológicos, como por exemplo, o que permitiu criar-se a indústria de gás natural.

Terminando sua crítica à medida, o Presidente da Standard Oil afirmou que, ao invés de restrições às importações, o Govêrno deveria guiar-se por três princípios, a saber:

1.º — As barreiras atuais devem ser reduzidas, para permitir que o comércio internacional possa emprestar a contribuição de que é capaz para a defesa do mundo livre;

2.º — Deve-se dar "proteção razoável" sòmente às indústrias necessárias à segurança do país e que não possam existir sem essa proteção;

3.º — Nenhuma indústria nacional deve ser convertida em "vítima única" das iniciativas governamentais destinadas a aumentar a produção.

Comércio Luso-Brasileiro

LISBOA, 29 (AFP) — Alterando disposições anteriores a respeito do pagamento aos exportadores portuguêses dos seus créditos na praça brasileira, o Ministério das Finanças aprovou a medida de aquisição, pelo Banco de Portugal, pelo contravalor em escudos, aos respectivos beneficiários, das ordens de pagamento do Banco do Brasil avisadas, nem pagas e recebidas até o dia 16 de maio. A aquisição corresponde até 75 por cento do valor das mesmas ordens, segundo o câmbio e as modalidades fixadas.

O valor das ordens em suspenso até 16 de maio era de 5.427.261,76 dólares.

O Ministério e o Banco de Portugal estudam a aplicação da referida medida às ordens de pagamento entradas depois daquela data.

SÃO PAULO - DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

1940 — 1950

O IBGE publicou recentemente interessantes dados relativos ao Censo Industrial do Brasil, de acôrdo com as apurações efetuadas em 1950. Embora com o atraso característico das estatísticas nacionais, essa "Sinopse" não deixa de constituir uma boa base para estudos mais detalhados, em virtude da quantidade de dados que fornece.

No que se refere ao principal centro econômico do país — São Paulo — é interessante ressaltar a sua representatividade no panorama nacional.

Dos 89.086 estabelecimentos recenseados em 1950, cêrca de 24.519 se localizavam em São Paulo, representando 30% do total. O valor da produção do Estado sulino foi de 54,6 bilhões de cruzeiros, ou seja, 50% do total. Destacavam-se nesse setor as indústrias alimentares e têxtil que, juntas, perfaziam 24,2 bilhões.

Cêrca de 484.844 operários eram ocupados no setor industrial paulista, sendo 141.730, na indústria têxtil.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e sem negócios de importância.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	43.00	43.00
Dólar (venda)	44.00	44.00
Libra (compra)	120.90.74	120.90.74
Libra (venda)	123.77.64	123.77.64

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	40.50	40.50
Dolar (venda)	42.00	42.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.00/46.20	46.00/46.20
Dólar (venda)	46.80/47.00	46.80/47.00
Libra (compra)	119.00	119.00
Libra (venda)	122.00	122.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco e com negócios pequenos.

Dólar (moeda) — Venda Cr$ 46,50, Cr$ 46,80 e Cr$ 47,00. Média de negócios, Cr$ 46,76. Compra, Cr$ 45,50 e Cr$ 45,70. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,95; Compra, Cr$ 1,80. Escudo (moeda) — Venda Cr$ 1,70; Compra, Cr$ 1,62.

CÂMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

Libra	52.41.60	51.46.40
Dolar	18.72	13.38
Peso uruguaio	6.32.43	6.11.65
Pêso argentino	1.34.48	1.34.40
Peso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco-suiço	4.40.14	4.28.62
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Franco suiço	4.40.14	4.28.62
Coroa sueca	3.62.09	3.55.51
C. Dinamarca	2.73.53	2.63.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.75
Soles peruanos	0.37.44	0.36.74
Florim	4.93.08	4.84.13

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de maio de 1953:

PAISES	Mercado Livre
América do Norte - Dólar	45.47
Bélgica - Franco belga	0.88.11
França - Franco	0.12.44
Portugal - Franco	1.65.74
Suiça - Franco	10.48
Inglaterra - Libra	1.20.62.54
Suécia - Corôa	6.51.28
Dinamarca - Corôa	5.51
Uruguai - Peso	—

	Mercado Oficial
Am. do Norte - Dólar	18.72
França - Franco	0.0535
Bélgica - Franco belga	0.37.78
Inglaterra - Franco	52.41.60
Suiça - Franco	4.40.86
Dinamarca - Corôa	—
Holanda - Florim	—
Suécia - Corôa	3.62.09
Portugal - Escudo	0.65.72
Argentina - Peso	—
Uruguai - Peso	6.31.90

MOEDAS

América do Norte - Dólar	46.76
Argentina - Peso	1.95
França - Franco	—
Itália - Lira	—
Uruguai - Pêso	—
Portugal - Escudo	1.70

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, com trabalhos ativos, mas os negócios realizados foram apenas regulares. Ficaram estáveis e sem alteração as apólices da União, bem assim como os demais papeis em evidência.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União	Cr$
5	Uniform.	690,00
207	Uniform.	700,00
403	Idem	705,00
194	Idem	720,00
40	O. do Porto	705,00
80	D. Emis. Nom.	690,00
93	Idem	695,00
1.339	Idem	700,00
32	Idem port.	760,00
50	Idem p/hoje	770,00
206	Id. Ep. Antigos	710,00
3	D. Emis. pt. Caut.	710,00
	Obrgs.	
10	Guerra Cr$ 100,00	78,00
6	Idem	79,00
2	Idem Cr$ 200,00	156,00
1	Idem Cr$ 500,00	395,00
298	Idem Cr$ 1.000,00	798,00
103	Idem	800,00
29	Idem Cr$ 5.000,00	4.000,00
	ESTADUAIS: Apls.	
209	Minas 7% pt.	450,00
20	Minas 1934 pt. 1.ª S.	121,00
34	Idem 2.ª Série	110,00
23	Idem	111,00
6	S. Paulo	193,00
219	Idem Uniformisadas	812,00
381	Idem	814,00
	MUNICIPAIS DO D. F.:	
3	Emp. 1906 pt.	178,00
103	Idem 1931	142,00
70	Idem	143,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
10	Niterói - 5% Cr$ 600,00	285,00
	BANCOS: - Ações.	
50	Moreira Sales Cr$ 200.	205,00
	COMPANHIAS:	
562	Butiá Cr$ 100,00	26,00
36	D. Santos pt. Cr$ 200.	225,00
150	Mesbla Cr$ 200. Novas	210,00
200	Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.635,00
40	S. Nacional Cr$ 200,00	190,00
600	Valéria - Aplicações em Val. Bras. Cr$ 200,00	212,00
	DEBENTURES:	
100	B. L. Brasileiro - 8% - 200,00 - 2.ª Série	190,00
	VENDAS JUDICIAIS - Dívida Pública:	
87	Apls. Divis. Emis. Nom.	692,00
10	Uniform. 5%	690,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 186,00 por 10 quilos e não houve negócios sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195.60
Tipo 4	193.20
Tipo 5	190.80
Tipo 6	188.40
Tipo 7	186.00
Tipo 8	182.00

Pauta - Est. de Minas: Café comum Cr$ 18.60, Idem, fino Cr$ 20,20. Est. do Rio - Café comum, Cr$ 19,20.

Entradas

Estradas de Rodagens	4.103
Leopoldina	—
TOTAL	4.103
Desde o 1.º do mês	146.881
Desde o 1.– de junho	2.761.426

Embarques

América do Norte	8.700
Europa	—
América do Sul	1.525
TOTAL	10.225
Desde o 1.º do mês	115.048
Desde o 1.º de junho	2.697.393
Existência	110.639
Café despachado p. embarque	57.267

ABERTURA

(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	187.60	186.50
Julho	182.60	181.70
Agosto	179.80	178.60
Setembro	179.00	178.40
Outubro	179.00	178.10
Novembro	179.00	177.80

Vendas: 500 sacas,
Mercado: Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	187.00	184.50
Julho	182.20	181.30
Agosto	178.80	178.00
Setembro	178.50	177.50
Outubro	177.90	176.50
Novembro	177.90	176.50

Vendas - nada.
Mercado fraco.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 17.000 sacos de Pernambuco. Saídas: 20.250. Existência 141.396 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.00
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saídas: 120. Existência 26.223 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340.00	342.00
Idem (tipo 3)	330.00	335.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	300.00	310.00
Idem (tipo 5)	270.00	275.00
Ceará (tipo 5)	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220.00	225.00
Paulista (tipo 3)	180.00	182.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	100	6.160
Milho, sacos	2.947	1.270
Manteiga, quilos	175	—
Feijão, sacos	—	1.000
Açúcar, sacos	5.900	3.760

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 29.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$	2.81.18	2.81.31
Idem, idem	$	2.81.31	2.81.43
s/ Montreal - taxa média por $	$	1.00.18	1.00.87
s/ Rio de Janeiro, livre p. Cr$ compra	$	2.12	2.12
Idem, venda	$	2.17	2.17
s/ Buenos Aires - Livre - por P - Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu - Livre - por P - Compra	$	33.50	33.50
Idem, venda	$	34.00	34.00
s/ Paris - Livre - Por Fr. Compra	c	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna - Livre - Por Fr. Compra	c	23.32	23.32
Idem, venda	c	23.33	23.33
s/ Stockolmo - Livre - Por Kr. Compra	c	19.35	19.35
Idem, venda	c	9.16	9.16
s/ Madrid - Oficial - Por P. nom.	c	3.49.00	3.49.00
s/ Lisboa - Livre - por Esc. compra	c	3.50.00	3.50.00
Idem, venda	c	2.00.00	2.00.00
s/ Bélgica - Livre - Por Fr. Compra	c	2.00.50	2.00.50
Idem, venda	c	26.34	26.34
s/ Amsterdam - Livre - Por Gr. Comp.	c	26.36	26.36
Idem, venda			

Londres, 29.

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2.81,25/ 2.81.37	2.81,25/ 2.81.37
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires £	F 38.75 /39.12	38.75 /39.12
s/ Montevidéu £	Fl 7.52 / 7.87	7.62 / 7.87
s/ Canadá £	F 2.78.87/ 2.79.00	2.78.75/ 2.78.87
s/ Berna	F 12.22 /12.22.50	12.22 /12.22.50
s/ Amsterdam £	FB 10.59.75/10.60.25	10.59.75/10.60.25
s/ Paris £	F 9.82.75/ 9.83.25	9.83.00/ 9.84.00
s/ Gênova £	F 17.30 /17.70	17.30 /17.70
s/ Bruxelas £	Fl 1.40.05/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.15
s/ Estocolmo £	K 14.49.50/14.50	14.49.50/14.50
s/ Copenhague £	K 19.35.25/19.35.75	19.35.25/19.35.75
s/ Oslo £	K 19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madri £	K 1.39.62/ 1.40.42	1.39.62/ 1.40.42
s/ Lisboa £	Esc. 80.00 /80.20	80.00 /80.20
s/ Praga £	M 10.25 /18.75	18.25 /18.75
s/ Berlim (Marco Bloqueado)		

Buenos Aires, 29.

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P 39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P 39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P 1.394.50	1.394.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P 30.66	30.66

Montevidéu, 29.

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P 7.97	7.95
s/ Londres à vista por £ t/venda	P 8.02	8.00
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	P 2.97.50	2.97.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P 2.98.50	2.97.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 29.

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	202.00	202.00
N. 4 - Sts. Riado	200.00	200.00
N. 4 - S. descrição	196.00	196.00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	34.111	17.357
Entradas	20.076	20.004
Saida	1.937.426	675
Existência	32.568	1.951.467

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	202.70	202.70
Junho	202.90	202.40
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.40	209.40
Meses	**Abert.**	**Fech.**
Maio, 1954	209.90	209.40

Vendas: Não houve.
Mercado paralisado.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Junho	206.70	205.40
Julho	206.90	206.60
Setembro	208.70	208.60
Dezembro	211.50	211.40
Janeiro, 1954	214.00	214.00
Março	215.00	215.00
Maio, 1954	215.00	215.00

Vendas nada.
Mercado: Calmo.

Vitória, 29.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 170.80 por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 29.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56.50	56.50
N. 4	55.50	55.50
Rio (tipo 7)	51.75	51.75
N. 2	55.50	55.50
N. 4	54.50	54.50

TERMO

Na abertura acessível com baixa de 17 a 59 pontos. No fechamento acessível com baixa de 46 a 108 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	54.84	54.55
Setembro	53.60	53.30
Dezembro	52.75	52.45
Março, 1954	52.28	51.90
Maio, 1954	51.83	51.25

Vendas: 64.000 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 29.

Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje.	Ant.
Desde ontem por sacas de 60 ks.	8.322	15.914
Desde 1.º de Setembro	6.956.855	6.948.533
Existência	1.165.249	1.158.927
Exportação	—	36.520
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 29.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem, p. de 30 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	167.313	167.313
Existência	11.191	11.891
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech.
Junho	15.60	15.60
Julho	15.70	15.70
Outubro	15.80	15.80
Dezembro	15.85	15.85
Março	15.90	15.80
Maio	15.10	15.15

Mercado Estável.
Vendas não houve.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18.87	18.73
3½	17.80	17.67
4	17.60	17.47
4½	17.33	17.20
5	15.93	15.80
5½	15.27	15.13
6	14.47	14.87
6½	14.00	14.00
7	13.20	13.20
8	12.47	12.47
9	12.20	12.20

EM NOVA YORK

Nova York, 29.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	33.52	33.61
Outubro	33.63	33.77
Dezembro	33.66	33.80
Março	33.68	33.84
Maio, 1954	33.68	33.87
Julho, 1954	33.40	33.60
Am. Sp. Midlg.	—	—

Na abertura estável, com alta de 1 a 8 e baixa parcial de 2 pontos. No fechamento estável, com baixa de 14 a 22 pontos.

CACAU

Nova York, 29.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	29.80	29.70
Setembro	29.50	29.35
Dezembro	28.10	28.10
Março, 1954	26.55	26.80
Maio, 1954	26.69	26.67

Na abertura estável, com alta de 7 a 12 e baixa de 1 ponto. No fechamento estável, com baixa de 3 a 8 e alta de 2 pontos.

Vendas 171 contratos.

TRIGO

Chicago, 29.

	Fechamento	
Julho	2.05.00	2.07.12
Setembro	2.08.17	2.10.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 29.

TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 3% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-18- 9	4-18- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd., (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd., Ordinárias	136- 0- 0	136- 0- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 2- 9	2- 2- 9
Loyd's Bank Ltd ("A". Shares)	2-11- 0	2-11- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2- 3- 9	2- 3- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 6- 1	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61-17- 6	61-15- 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81- 7- 6	81-13- 9
Shel. Transport Trading	4- 4- 4	4- 4- 4
Canadian Eagle Oil	1-11- 9	1-11- 9
Royal Dutch Petroleum	30-16- 3	30-18- 9

Cantores Histéricos Deitados no Chão Informações de Cocheira no Papo

PRIMEIRO PLANO

Camile Holanda, quando presidente do Estado da Paraíba, conversava uma vez no palácio com os seus auxiliares. E como êstes lhe falassem muito a respeito de fidelidade política, protestou êle:

— Vamos deixar de conversa. Um presidente de Estado é rodeado sempre apenas por dois tipos de gente: os gatos e os cachorros. Os cachorros são os que o acompanham depois que êle passa o govêrno; os gatos são que têm fidelidade pela casa e não pelo dono, e êsses permanecem no palácio.

* * *

O sr. Floresta de Miranda não esconde o seu júbilo em vista da medida tomada recentemente em São Paulo, pelo serviço de trânsito, proibindo que se buzine no centro da capital paulista. Acha que a medida devia ser imitada aqui no Rio, bastando que se proibisse a buzina na avenida Rio Branco.

— Depois disso, todo mundo perceberia que a buzina é um barulho inútil e seria fácil estender a proibição a toda a cidade.

Minha cozinheira veio de Minas e ainda não conhecia o litoral. Já aqui está há quase um mês mas ainda não se decidiu a espiar o mar. Disfarçava e não ia, quando lhe falávamos nisso. Há poucos dias, entretanto, resolveu revelar o verdadeiro motivo de sua recusa.

— Tenho mêdo de caboclo dágua.

E me explica que na Lagoa das Graças, onde ela morava, tinha caboclo dágua à bessa, seres misteriosos, parecidos aos homens, que não têm um pêlo no corpo e são lisos e nus come um peixe. O caboclo dágua vira a canoa dos homens ou agarra os que se aventuram demais pelas margens de uma lagoa, de um rio, do mar.

E como soprasse em Ipanema, zunindo e quente, um intolerável vento noroeste, concordei com ela:

— Hoje, então, dona Maria, os caboclos devem andar soltos.

P. M. C.

A Noite é Grande

SENADOR BONITO

Pernambuco é a terra dos extremos. Lá, nasceram os homens mais corajosos que já vimos e os mais covardes, também; os melhores e os piores jogadores de futebol do mundo; o grande poeta e o poeta redondo de sonetos vazios; os homens perseverantes, trabalhadores e os grandes preguiçosos da história; as mulheres são belas, na praia da Boa Viagem, e, de tão feias, em algumas janelas da rua Imperial, o turista pode matá-las, que são bichos. Agora, no Senado, minha terra extremou-se tanto em beleza masculina, que elegeu e reuniu numa só assembléia, as figuras de Apolônio Sales e Djair Brindeiros. De Apolônio, coitado, quando sua grande capacidade de técnico em irrigação de cana o projetou, transformando-o em político, contaram-se as anedotas mais irreverentes. E' um feio — e talvez, tenha exagerado sua quota de fealdade — mas, seu jeito largado, sua cabeleira despencada na testa, a humildade do seu riso e um ar de inteligência, que sai do seu olhar, consolam, aos poucos, o espanto de quem o contempla, não dando margem a que o ato de sonhar com êle dê lugar a assombrações e a distúrbios de cura psicanalítica. Agora, nas fotografias das revistas, a beleza do sr. Djair Brindeiros é lançada em campanha publicitária. Chegou a dizer que Alencastro Guimarães, em cujo rosto várias centenas de olhares já foram pedir amor e desdita — dizem que Alencastro passou a um terrível segundo plano. O coitado do Djair, por ser bonito, vai sofrer horrores. As mulheres vão viver em sua volta e munidas dos seus endereços e números de telefones, transformarão sua vida, ou pelo menos suas horas de desfadiga, num verdadeiro inferno. Não se tratasse de um espírito formado à base de segura plastia religiosa, capitularia, estamos certos, à voz da primeira estragalares, que lhe dissesse: "vem cá, coisa convencida".

Aqui estão alguns dados sôbre êste meu conterrâneo: é médico, tem uns 12 filhos (o que prova sua honesta prática do catolicismo), torna-se humilde e esquivo quando chamado a brios por um par de olhos femininos. No Recife, onde a ambição de amor, nas mulheres, poucas vezes vai além do "minha mão na tua mão", há senhoras que inventam doenças de sintomas raríssimos, só para chamá-lo em casa. Sob as cobertas, vasando ternura pelos olhos, sugerem que o exame seja lento e minucioso. Agora, ocupando a vaga do senhor Etelvino Lins, o senador está exposto aos mil e um caprichos, às artimanhas e truques da mulher carioca, inegavelmente mais decidida que suas colegas do Recife e cercanias. Terá que viver de fintas e ludíbrios, do contrário passará a não merecer as insígnias de bom esposo e bom pai.

Tomem nota desta ficha: Djair Brindeiros, senador, médico, cabelos cuidadosamente desarrumados, com uma cara fotográfica um tanto ou quanto à Frederic March. Sua presença no Senado é uma espécie de grito: "Mulheres, cheguei!"

Antonio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Luta Abstratos-Realistas

Alguns jovens pintores figurativistas, cujo strabalhos foram cortados pelo júri do Salão Nacional de Arte Moderna, ficaram indignados, vendo no fato um "complot contra a arte nacional". Que tem a "arte nacional" com o problema da escolha de trabalhos enviados ao Salão? E êsses jovens, que se julgam prejudicados, já poderão mesmo ser tidos como "artistas"? De qualquer modo, são limodestos "artistas"? De qualquer modo ,são imodestos atribuindo-se uma qualidade que a crítica e a história só conferem a raros entre os pintores, escultores, gravadores e desenhistas.

Alegam êsses jovens, segundo uma carta há dias publicada, que o júri estêve contra a arte nacional, "visando desligá-la do povo, esterilizá-la para implantar uma ditadura estética, a fim de que a precária liberdade de criação artística existente, seja totalmente esmagada".

A afirmativa é inteiramente fantástica, senão pueril. Como membro do júri, poso afirmar que êste não atentou, como não pretendeu atentar, em suas decisões, contra nenhuma tendência artística. Queriam, naturalmente, êsses jovens que o júri só prestigiasse a corrente realista ou figurativa, pondo os abstratos fora do Salão. A "ditadura estética" a que alude a carta só existe ou existiu em paises totalitários. No Brasil, não pode existir, pois no Salão Moderno devem ter ingresso tôdas as tendências, desde que sejam de fato modernas.

Foi exatamente por causa da intolerância dos acadêmicos ou tradicionalistas do Salão antigo, que se criaram as duas Divisões desaparecidas. Depois, como a luta ainda prosseguisse, o Poder Legislativo resolveu separar os Salões. Apesar disso, a sdisputas continuam, através do dissídio entre figurativistas ou realistas contra os abstratos. Pretendem os realistas (pelo qjue se depreende de seu protesto) que os abstratos sejam escorraçados do Salão. Mostram-se dêsse modo intolerantes. Se a luta continuar, em breve teremos duas Divisões no Salão Moderno, uma Realista e outra Abstrata. E depois haverá dois Salões Modernos — um Abstrato e outro Realista.

Enfim, o protesto vem provar que êsses jovens intolerantes, que a si próprios se classificam de "artistas", tratam sòmente de política. Por isso mesmo não têm tempo de aprender o duro ofício de pintor ou gravador.

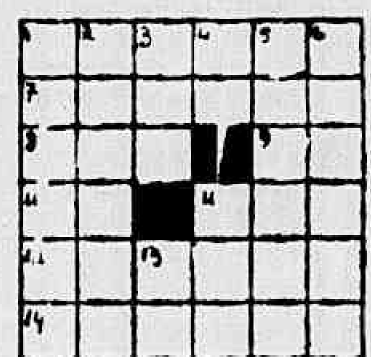
Atentam contra a liberdade de criação artística os que preconizam ou desejam a idéia de uma só corrente no Salão. São ditatoriais tanto os abstratos intransigentes, que apenas admitem a existência de artistas entre as suas fileiras, como os realistas que pensam do mesmo modo.

O primeiro dever do artista é respeitar as idéias e convicções dos outros artistas, pois tôdas as escolas e modas passam. E sòmente permanecem as obras que apresentam valores estéticos, os quais sempre duram mais que as querelas e lutas que separam os artistas plásticos.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Hamlet



HORIZONTAIS: — 1 — Tainhas pequenas, também chamadas azeiteira; 7 — Subúrbio; 8 — Vila da França Dep. de Pyrenées Orientales; 9 — Freguesia de Portugal; 10 — Flexões do verbo dar; 11 — Nome próprio feminino; 12 — Tornar-se esperto, hábil; 14 — Ranúnda.

VERTICAIS: — 1 — Prender; 2 — Tocador de flauta; 3 — Espécie de boi selvagem; 4 — Articulação; 5 — Filhas; 5 — Tocará um trecho musical; 11 — Grito de agonia; 13 — Sufixo nominativo que designa diminuição.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Apa; Ara; Solante; Touro; Ve; Am; Alameda; Lá; Ol.

VERTICAIS: — As; Portela; Al; An; Atroado; Ré; Val; Mal.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao Ronega — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Distrito Federal.

Léxicos indicados neste PASSATEMPO, Lello Popular, Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima, Monossilábicos de Casanovas e Jaipiassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 30 — Bom dia para viajar, consultar advogado, dentista ou médico, tratar de negócios imobiliários, como também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Desfavorabilidades nos negócios.
420, 690, (horas e números).
As influências de amigos poderosos melhorarão os acontecimentos, na parte da tarde.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 1 de Fevereiro

Apreensão e obstáculos durante o dia; a tarde e a noite serão melhores. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 660. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas, revolta interior e hiponcodria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185, (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividade lucrativa. 18, 20 e 24; 33, 42 ee 105. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 80. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Ansiedade por causa de parentes e amigos: a noite será favorável, com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 de Setembro:

Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Êxito nos empreendimentos. Exagêro sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 321, 31 e 41. (horas e números).

MIRAKOFF



O cantor Charles Trenet está querendo processar todo mundo pelo que aconteceu em Porto Alegre Explica o senhor Trenet que estava precisando de um médico o que não é de se duvidar. O diabo com êsses cantores histéricos é que dão tapas no microfone e se jogam no chão é que o público não é obrigado a suportar tudo isso. Serge Lifar há muitos anos atrás fêz isso no Municipal, mas acabou curando a raiva com duas garrafas de champagne e voltando ao palco. Além disso tratava-se de Serge Lifar e não um cantor barulhento, descabelado e pouco agradável.

* * *

Conta-se que ontem ao meio da primeira seção de um dos nossos teatrinhos de Copacabana conhecida "vedette" levou uma série de bofetadas, socos, pontapés do primeiro cômico da companhia. Rádiopatrulha, gritos, escândalo abafado. O empresário tentanto desapartar a briga dormiu com outra série de bofetadas. O ator Colé perdeu a calma. A vítima dizem que foi a Nelia Paula.

* * *

Está no Rio o senhor Jean Cloud Haiman, um dos paulistas mais simpáticos na face do planeta.

* * *

O doutor e a senhora Waldemir Salem ofereceram um "drink" a que estiveram presentes o senhor e a senhora José Nabuco, senhora Mary Foster, senhor e a senhora Holander, senhor Austregesilo de Athayde e senhora, ministro e senhora Jayme Chermont, entre outras pessoas.

Nessa ocasião a bonita Nine Foster contou que vai organizar e dirigir no Rio a primeira filial da casa "Macy's", de Nova York. Ela está há muitos anos no Brasil e certamente acertará em cheio com essa iniciativa que trás até nós a maior loja do mundo.

* * *

O senhor Crilinhos Figueiredo anda (segundo dizem) apaixonado. Morena.

* * *

O senhor Carlinhos Figueiredo anda (segundo dizem) apaixonado, um garoto. Nome: Luiz.

O senhor F. R. pode ir tomar banho. Aliás êle está tomando barco errado. Entra Vasco.

* * *

Um grupo de ricos paulistas vai reabrir a "boite" do Hotel Esplanada. Decoração de Julio Sena.

MANIA Escreve

Só Depois de Quatro Meses

A primeira cena do drama passou-se na rua. Numa daquelas ruas de São Paulo onde os homens se encontram apenas nos ombros. Ombradas de cá, ombradas de lá. Numa destas ombradas Gilda bateu em Rocho e por um dêstes fatos inexplicáveis da vida Rocho pediu desculpas, Gilda olhou para êle, êle riu para ela. Depois veio a acompanhá-la até o ponto do ônibus, a troca de nomes e de histórias e começou o namôro. Passaram os quatro meses e agora Gilda está "realmente" apaixonada por Rocho que, entre outros defeitos humanos e masculinos, é uma rapaz casado.

"Sim dona Mânia, êle é casado e só agora me disse".

A segunda cena do drama começou, então, dentro dos cafés. Gilda e Rocho entraram na fase do esconde que corresponde à fase comprometedora do amor e a que antecede a das grandes resoluções.

Como acabar o drama é a pergunta da nossa consulente. "Que vou azer da minha vida se gosto loucamente de um homem casado que tem quatro filhos?"

No palco e destêcho seria fácil, cara amiga, mas na vida real as coisas se complicam um pouco. Rocho não deixa a mulher e os filhos. Cidadão louvável. Logo você tem mesmo é que lamber sabão como dizem as crianças malcriadas e bem humoradas. A alternativa e clara e não vou adoçá-la com lições de moral e palavras meladas. Ou você lambe sabão o que, talvez, não seria por muito tempo pois uma outra ombrada providencial na rua lhe poderia dar um outro mancebo mais colorido que o seu apaixonado atual, ou então você tem de aceitar a posição falhada da segunda, da escusa, da amedrontada e da insatisfeita. Você é moça e portanto deve intuir que o normal é querer para si, pelo menos durante algum tempo, aquele a quem se ama e também deve lembrar que se não há muitos Rochos espalhados pela face da terra há milhares de Manuéis, de Joãos, de Albertos e tantos outros galãs que passeiam pelas ruas despreocupados. E' mais fácil você mudar de côr que fazer o Rocho mudar de estado.

CRÔNICA - Sergio Porto

SEGUROS

O homem era uma catarata, uma torrente infindável de palavras. Perfeitamente integrado na sua profissão de chatear o próximo, usava de todos os argumentos possíveis para me convencer, achando incrível que eu não fôsse assegurado nem me interessasse por seguros

Disse-lhe umas quinhentas vêzes que não queria, que me deixasse em paz.

Mas qual! Quanto mais eu rejeitava, mais êle tirava papéis impressos de sua pasta, explicando para que servia cada um dêles, onde devia assinar, carimbar, atestar e mais não sei quantas providências.

A cada uma delas, aliás, ouvia um simples "não", sem maiores consequências.

— O senhor tem automóvel — perguntou.

— Não.

— Tem casa própria, evidentemente?

— Evidentemente não.

— E' casado, tem filhos, viaja muito?

— Que é que o senhor tem com isso?

Riu muito da piada, achou formidável, deu uma pancadinha nas

Pediu desculpas. Que eu não levasse a mal. Claro que não tinha nada com isso. Apenas se interessava pelo meu caso. Um rapaz como eu, sem qualquer proteção, a viajar dia e noite de lotação, a comer em restaurantes, a beber da água fornecida pelo senhor Fiuza. Tudo isso era uma ameaça constante à minha integridade física.

— E há a Policia — argumentou — o serviço de trânsito, a Copa Norte, o cancer e mais uma enormidade de coisas a conspirar contra sua vida. Por isso o senhor deve fazer um seguro. E' seu dever mesmo, procurar proteger-se.

Perguntei se não havia uma fórmula de seguro contra sujeitos como êle.

Riu muito da piada ,achou formidável, deu uma pancadinha nas minhas costas e fêz-se de desentendido, começando tôda a lenga-lenga outra vez.

— Agente deve tomar providências contra os golpes do destino.

Achei que já estava passando da conta. Não ia tomar providência nenhuma. Se o meu destino era tão ingrato a ponto de estar conspirando contra mim, eu é que não iria me interessar por êle. Se quisesse me matar, ferir ou aleijar, que agisse por conta própria, eu é que não ia ajudá-lo. A má intenção era dêle; portanto, sofresse êle sòzinho as consequências.

E, para terminar, avisei-lhe:

— Agora faça o obséquio de cair fora, porque eu posso muito bem ser uma armadilha do seu destino, preste a colaborar paar o senhor ir receber o seguro contra acidentes.

Êle já ia dizer qualquer coisa, mas a cara de mau que eu fiz, convenceu-o de ir amolar o boi.

E foi. Mas antes ainda murmurou para si mesmo:

— Só um louco deixa o destino agir à vontade.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

NUMA REUNIÃO ELEGANTE



Senhor e senhora William Lodd em Companhia do presidente da Panair do Brasil, senhor Paulo Sampaio. (Foto da revista Sombra)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Ministro Artur de Souza Marinho; almirante Arêa Leão; almirante Pinto Lima; general Florêncio de Abreu; almirante Belford Guimarães; coronel Gastão Guneão da Cunha; coronel Epifânio Alves Pequeno Filho; coronel Oscar de Barros Falcão; Salvador Roucisvale Filho; José Vale de Souza Carneiro; Alvaro Perlingeiro; capitão Luiz Fernandes Novais; Júlio Lopes; Olinto Lima Figueredo Polar; Fernando Francisco Bonança; José Raimundo Carneiro Júnior; Valter Belean, diretor-presidente da Antártica; José Fernando Gomes de Andrade; Tancredo Pinto Miranda; Pedro Paulo Pimenta Bueno; Fernando Paula Fonsêca; Eurico Castelo Branco; Ramiro Menezes; Marcelino Condore; dr. Fernando Bastos; Gil Rodrigues Júnior; Dirceu Miranda Cordilha; Odilon Soares de Carvalho; Mário Gomes da Silva; coronel Valdir de Albuquerque; Jorge Kirchofer Cabral; Jaime de Azevedo Rodrigues; Luiz Fernando Novais; dr. Stames Bentes da Costa.

Senhoras

— Aurea Campos Barreiros; Isaura Zaneti Cardoso Machado; Isolina Mendonça Firmino, Maria de Souza Carvalho; Bárbara Santana Guimarães; Moema Mosea e Marit de Mendonça Lemos.

Senhorinhas

— Norma Faria Salgado; Léa Gomes.

Meninos

— Dévio, filho do sr. Otávio Mascarenhas Júnior e sra. Délia Abreu Mascarenhas; Haroldo, filho do sr. Jaime Castelar e sra. Dulce Braga Castelar; Paulo Roberto, filho do casal Wiliam Valter de Castro Aranha - Dilmar Kubussy Aranha; José, filho do sr. José de Pena Júnior e sra. Madalena de La Pena; Marco Antônio, filho do sr. Claudio Sebastião Maia e sra. Violeta Costa Maia.

Meninas

— Ana Lúcia, filha do sr. Francisco Gifoni Filho e sra. Otília de Meireles Gifoni; Sônia Maria, filha do sr. Eci Fonseca e sra. Neli Ferreira Fonseca; Edir, filha do sr. Jose Ribeiro e sra. Luiza Ribeiro; Elizabete, filha do casal Arquimedes Barbosa Monteiro - Maria José Garcia Monteiro; Luciana, filha do sr. Carlos Fernandes da Silva e sra. Marcília Marinho Fernandes da Silva; Nilva, filha do casal Nilton Soares Lobo - Vanir Costa Lobo; Idelza, filha do casal Manoel Lemos de Azevedo e sra. Raquel Murtinho de Azevedo; Natércia, filha do sr. Vicente Lobo e sra. Edite Gama Lobo e Rosilda, filha do sr. Agenor Toscano e sra. Eunice Raposo Toscano.

Casamentos

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elza Narcizo, filha do sr. Alberto Narcizo e Eliza da Cruz Narcizo, com o sr. Jorge dos Santos Oliveira, funcionário deste jornal. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu.

— Realiza-se hoje no Convento dos Capuchinhos, o casamento da senhorita Iara Maria Peres de Medeiros, filha do sr. Armando Godoi Medeiros já falecido, e da sra. Hilda Peres de Medeiros com o cap. Cleber Bastos.

— Hoje, às 17,30 horas, na Igreja Santa Rita de Cássia, será o casamento do sr. Ari Santos de Oliviera com a senhorita Edna Machado Pacheco, filha do sr. Pedro Gonzaga Pacheco e da sra. Odete Machado Pacheco.

Festas

O Departamento Social do simpático grêmio da rua Conde de Bomfim oferecerá hoje, sábado, dia 30, ao seu elegante quadro social, uma Noite Dançante das 22 às 2 horas, com um grande show especialmente organizado por Eva Garty. Passeio é o traje para esta festa.

— A direção social da Associação Atlética Portuguêsa, por nosso intermédio, avisa a todo os seus associados que de acôrdo com o seu calendário do mês em curso, fará realizar hoje, uma grandiosa noite dançante em homenagem à "ALA NACIONAL".

O referido baile terá início às 22 horas e se prolongará até às 3 horas, sendo o traje de passeio.

Homenagens

— Rejubilados com a escolha do festejado poeta sr. Olegário Mariano para o pôsto de Embaixador do Brasil em Portugal, seus amigos e colegas vão homenageá-lo com a realização de um banquete, em data a ser fixada, no restaurante da A. B. I.

Comemorações

O nosso companheiro Américo Palha e sua espôsa sra. Dina Menna Barreto Palha comemoram hoje, entre as mais justas alegrias, o quarto aniversário do seu casamento.

Reuniões

— Hoje, às 17 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel, Carlos Bastos fará o "Vernissage" de sua Exposição de Pintura, sob o patrocínio d'"Os Artistas Unidos".

Falecimentos

— Faleceu nesta cidade o marechal reformado João de Albuquerque Serejo. O extinto teve atuação destacada nos acontecimentos que resultaram na Proclamação da República. O seu enterramento efetuou-se ontem à tarde no Cemitério de São João Batista com grande acompanhamento.

(Conclui na 7.ª Página)

A MODA DE PARIS

Retorna o Colete como elemento do "Tailleur" Feminino

De Simone Pascal, da France Press

Abandonado há algumas temporadas, eis que os figurinistas parisienses acabam de fazer voltar à voga o "tailleur" feminino em três peças: saia, casaco e colete. Numerosos foram os modelos de três peças apresentados nas coleções de inverno, dentre os quais escolhemos êste, de Mad Carpentier, em lã cor de areia, com saia reta e lisa — como a quase totalidade das saias de costumes, êste ano — jaqueta-saco, com orla externa, abas dos bolsos, punhos e gola assinalados por pesponto do mesmo tom e coletinho interno do mesmo tecido, forrado de seda crua ou tafetá.

(World Copyright 1953 by A. F. P. — Paris).

De Paris e Nova York para Você!

Seja Bela Especialmente se é uma Jovem Que Trabalha

POR DEAN DAWN



A capacidade não é tudo para a jovem que trabalha. O mais importante é apresentar-se sempre bela para o trabalho

O sucesso para a jovem que trabalha, qualquer que seja o seu emprêgo não depende inteiramente de sua capacidade. Existem outros fatores que devem ser exigidos da mulher que trabalha. As vêzes, é fácil aprender a técnica do trabalho mas não é muito fácil à mulher ajustar-se à atmosfera do escritório. Com afabilidade e tato.

Sempre somos julgadas por pequenas coisas. Esta aliás, é a idéia das grandes companhias que empregam moças. Há coisas que a jovem do escritório deve fazer e outras que ela não deve fazer.

Não use sapatos de salto alto quando estiver trabalhando pois nada a perturbará mais do que pés doloridos. Não use um perfume muito forte. Um pouco de água de colonia será mais importante.

Tenha o cabelo sempre bem penteado mas sem exagêro. Não use unhas compridas demais nem muito vermelhas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA
em "Tú és minha Paixão"
BECAUSE YOU'RE MINE — TECHNICOLOR
com DORETTA MORROW · JAMES WHITMORE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Em Favor da Criança

O Centro de Orientação Juvenil, orgão do Departamento Nacional da Criança prestou durante o primeiro semestre do ano em curso, assistência técnica a diversas instituições de amparo à infancia do Distrito Federal. Em algumas delas foram iniciadas atividades recreativas para as crianças. Foram ainda submetidas a exames e tratamento, vinte crianças com problemas de comportamento.

Próximos Lançamentos



Marik Roelk numa cena do filme "Noite de Baile" que estará segunda-feira no Pathé

NOITE DE BAILE

Este grandioso e esperado filme alemão irá ser exibido no proximo dia 1º de junho no Cinema Pathé.
Este grandioso e esperado filme alemão irá ser exibido no proximo dia 1º de junho no Cinema Pathé.

iBografia do compositor Tschaikowsky, tem o feliz desempenho dos renomados artistas AR ALAENDER, soprano, MARIKA ROEKK, bailnraa



Os cinemas do Circuito Plaza exibirão segunda-feira próxima o filme "PERDIÇÃO POR AMOR", com Jennifer Jones e Laurence Olivier

de fama mundial, HANS STWE, êste no papel de Tschaiskowsky, LEO SLEAR, tendo a competente deireäço de CARL OFRELICH.

NOITE DE BAILE baseia-se na música imortal do compositor Russo Peter Iliotch Tscaikowsky; o seu enredo foi argumentado livremente, mas, fandamenta-se em epizódios reais da vida do grande mestre da musica.

NOITE DE BAILE (Es War Eine Hauschends Ballmacrt), é uma produção Universum Films distribuido pela Brasil Filme Distribuidora.

Etá ode parabens os amantes da boa music ae de filmes de qualidade como é o caso de NOITE DE BAILE.

Os Três Maiores Cômicos Italianos Em "A Família Do Barnabé".

A pati rd apróxima 2ª feira os cinemas do círculo de Luiz Severiano Ribeiro iniciarão a exibição de "A Família do Barnabé", comédia produzid,a dirigida e interpretada por Aldo Fabrizi. O filme, que foi sonsiderado domo a maior comédi ajá produzida pelos estúdios italianos, conta no seu elenco, com os três maiores comediantes dos palcos edo cinema peninsular: Alado Fabrizi, Peppino de Filippo e Tino Scotti.

Conjunto De Valores Em "Perdição Por Amor"

Um filme para as pessoas de discernimento e de apurado gôsto artístico — eis, como pode ser definido **"Perdição por amor"**, o peimoroso drama romântico que a Paramount agora anuncia para a semana próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda ,Ritz, Colonial, Primôr, Macsote e Haddock ol.bo.

O Suicídio, Pierangeli e "Amhanã é Outro Dia"

"Amanhã é outro dia" que tem no elenco Pierangeli, Anna Maria Ferrero, Laura Gore, Aldo Silvani, Olga Solbelli, Arnoldo Geá, Rossana Podestá e outros valores do cinema peninsular. "Amanhã é outro dia" está sendo apunciad opela Art Films para segunda-feira nos cinemas Rivoli, Pax, Presidente, Leme, Belmar (Eng. de Dentro), São José, A trPalácio, Rosário, Brasil em Caxias e Csaino Icaria. A partir de quinta-feira nos cenemas Fluminense, Meier e Baroneza em Jacarepaguá e de sexta-feira no cinema São Pedro.

Nov oSucesso Da São Miguel, "Encontro Nas Estrelas"

A Sã oMiguel Filmes do Brasil, apresentará segunda-feira prxóuma no cine Aztéca à audaciosa realização de CARLOS SCHILIEPER — "Encontro Nas Estrelas". Baseado em argumento dos laureados escritores Verbsky e dos laureados escritores Verbsky e Willalbe Eeslh, com a participação no seu elenco desas linda e juvenil MARIA DUVAL, tão encantadora como talentosa, ANALIA GADE,enfim um elenco de juventude, em que os repazes esportivos, JUAN CARLOS THORRY à frente, combunem com um grupo de formosas garotas, constituindo um espetáculo maravilhoso que conta ainda com a experiênci do laureado astro ALBERTO BELLO.



LARGA MEU HOMEM!
com EVA no SERRADOR
Uma comédia de Wanderley e Lago que faz chorar de rir!
Espetáculo rigorosamente familiar

HOJE — às 16, às 20 e 22 horas
Última Semana
Dia 16 - "VIVER É FACIL"

O PRECEITO DO DIA

REGIME DE SAÚDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos dá saude e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tônicos naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

Proteja a saúde, usando diàriamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES.

Em 30-5-53

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta DANY DAUBERSON e ERNESTO BONINO
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente, retransmissão da Boite pela Radio Tupi, das 23,30 as 24 hs. sob o patrocinio da Viação Cometa S. A.
Reserva de mesas: 25-7272 • Show às 24.30 e 1.30 da madrugada

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatu EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, en[illegible]ga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-8648
(Marquês de S. Vicente 200 [illegible])

CASABLANCA
ULTIMOS DIAS DO "SHOW" QUE JA' FOI ASSISTIDO POR MAIS DE 10.000 PESSOAS!
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
Estréia — Dia 8 de Junho — Estréia
"SILVIO CALDAS"
EM
"FEITIÇO DA VILA"
Canções e episódios da vida do "filósofo do samba!"
NOEL ROSA
Jardel Filho, Grande Othelo, Elizette Cardoso, Black Out, Mary Gonçalves e 40 artistas!
26-7437 — CASABLANCA — 26-1783

RIVAL
HOJE — AS 16 ás 20 e 22 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em
"DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
apresenta João Villaret e Armando Rodrigues — 1.º Show às vinte e três e meia (Jantar).
O único jantar Carioca que apresenta um show a preços de restaurante.
2.º Show às 3 da madrugada. Dois Shows diferentes com João Vilaret, o maior ator da língua portuguêsa. Poesias e Canções.

CINEMA

"As Neves de Kilimanjaro"

THE SNOWS OF KILIMANJARO (Fox) é a versão cinematográfica de um conto de Ernest Hemingway, em cuja peça o autor de "Adeus às Armas" tenta exprimir o drama intimo de um escritor diante do dilema que se abre logo após seu primeiro sucesso literário: ou se inclinar à realização de obras de brilho superficial e fácil, de maior aceitação pelo grande público, ou empreendê-las à altura de seu talneto, renunciando assim às grandes receitas e à notoriedade mundana em detrimento da verdadeira vcoação.

A narrativa tem inicio no pico do Kilimanjaro. Isolado no centro deuma grande floresta da Africa equatorial, o novelista, com uma perna imobilizada pela gragrena, aguarda a morte. E enquanto espera, e à medida que seus sofrimentos aumentam, cai em sucessivos momentos de delírio. Cada um dêsses momentos vem a ser uma das fases de sua vida tumultuada.

O primeiro retrospecto leva o protagonista ao Michigan, e o breve trecho que forma esta parte descreve o momento de decisão do jovem Harry Street (Gregory Peck) de se tornar um romancista. Retorna à angustiosa expectativa do Kilimanjaro e, provocado por Helen (Susan Hayward), Harry cai em nova prostração, sobrevindo aí o segundo retrospecto, que é aquêle que narra a fase do primeiro sucesso literário e do primeiro (e único) amor que passou por sua vida. Sempre agitado pelo delírio e estimulado por sucessivas doses de whisky, o personagem vai recapitulando os outros episódios: a vida suntuosa, inútil e breve com uma condessa loura (Hildegara Neff) na Côte d'Azur; a sua participação como voluntário na Guerra Civil espanhola, onde vai em busca da reconciliação com Cynthia (Ava Gardner) e, finalmente seu casamento com Helen Stanley e sua temerária excursão ao pico do Kilimanjaro, para decifrar um inigma deixado pelo seu velho tio (Leo G. Carroll).

Como observa o crítico do "Time", o filme é feito para levar o homem já adulto aos mais ambiciosos sonhos de sua adolescência. De fato, aquela peregrinação pelas mais diversas cidades europeias, as sensacionais caçadas na Africa, a vida boêmia e a gratuita participação na revolução espanhola, são a própria realização dos vôos sofridos da imaginação do adolescente.

Adaptado para o cinema por Casey Robinson, o filme é todo narrado em retrospecto, sem contudo utilizar o processo habitual do "flashback", isto é, as fusões, para conseguir a idéia de interposição de tempo entre uma e outra época. Para isso, o "scripter" utiliza o estado mórbido do personagem, e cada vez que tem necessidade de elaborar novo retrospecto Harry acorda sacudido por violento susto, sai momentaneamente do delírio para recapitulação de novos episódios, justificando tal artificio a utilização do certe intempestivo. A fita tem ainda uma vigorosa direção e uma interpretação segura, particularmente em Gregory Peck, Leo G. Carrol e Suzan Hayward, e surpreendentemente em Ava Gardner uma elogiável "perfromance"

Quanto à direção, o melhor Eenry King, um King ausente do cinema desde um filme que aqui foi exbiido como titulo "O Matador", se reedita em "Snows of Kilimanjaro". Pelo menos quatro sequências, a da luta contra um hipópotamo furioso, uma outra em que Harry enfrenta o rinoceronte mal ferido, a do quase ataque da hiena e a sequência em que aparece o saxofonista Benny Carter, evocando um "hot-jazz concert" da década de 1920 a 1930, são momentos do melhor cinema.

As três primeiras sequências notadamente pela brilhante construção do "suspense"; a última pela utilização funcional dos planos sonoros na consecução da atmosfera.

2ª FEIRA
HORARIO CINELÂNDIA A PARTIR DE 4 HS. BAIRROS A PARTIR 3,15 HRS.
Para a sensacional abertura da Temporada de Inverno.
LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
NA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"PERDIÇÃO POR AMOR"
"CARRIE"
MIRIAM HOPKINS · EDDIE ALBERT
Um ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!
Do romance "SISTER CARRIE" de THEODORE DREISER
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
BREVE A Nova Sensação de CECIL B. DeMILLE
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
CORES POR TECHNICOLOR
"THE GREATEST SHOW ON EARTH"

SÃO MIGUEL APRESENTA
COMR NACIONAL
AZTECA
CATETE 228
A PARTIR DE 4 HS.
2ª Feira
MARIA DUVAL
JUAN CARLOS THORRYS
EM Encontro NAS ESTRELAS
ALBERTO BELLO · ANALIA GADE
DIREÇÃO: CARLOS SCHILIEPER
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Página)

Viajantes

— *Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:*

PARA RECIFE — Oscar Dubeux Pinto, Kanishi Magashima, Jaime Pustilnik, Assis Messias da Silva, Rina S. Pinho, Guilherma B. Araújo, Ageu S. Pinho, Celia S. Pinho, Romildo Ribeiro Pessôa, Lourdes Santos, José Gonçalves da Sá, Manoel de Abreu, João Manoel Tourinho, João Marques do Valle, José Alves de Pinho, Amaro Rufino de Matos, João F. dos Santos, Alfredo Reis Riveiro, Djalma Nunes, Francisco Moreira Carneiro, Mario Vieira, Antônio Rodrigues da Silva, Ivo de Lira, Oswaldo Aureliano da Silva, João Belmiro de Oliveira, Raimundo de Souza, Fernando Martins do sSantos, Adolfo Mendel Barbosa, Hermelino Pereira Barbosa, Erasmo de Freitas Barcelos, Paulo de Melo Borges, Manoel Lourenço de Souza, José de Moraes, José de Araujo Silva.

PARA SALVADOR — Miralvo Corrêa Leal, Celina Duarte Gonçalves, Herval C. Braga, Osvaldo F. Brandão, Peter Hirsch Feld, Myrtes Gonçalves, Joaquim Dantas Caues, Tholobato Gonçalves.

PARA CURITIBA — Ricardo M. Lima, Joari Abreu, Hortêncio Filho, Armando Figueiredo, Edesio Ribeiro, Antônio Azambuja, Oswaldo Queiroz, Idal Fontoura, Dinorah Munhoz da Rocha Fontoura, João Batista de Oliveira, John Matheus, José Vieira Machado.

PARA PETROLINA — Abílio Francisco dos Santos, Wilson de Almeida, Gaston Von Bouvais, José Coutinho dos Santos, Joaquim Antunes de Almeida, Francisco José dos Prazeres, José do Patrocínio.

A Música Maravilhosa de Tchaikowisky, num filme baseado na vida do famoso compositor. Trata-se do filme alemão "Noite de Baile" tendo como principais intérpretes Hans Stwe, como Tschaikowisky, a soprano Zara Leander como intérprete das mais belas melodias do gênio da música, e Marika Roekk, bailarina de fama mundial. Assim já segunda-feira o público poderá assistir a êste belo espetáculo no cinema Pathé.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em pecado", de Terence Raitingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres, cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLORIA - 22-8712 — "Papai é o maior", com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena", revista com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilásia Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8514 — "E' fogo na jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "O cavalheiro sem camélia", com Silveira Sampaio, às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

TU ÉS MINHA PAIXÃO — ("Because You're Mine" — M. G. M. — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Alexander Hall. Comédia musical: o famoso cantor de opera foi servir no Exército, sob as ordens de um sargento que não gostava dêle. Enamorou-se da irmã do militar e... Elenco: Mário Lanza, Doretta Morrow, James Whitmore. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

AS NEVES DE KILIMANJARO — ("The Snows of Kilimanjaro" — FOX) — Produção americana. Direção de Henry King. Em tecnicolor. Drama baseado num conto de Ernest Hemingway. Elenco: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neif, Leo G. Carroll. Nos cinemas: S. LUIZ, ODEON RAMAR, MADUREIRA, MEM DE SA', VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), BOTAFOGO. Horarios: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3,30 horas). Impróprio para menores até 14 anos.

UMA PULGA NA BALANÇA — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Luciano Salce. Comédia: Elenco: Waldemar Wey. Gilda Nery. Nos cinemas: AZTECA, VITORIA, IMPERIO, ROXY, LEBLON, AMERICA, IRIS, COLISEU, NATAL, ICARAI (Niterói), CAPITOLIO, MARACANÃ, BRAZ DE PINA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

ALINA, A TRANSVIADA — (Alina - CADEF) — Produção italiana. Direção de Giorgio Pastina. Drama sensual. Elenco: Gina Lollobrigida, Amedeo Nazzari, Otelo Toso. No cinema PALACIO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

SONHO DE ANDALUZIA — ("El Sueno de Andaluzia" — Columbia) — Produção espanhola. Em Cevacolor. Direção de Luiz Lucia. Musical; música e bailados de Espanha, numa opereta. Elenco: Luiz Mariano, Carmem Sevilla. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA, PAX, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL e FLUMINENSE, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

Reapresentação

PELO VALE DAS SOMBRAS — ("The Story of Dr. Wassel" — PARAMOUNT) — Produção americana. Direção de Cecil D. de Mille. Elenco: Gary Cooper, Loraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe. Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

A BESTA HUMANA — ("La Bête Humaine" — ART) — Produção francesa. Direção de Jean Renoir. Drama. Elenco: Jean Gabin, Simone Simon. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, S. JOSE' e RIVOLI. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O fim do mundo".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Amei um bicheiro".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Matei Jesse James" e "Contrabando de prata".
FLORIANO — 43-9074 — "As minas do Rei Salomão".
COLONIAL — 42-8512 — "Pelo Vale das Sombras".
GUARANI — 32-5651 — "Legião dos desesperados".
IDEAL — 32-1218 — "As Minas do Rei Salomão".
IMPERIO — 22-9348 — "Uma Pulga na Balança".
IRIS — 42-0763 — "Uma Pulga na Balança".
LAPA — 22-2543 — "A dança inacabada".
MARROCOS — 22-7979 — "Muralhas de sangue".
MEM DE SA' — 42-2232 — "As neves de Kilimanjaro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tu és minha paixão".
ODEON — 22-1508 — "As Neves de Kilimanjaro".
PALACIO — 22-0838 — "Alina, a Transviada".
PATHE' — 22-8795 — "Sonho de Andaluzia".
PLAZA — 22-1097 — "Pelo Vale das Sombras".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sonho de Andaluzia".
PRIMOR — 43-6681 — "Pelo Vale das Sombras".
REX — 22-6327 — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O máscara de ferro".
RIVOLI — 42-9525 — "A Besta Humana".
S. JOSE' — 42-0592 — "A Besta Humana".
VITORIA — 42-9020 — "Uma Pulga na Balança".

Zona Sul

ALASKA — "Amei um Bicheiro".
ALVORADA — "Sonho de Andaluzia".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Besta Humana".
ASTORIA — "Pelo vale das sombras".
AZTECA — "Uma Pulga na Balança".
BOTAFOGO — 26-2250 — "As Neves de Kilimanjaro".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "As Neves de Kilimanjaro".
LEBLON — 27-7805 — "Uma Pulga na Balança".
LEME — 37-6412 — "Sonho de Andaluzia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Tu és minha paixão".
MIRAMAR — "As Neves de Kilimanjaro".
NACIONAL — 26-6072 — "Sonho de andaluzia".
PAX — "O Sonho de Andaluzia".
PIRAJA' — 47-2668 — "A Vingança dos elefantes" e "Somos da Marinha".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ouro da discordia".
RIAN — 47-1144 — "As Neves de Kilimanjaro".
RITZ — 37-7224 — "Pelo Vale das Sombras".
ROXY — 27-8245 — "Uma Pulga na Balança".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
S. LUIZ — 27-7679 — "As Neves de Kilimanjaro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Uma Pulga na Balança".
AVENIDA — 48-1667 — "A Espada dos Mosqueteiros".
BANDEIRA — 28-7575 — "Em nome do direito".
CARIOCA — 28-8179 — "As Neves de Kilimanjaro".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sonho de Andaluzia".
GRAJAU — 38-1311 — "E' com êste que eu vou".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Pelo Vale das Sombras".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tu és minha paixão".
MARACANÃ — 48-1910 — "Uma pulga na balança".
NATAL — 48-1480 — "Uma pulga na balança".
OLINDA — 48-1032 — "Pelo Vale das Sombras".
PALACIO-VITORIA — 48-1871 — "Missão na Coréia" e "No tempo do pastelão".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "E' com êste que eu vou".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Lydia".
TIJUCA — 48-4519 — "A Vingança do Elefante" e "Somos da Marinha".
VELO — 48-1381 — "O direito de nascer".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Ouro da Discórdia".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "Teimosa e valente".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O castelo invencível".
BARONESA — "Bela e bandida".
BELMAR — 29-1744 — "O mundo a seus pés".
BORJA REIS — 20-4281 — "Amor e ódio na floresta".
CACHAMBI — 29-4717 — "Meu coração tem dono" e "Detectives medrosos".
COELHO NETO — "Serras sangrentas".
COLISEU — 29-8752 — "Uma Pulga na Balança".
EDISON — 29-4449 — "O felizardo".
IGUAÇU — "A espada dos mosqueteiros".
IRAJA' — "O direito de nascer".
JOVIAL — 29-0652 — "Mulher absoluta".
MADUREIRA — 29-8733 — "As Neves de Kilimanjaro".
MARABA' — 29-8038 — "O renegado".
MASCOTE — 29-0411 — "Pelo Vale das Sombras".
MEIER — 29-1222 — "Agora sou tua".
MODELO — 29-1578 — "Amei um bicheiro".
MODERNO — Bng. 842 — "Amei um bicheiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "As neves de Kilimanjaro".
NOVO HORIZONTE — "A raposa do deserto".
PARATODOS — 29-5191 — "Sonho de Andaluzia".
PIEDADE — 29-6532 — "Eva na marinha".
QUINTINO — 29-8230 — "Amei um bicheiro".
REAL — 29-3467 — "Sangue e areia" e "Perdão para dois".
REALENGO — Bng. 742 — "Perdido no Alaska" e "Volúpia de assassino".
RIDAN — 29-1633 — "A espada dos Mosqueteiros".
ROCHA MIRANDA — "O comprador de fazendas".
ROULIEN — 49-5691 — "A espada de Monte Cristo".
S. JERONIMO — "E' com êste que eu vou" e "Sorte, dinheiro e amor".
S. JORGE — "Na corte do rei Artur".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Alma cigana" e "Fui comunista para o FBI".
TRINDADE — 49-3838
VAZ LOBO — 29-9198 — "As neves de Kilimanjaro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "Uma pulga na balança".
MAUA' — "Sonho de Andaluzia".
ORIENTE — 30-1131 — "Tico-tico no fubá".
PARAISO — 30-1060 — "Está com tudo".
PENHA — 30-1121 — "O máscara de ferro".
RAMOS — 30-1094 — "A marca rubra".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Rio da aventura".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Um lugar ao sol".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Chaga de fogo".
S. PEDRO — 30-5005 — "O sonho de Andaluzia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Eva na marinha".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Ver, gostar e amar".
ICARAI — "Uma pulga na balança".
IMPERIAL — "Scaramouche".
ODEON — "As Neves de Kilimanjaro".
PALACE — "A espada dos Mosqueteiros".
PARAISO — "Arenas Rubras".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITÓRIA — "O Falcão Vermelho".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Uma pulga na balança".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os tambores rufam ao amanhecer".
PETRÓPOLIS — "Virgem e pecadora".
SANTA TERESA — "Flechas de fogo".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O filho de Monte Cristo" e "Aviso denunciador".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Massacre" e "Murros de ouro".

A Especialidade do Doutor Era a "Medicina Mecânica"

Considerado Charlatão Pela Polícia — Criador de Novo Método na Medicina — Consultas Caras

Foi preso pela polícia carioca o professor polonês Izidor Adolf Borensztayn, que de há muito vinha anunciando pela imprensa nova técnica de diagnosticar, aplicação e terapia no campo da medicina. Em seus anúncios espalhafatosos, enumerando curas milagrosas e citando autoridades médicas brasileiras, como testemunhas, o cientista polonês dizia ser diplomado em medicina, pela Universidade de Berlim e em física e química pela Universidade de Colonia, na Alemanha, tendo sido ex-primeiro assistente de Fisioterapia e ex-docente de Medicina Mecânica, Psicologia médica e Fisioplástica.

Mistificador

Tantos títulos impressionaram o Comissário Ruy Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, que determinou diligências para apurar melhor as atividades científicas do médico.

No Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina soube que o professor possuía dois consultórios: um estava alí registrado como médico, ignorando ainda àquele Serviço a existência de uma cadeira médica intitulada "Medicina Mecânica".

Apurou, ainda, a polícia que o professor possuai dosi consultórios: um em sua própria residência na rua Visconde de Pirajá, 493, apt. 302, em Ipanema, e outro na rua do Ouvidor, 183 salas 504/505, cobrando Cr$.... 300,00 a consulta.

Izidor Adolfo Borensztayn, polonês, falso médico

Recentemente, o professor criador de nova técnica em diagnosticar viu-se envolvido no elegante bairro onde reside em um incidente que não assumiu maiores proporções devido à intervenção de pessoas mais moderadas. Encontrava-se o mesmo no interior de um bar na rua Visconde de Pirajá promovendo um verdadeiro "meeting" conta a medicina brasileira, dizendo que em nosso país não existiam verdadeiros especialistas em psiquiatria, pois os métodos aplicados eram retrogados, não condizentes com a evolução da ciência médica, quando foi advertido severamente por um farmacêutico local que repeliu suas infâmias, ameaçando-o mesmo de medidas mais violentas. O caso não teve maiores consequências por ter o audacioso indivíduo se dirigido à sua residência, a fim de apanhar seu diploma de médico para provar que de fato era formado na Alemanha, não regressando, porém, ao local do incidente.

Adota o cientista polonês um sistema revolucionário para diagnosticar tôda e qualquer enfermidade, por mais grave que seja. Inicialmente, munido de um estilete de marfim, espeta o paciente desprevenido para medir, segundo alega, o grau de sensibilidade dos nervos, determinando dessa forma os complexos do consulente. A seguir, examinando a pupila, diagnostica a enfermidade, encaminhando os doentes para médicos devidamente habilitados no exercício da medicina.

No decorrer das investigações ficou apurado que médicos brasileiros, embora sabendo não estar Izidor Adolf habilitado a exercer a medicina, não tinham dúvidas em encaminhar ao mesmo, doentes portadores de graves enfermidades. Do fato vai ter conhecimento o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que, certamente, irá proceder dindicâncias a respeito.

PRESO EM FLAGRANTE

Os investigadores Walter Barros, Veríssimo e Souza, do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações, finalmente conseguiram prender em flagrante a Izidor Adolf Borensztayn, quando, em seu consultório na rua do Ouvidor, atendia ao consulente Geraldo Kessiler, a quem tinha acabado de aplicar uma injeção de "Tensilase".

Conduzido à Delegacia de Costumes, tentou convencer às autoridades que era médico diplomado em Berlim, mas ao ser exigido o diploma declarou que, sendo de origem israelita, todos seus documentos se extraviaram durante o regime nazista, conseguindo fugir da Alemanha apenas com a roupa de uso. Declarou, ainda, que se naturalizou brasileiro e com um atestado de médicos brasileiros conseguiu licenciar-se no Serviço de Fiscalização de Medicina como massagista, obtendo depois alvará municipal para estabelecer-se com consultório de "medicina mecânica". Que, de fato, cobra Cr$. 300,00 por consulta, porém se o cliente não pode pagar, a consulta é grátis.

Suas declarações não convenceram, porém, o Delegado Bellens Pôrto, que o mandou autuar em flagrante pelo exercício ilegal da medicina.

"ESTOQUE" PARA A AÇÃO

Carlos Pimenta tinha um estoque de peças, para maior facilidade do seu "negócio". Roubava os carros e trocava as chapas normais pelas "brancas" oficiais. Assim, não era incomodado. Mas um desastre... No clichê, parte do "estoque

5 Autos Por Dia, a Média de Furtos do Ladrão de Carros

Cinco autos por dia era a média do conhecido ladrão de automoveis, Carlos Pimenta, prêso, ontem, em Barra do Piraí, graças a um desastre de que foi vítima quando dirigia um carro furtado, conduzindo um passageiro que veio a falecer em consequência do ocorrido.

Carlos Pimenta é elemento conhecido da polícia, pois já respondeu a nada menos de onze processos por furto, sendo freguês costumaz do 5º D.P., onde por cinco vêzes foi autuado. Pimenta furtava os automoveis e logo após substituia as placas antigas por placas oficiais, o que de certa forma diminuia o perigo da descoberta. As chapas substituidas eram geralmente da P.D.F. ou da COFAP, o que facilitava seu livre trânsito pelas ruas da cidade.

O Princípio do Fim

Sexta-feira última, dando prosseguimento à tarefa lucrativa a que se entregava diariamente, Pimenta furtou o carro de chapa D.F. 12-78-72, pertencente ao sr. Aristides Cerqueira Leite (rua Leopoldo Miguez, 86) que se encontrava estacionado na Esplanada (local de preferência do larápio) Pimenta resolveu viajar para o Estado do Rio, à procura de um bom freguês para vender o automovel, usando agora sua verdadeira placa. No trajeto, deu carona a um desconhecido que acenara na Rodovia Presidente Dutra. Ao chegar nas proximidades de Barra do Piraí, o automovel tolou em uma ribanceira de 60 metros, tendo causado a morte do seu companheiro de viagem. Medicado no Hospital de Barra do Piraí, e averiguada sua verdadeira identidade, Carlos Pimenta foi detido pelos investigadores Beltrão e Lima, sendo recambiado para o Rio, onde deverá aguardar o desfecho do inquérito aberto.

Agredido Pelos Espertalhões Que o Lesaram

Jurandir Rodrigues, (59 anos, R. Guarabu, 16) *necessitou de uns reparos* em sua casa e contratou os serviços de Oswaldo Nabôa Mendes e Edgard Dias. Combinaram preço e condições tendo Jurandir lhes adiantado algum dinheiro, para as primeiras despesas. Aconteceu, porém, que os trabalhadores não apareceram no dia combinado. Passaram-se algumas semanas e os operarios não deram sinal de vida. Ontem, Jurandir os encontrou na esquina da rua em que reside com a rua Alvaro Miranda. Pediu-lhes explicações e como resposta Osvaldo sacou de um punhal e o atacou, ferindo-o. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência e mais tarde foi internada no H.P.S. Cientes da ocorrência, as autoridades do 23º D.P. encetaram diligencias e prenderam os agressores.

Possível a Exumação de Sônia

SÃO PAULO, 29 (ASAPRESS) — Continúa em cartaz a comentada tragédia ocorrida no último dia de março, no interior da luxuosa vivenda do milionário Teotnôio de Piza Lara, que se tornou "pivot" da morte da bela Sônia Sampaio Pereira Mendes.

Durante a manhã de hoje, na Delegacia de Segurança Pessoal, na presença do promotor Mário Vieira do Amaral, foram reinquiridas várias testemunhas envolvidas circustancialmente no caso.

Apesar de nada ter transpirado sôbre tais depoimentos, informes colhidos nos bastidores da Secretaria de Segurança esclarecem que o médico legista confirmou o laudo de sua autoria em todos os pontos. O delegado Benjamim Raimundo da Silva, autoridade que compareceu ao local no dia do acontecimento, tambem corrobrou suas anteriores afirmativas. As demais testemunhas limitaram-se a relatar aspectos da vida da desventurada Sônia.

Quanto à exumação do corpo de Sônia, que se acha sepultado no cemitério de Itú, ainda não foi determinada pelo Juiz. Nesse sentido, acredita-se que tal medida pouco ou nada beneficiará o rumo do curso do inquérito, pois, decorridos que foram cêrca de dois meses do fato, o estado de decomposição do cadaver de nenhuma valia poderia constituir para elucidação da misteriosa ocorrência.

No Rio, Amanhã, o Novo Diretor da Organização Mundial de Saúde

O médico brasileiro dr. Marcolino Gomes Gandau, que acaba de ser eleito diretor da Organização Mundial de Saúde, deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã, domingo, acompanhado de sua esposa e filho, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Nova York, via Miami, na Florida. O dr. Candau esteve anteriormente em Genebra, como diretor de uma das divisões da Organização Mundial de Saúde, cargo que deixou para ocupar o de vice - diretor da Repartição Sanitária Pan - Americana, em Washington. O dr. Candau grangeou tal reputação como sanitarista que, pelo voto de 47 nações, foi elevado, na semana passada, à direção da O. M. S., instituição da O.N.U. que tem por escôpo prestar assistência técnico - cientifica no campo da saúde pública a 74 paises.

Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica realizará, hoje, dia 30, às 20 horas mais uma animada reunião de seus associados, levando a efeito um grande torneio de "bingo" dançante. Nesses torneios serão disputados valiosos prêmios, sendo as danças animadas pela orquestra do maestro Gentil Guedes.

Para os convidados e associados haverá um ônibus, partindo da esquina da avenida Rio Branco com rua Araújo Pôrto Alegre, que fará a primeira viagem às 20 horas.

A Procuradora Levou o Dinheiro da Firma

Recebeu Quarenta e Três Mil Cruzeiros no IPASE e Dêles se Apropriou Indebitamente — A Acusada Nega o Fato, Dizendo Que Não Houve Nada

Serraria Lopes Almeida (rua Lopes de Souza, 39-A), por seu representante, Nicanor Machado Lopes, apresentou queixa contra sua procuradora Rosa Valente Silva, de haver, usando dos poderes que lhe conferiu a queixosa, mediante respectiva procuração, recebido do IPASE, a quantia de quarenta e três mil cruzeiros, sem que, entretanto, efetuasse a necessária prestação de contas à firma, locupletando-se, assim, indébitamente, daquela quantia.

Contesta a Acusada

Declara Rosa Valente, que o queixoso lhe pedira para que recebesse, no IPASE, como realmente o fizera, a importância mencionada, a fim de amortizar parte do débito que o mesmo contraira com ela e sua progenitora, no valor de mais de cem mil cruzeiros.

Surprêsa com a queixa

Esclarece, a senhora acusada, que se surpreendera, realmente, com a denuncia apresentada por Nicamor na Delegacia de Roubos e Falsificações, de vêz que êsse senhor a acompanhara aquele Instituto e até a apresentara, alí, a um funcionário e a recomendara para que fôsse a mesma atendida com a máxima brevidade e presteza. Além do mais, a declarante era pessoa da amizade e estima do queixoso, tanto que, não faz muito, lhe custeara uma viagem a Portugal.

Ratifica os têrmos da queixa..

Entretanto, o sr. Nicamor ratifica os têrmos da queixa que, em nome da mencionada firma apresentou contra Rosa, não obstante ter tido com ela um romance e gasto muito dinheiro. No caso em apreço, a acusada não procedeu corretamente, pois se apropriou indébitamente daquele dinheiro. Por isso deve ser, responsabilizada criminalmente, acrescenta.

Negou "Pinga" Aos Malandros Foi Esmurrado

O servente de pedreiro, Ovídio Macedo de Brito, (26 anos, ladeira João Homem, 22), caminhava tranquilamente pela rua Conde de Bonfim, quando, em frente ao prédio 257, três indifíduos o abordaram:

— "Patricio, quer pagar uma pinga?"

Ovídio respondeu-lhes que não. Foi o bastante. Os desconhecidos se zangaram:

—"Não, é uma conversa, seu idiota. Pois agora vais pagar a "pinga" de qualquer maneira!

E, ato contínuo, passaram a esmurrar o pobre homem, produzindo-lhe ferimentos nos lábios.

Populares acudiram e dois dos agressores conseguiram fugir, carregando 80 cruzeiros da vítima. O terceiro, porém, Jorge Luiz da Silva, (23 anos, Morro do Salgueiro) foi alcançado, prêso e arrastado para o xadrez do 17º distrito policial.

VIROU O LOTAÇÃO

Na manhã de ontem verificou-se, na rua General Canabarro, esquina da Avenida Maracanã, violenta colisão entre o micro-ônibus, chapa 5-20-77, da linha "Madureira-Mauá", e o bonde da linha 78, Cascadura, cujo número de ordem é 1726. O desastre felizmente não ocasionou vitimas, a não ser a sra. Alice Teixeira Lima, de 40 anos, residente na rua Domingos Lopes, 690, que foi acometida de uma crise nervosa, sendo medicada no H. P. S. O micro-ônibus era dirigido pelo motorista Celestino Lopes da Silva, residente na rua Jorge Rudge, 90, casa 3, que, juntamente com o motorneiro, fugiram ao flagrante. Acima, vemos um aspecto do local. O fato foi registrado no 15º Distrito Policial

A Defesa e a Acusação Gostaram da Pena Imposta ao Réu: Júri

O Promotor Não Acusou, Mas Não Pediu a Absolvição — O Conselho de Sentença Aceitou a Tese da Legítima Defesa Putativa — "Sursis"

Um ano de detenção e a soltura imediata do reu Jorge Luiz Fernandes, determinada pelo juiz Faustino Nascimento, foi a decisão tomada ontem pelo Tribunal do Júri e que agradou tanto à defesa quanto à acusação, a primeira sustentada pelo advogado Araujo Lima e a segunda a cargo do promotor Emerson Luiz de Lima.

Legítima Defesa

Jorge Luiz Fernandes era acusado do assassínio de Nelson Correia Dias, a tiros de revolver. O crime ocorreu no dia 30 de dezembro de 1950, pela madrugada, na rua Braulio Cordeiro.

O promotor Emerson de Lima não sustentou o libelo nem pediu a absolvição de Jorge. Deixou a critério do júri absolver ou condenar, explicando os motivos por que o fazia e mostrando os principais elementos do processo que eram favoráveis ou contrários ao réu.

Araujo Lima sustentou a legítima defesa putativa, afirmando que seu constituinte sòmente matara para se defender de uma agressão injusta. Ele supuzera que Nelson o iria agredir, já que antes ocorrera fato que suspeitamente justificava a sua suposição.

Excesso culposo

O júri, reunido na sala especial, aceitou a legítima defesa pleiteada em favor de Jorge Luiz, mas entendeu que êle se excedera culposamente no exercício da legítima defesa.

Fixou assim o juiz Faustino Nascimento em 1 ano de detenção a pena que Jorge teria de cumprir. Concedeu-lhe, no entanto, o "sursis".

Homenagem ao Professôr Mário Pinoti

Representando o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro estêve no Palácio do Catete uma Comissão de Médicos, composta dos drs. Yvens Freitas de Souza, José Júlio Ferreira de Souza e Thiers de Andrade Ribeiro, para encaminhar às mãos do Senhor President: da República uma indicação do apoio do órgão da classe ao movimento de âmbito nacional prestigiando a inclusão do nome de um seu consócio, o grande sanitarista Mario Pinotti, no Livro do Mérito

Carbonizada no Leito em Chamas a Doméstica

...Ainda não se conhecem os motivos jque levaram a doméstica Nilza Gomes dos Santos (20 anos, casada) a matar-se em circunstâncias tão impressionantes.

SEM MOTIVO

Seu marido, o sapateiro Mario Carvalho dos Santos, (22 anos, rua São Luís Gonzaga, 845) diz que se descuidou e sua mulher entrou no quarto, trancou a porta, deitou-se e ateou fogo na cama. Quando percebeu que do interior do cômodo se desprendiam nuvens de fumaça, arrombou a porta, porém Nilza já estava carbonizada sôbre a cama. Não podia, portanto, explicar à razão pela qual sua espôsa apelou para aquêle gesto.

Esteve no local o comissário Newton, do 16º D.P. que tomou as providências necessárias, inclusive a da remoção do cadáver para o necrotério do I.M.L.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA [illegible] - CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18.30 horas

R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas

Residência: Rua 24 de Maio, 319 — Telefone: 28-1161

PIMENTA CÍNICO

Trajando com elegância, Arlindo Pimenta chegou à Delegacia do 5º D. P., no seu imponente "Cadillac" preto, para prestar depoimento no inquérito instaurado para apurar o tiroteio do "Pardelas". O contraventor foi de um cinismo chocante, nas declarações que prestou ao delegado e à imprensa

Pimenta Alegou Legítima Defesa Para o Tiroteio do "Bar Pardelas"

O Contraventor Prestou Depoimento Ontem no 5.º D. P. — Disse Que Acionou a Arma Para Evitar Uma Agressão Iminente — Cinismo do Declarante: "Fico Mais Gordo à Medida Que me Perseguem"

Arlindo Pimenta alegou "legitima defesa", para justificar os tiros que desfechou, no interior do "Bar Pardelas", contra Tabajaras de Oliveira. Pimenta, que prestou ontem, por fim, depoimento no 5.º D.P., disse que foi forçado a disparar sua arma para livrar-se da agressão iminente de três individuos — um dos quais era Tabajaras, a quem, alegou, só veio a identificar depois — que avançavam para êle, ameaçadoramente, empunhando cadeiras.

DINHEIRO EMPRESTADO

Pimenta, em suas declarações, esclareceu que o incidente se originou em consequência de dinheiro que emprestara, pouco antes, a um dos ameaçantes, que veio a saber, mais tarde, ser investigador.

O contraventor disse que fôra abordado, no interior do Bar, por um desconhecido, que lhe pedira Cr$ 250,00 emprestados, o que atendeu prontamente, dando ao mesmo uma nota de quinhentos. Como aquêle demorasse e, posteriormente se recusasse a fazer o trôco, foi obrigado a fazer ameaça, o que irritou o pedinte. Este, que se encontrava em companhia de mais dois indivíduos, partiu para cima do declarante que, para se defender, teve que acionar o gatilho de seu revólver. Disse que fêz os disparos em direção à parte do bar onde não havia ninguém.

Em declarações à reportagem, Pimenta disse que tomou bruscamente o dinheiro do bolso do desconhecido (o investigador), asseverando a êste não iria mais tomar uisque com o seu dinheiro (do contraventor). Daí degenerou a confusão.

MAIS GORDO E ELEGANTE

Ainda em declarações à reportagem, Arlindo Pimenta disse, enfàticamente: — "Quanto mais pressão fazem contra a minha pessoa, mais eu engordo".

Impecavelmente vestido, Pimenta chegou ao 5º D. P., pouco mais das 14 horas de ontem. Trajava êle um terno de linho branco, tendo como complemento da indumentária um rico chapéu "chile", não deixando de trazer um enorme charuto à boca.

O DEPOIMENTO

O depoimento (abaixo damos na integra) de Arlindo Pimenta foi um flagrante contraste às provas que contra êle possui o comissário Rui Dourado.

Antes, porém, de Pimenta depôr, o delegado Miranda de Carvalho fêz um intróito à Imprensa, sôbre a situação do contraventor. Revelou àquela autoridade que Pimenta "não era tão mau quanto parecia", e êle mesmo (o delegado) sabia que Arlindo ajudava aos pobres leopoldinenses.

NÃO FOI FICHADO

O fato de Arlindo Pimenta não ter sido fichado na ocasião do depoimento foi motivo para forte altercação entre o comissário Rui Dourado e o escrivão-chefe, Mota.

O delegado afirmou peremptoriamente que aquilo estava errado e o escrivão se desculpava dizendo que se assim procedera foi em virtude de ter o sr. Raul Lins e Silva afirmado que iria requerer ao delegado uma nova data para o fichamento de Arlindo. E o fato não tomou outro aspecto devido à intervenção apaziguadora do delegado Miranda de Carvalho, que concedeu a nova data.

DEIXARIA O 5º

Em palestra com à Reportagem, o comissário Rui Dourado, visivelmente contrariado com o fato, nos declarou:

— "E' por isso que na Delegacia de Vigilância na fôlha de delitos de Arlindo Pimenta não consta nem metade dos crimes por êle praticados".

Ante esta situação vexatória para a Polícia, o sr. Rui Dourado está no firme propósito de deixar o 5º distrito. E categòricamente nos declarou: "E' por isso que Pimenta vence sempre, ou com dinheiro ou criando situações desta natureza, afastando policiais íntegros nos seus deveres, dos seus respectivos lugares".

O incidente entre o comissário Rui e o escrivão é um caso administrativo e será apreciado (por exigência do comissário), pelo delegado.

INTEGRA DO DEPOIMENTO

Eis na integra, o depoimento de Arlindo Pimenta, taquigrafado pela reportagem desta fôlha:

"Declarou que há cerca de vinte dias atrás, estava o declarante no interior do Bar Pardelas, sito à rua México, esquina de Av. Almirante Barroso em companhia de um rapaz que conhece pelo apelido de "Ceará", quando deu lugar à mesa, em a qual estava sentado, a duas senhoras suas desconhecidas; que uns trinta minutos depois, o declarante viu entrar no aludido bar, três homens, um dos quais, dirigiu-se para o declarante e, abraçando-o, cumprimentou-o, alegando que desejava falar-lhe em particular, no que, prontamente atendeu; que com o dito rapaz, que até então era desconhecido para o declarante, dirigiu-se para o interior do mictório e ali, quando atendia o estranho, viu chegar, tambem, se ueonhecido "Ceará", com quem já havia tomado uisque com guaraná; que foi então em presença de "Ceará" que o desconhecido alegou estar necessitando de duzentos e cinquenta cruzeiros, pedido que atendeu, entregando uma cédula de quinhentos cruzeiros para trocar e devolver o resto; que, após a entrega do dinheiro, o declarante dirigiu-se para sua mesa em a qual ainda estavam as duas senhoras desconhecidas, enquanto que o desconhecido dirigiu-se a uma outra mesa em a qual estavam seus dois amigos; que, trinta minutos depois, o declarante cansado de esperar pelo trôco, levantou-se da mesa e, dirigindo-se para o lado da "caixa", ali chamou bruscamente pelo desconhecido, perguntando-o pelo trôco; que nessa altura o desconhecido em voz alta, advertiu o declarante que estava falando de mais, e que não precisava chamá-lo daquela maneira; que com isto o declarante empurrou para um lado o desconhecido, tendo antes do bolso superior do paletó do aludido desconhecido, retirado a cedula de quinhentos cruzeiros, que o declarante viu ali ser guardada; que, ao empurrar o desconhecido os dois amigos dele, levantaram, um empunhando a cadeira e, outro, empunhando a mesa, enquanto que terceiros, para mais de trinta pessoas, se aglomeravam num canto da Casa Pardelas, que, ao ver a atitude dos amigos do desconhecido, sacou do revolver calibre 45 que trazia na cintura, intimando-os com a arma para que largassem os moveis que empunhavam; que à proporção que os homens caminhavam em sua direção, o declarante fazia disparos em direção ao mictorio, onde não havia nenhuma pessoa sequer; que com a sua arma fêz cinco disparos e só não a acionou pela ultima vez, porque os dois homens, largaram os moveis que empunhavam e, com os quais pretendiam, ao que lhe parece agredi-lo; que, já então, estava o declarante na porta do Bar Pardelas, que dá para a rua México, onde novamente avistou-se com o desconhecido a quem havia dado os 500 cruzeiros; que desta feita nada aconteceu ao desconhecido, tendo mesmo tomado rumo oposto ao declarante; que na rua Mexico tomou um carro de praça que estava a sua disposição, ignorando o declarante o número do carro; que não sabe o que fêz com a arma; que do local dos acontecimentos, rumou para sua residência na Praia do Flamengo, de onde só saiu no dia seguinte; que não tem licença das autoridades para portar armas, achando porém, que em face de seu trabalho lhe deveria ser permitido; que o declarante ao fazer os disparos, não visava atingir a quem quer que seja, pois seu único intento foi evitar uma agressão iminente; que só mais tarde o declarante ficou sabendo que o desconhecido quem der o dinheiro, er investigador de polícia, e, que um dos amigos dêle era uma pessoa de nome Tabajaras de Oliveira, que o declarante conheceu há nove anos atrás, e com quem só havia falado cêrca de três minutos.".

Não Houve Reconstituição do Assassinato

Compareceu ontem à tarde, à delegacia do 24.º distrito policial, a fim de prestar declarações, a sra. Leonina Queiroz Quintela, esposa de Nei Quintela, autor da morte do turco milionário, ocorrida no domingo último. Prestou declarações também naquela delegacia um motorista que conduziu, na véspera do crime, Nei, sua esposa e uma outra moça, que emitiu um cheque sem fundos de Cr$ 50.000,00.

O Atropelador Levou a Vítima ao Hospital

O sobrinho do Senador Alencastro Guimarães, Paulo Azambuja Alencastro Guimarães, atropelou na tarde de ontem o comerciante João Rodrigues (30 anos, rua Mariz e Barros 591), na Praia de Botafogo, esquina de rua Farani. A vítima, que sofreu fratura da bacia, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, para onde foi conduzida pelo próprio "chaffeur" do auto atropelador.

O auto de chapa D.F. 11-80-40, dirigido por Paulo Azambuja, trafegava com regular velocidade pela Praia de Botafogo, com destino a Copacabana. Ao chegar na esquina da rua Farani, o auto foi colher o comerciante que tentava atravessar aquela via pública. Imediatamente, Azambuja saltou do carro para socorrer a vítima que agonizava no leito da rua. Percebendo que se tratava de ferimento grave, Paulo Azambuja transportou o ferido para seu automóvel, conduzindo-o para o HPS.

Ao ser socorrido no HPS, foi verificado que o comerciante havia sofrido fratura da bacia, causada pela violência do choque.

Na delegacia

Após deixar a vítima no HPS, o motorista atropelador dirigiu-se à Delegacia do 4º D.P., onde foi autuado pelo Comissário de dia.

Inauguração do "Lago Das Fadas"

O prefeito Dulcídio Cardoso presidirá, hoje, às 11 horas, a inauguração do Lago das Fadas, na floresta da Tijuca.

Atração turística, encontrava-se abandonada há mais de 60 anos, tendo o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, promovido a sua reconstrução.

CONFRONTANDO

O confronto dos diferentes depoimentos e declarações prestados no inquérito instaurado em tôrno da tragédia da Gávea desde logo faz ressaltar o interêsse do culpado e seus defensores em estabelecer uma situação que, justificando uma legitima defesa, autorizasse uma reação que seria reconhecida como justa o que implicaria desde já em alicerçar uma absolvição pelo Tribunal Popular.

Em seu depoimento o assassino nega ter sido amante de quem foi o "pivot" da tragédia, assegura que o garção do hotel sem ser chamado foi avisá-lo da presença da polícia sem fazer referência a nomes, que ao sair do quarto 10 como fôsse agredido por três ou quatro pessoas que empunhavam armas sacou do revolver e atirou a esmo, que depois foi levado em uma camionete para uma dependência policial onde foi atirado ao chão e finalmente que foi Maria Lúcia que lhe propôs a ida a "Gruta do Trampolim" e que não eram amantes.

Nas declarações prestadas ao delegado Darcy Froes da Cruz e testemunhadas pelo diretor do Gabinete de Exames Periciais, Maria Lúcia afirmou que era amante de Athayde há mais de dois anos, que tinham tido relações íntimas antes da tragédia, que ao serem avisados da presença do delegado Bonilha o advogado, sacando de um revolver, mndou que ela ficasse por atrás dêle.

Por sua vez o garção declara que sendo chamado pela campainha do quarto nº 10 ali foi ter e sendo interpelado pelo seu ocupante a propósito de um vozerio que ouvira à porta do apartamento cientificou-lhe de que era o delegado do 2º distrito policial que ali estava à procura de um ladrão de jóias.

O motorista do carro de praça que levou o casal de amantes para a "Gruta do Trampolim" teve oportunidade de afirmar que colocou em seu auto as vítimas levando-as para o Hospital Miguel Couto diretamente.

Do confronto dêsses depoimentos conclui-se desde logo: 1º-João Alencar Atahyde e Maria Lúcia Bonilha de Figueredo eram amantes ha mais de dois anos; 2º foram no dia da tragédia ao hotel "Gruta do Trampolim" para um encontro amoroso íntimo; 3º Athayde foi avisado da presença no local do delegado Bonilha; 4º-quando abriu a porta do quarto o advogado já empunhava o revólver assassino; 5º todos que estavam feridos, inclusive Maria Lúcia, foram conduzidos diretamente para o Hospital Miguel Couto.

Outros fatos que analisaremos depois mstrarão a falta de conceituação verídica no depoimento do culpad

TIMBAÚBA

26.º Aniversário do C.P.O.R.

GUERRA

Comemora-se, amanhã, dia 31, o 26.º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Trata-se de um órgão que vem prestando reais serviços não só ao Exército, como ao Quadro de sua Reserva, justificando-se, por isso, as festividades que serão realizadas em sua sede e as homenagens que lhe serão prestadas pelos altos chefes militares na data de amanhã. O seu atual comandante, coronel Aricles Gonçalves Pinto, convida as famílias dos seus atuais alunos, bem como os oficiais da reserva dêles originários, para assistirem às solenidades que terão início às 10,00 horas.

AVISO AOS PARA-QUEDISTAS MILITARES DA CLASSE DE 1949

O comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre convida os para-quedistas militares qualificados em 1949 a comparecer ao Quartel-General daquele Núcleo (antigo quartel da Escola de para-quedistas) a fim de receberem a gratificação do saldo, cuja verba foi recentemente aprovada por exercícios findos.

O dia de ontem do Ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu, ontem, em conferência os generais Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro, Coriolano de Andrade, Souza Dantas, Segadas Viana Costa e Silva, Penha Brasil, Arêas Pimentel e dr. Olario Xavier Airosa e os coroneis Pedro Geraldo de Almeida, Ranulfo de Oliveira Pares e Aricles Gonçalves Pinto e, em audiência, os generais Candido Mariano da Silva Rondon e Jaguaribe de Matos.

Licenciamento de Oficiais

Pelo ministro da Guerra, foram licenciados ontem do serviço ativo os 2os. tenentes médicos da reserva, convocados, drs. Oscar José Leal e Mário Campos Lustosa de Aragão.

Visita da Imagem de N. S. DE FATIMA ao H. C. E.

Graças aos esforços conjugados do diretor do Hospital Central do Exército, gen. dr. Olarico Xavier Airoza, e Madre Superiora Lacheaud e Irmã Gabriela, junto ao Digníssimo sr. Cônego Francisco Tapajós, Vigário da Igreja de N. S. da Luz, no Rocha, a imagem de N. S. de Fátima, em trânsito para a cidade de N. S. da Aparecida do Norte, em S. Paulo, visitará o Hospital, hoje, às 15 horas, onde lhe serão prestadas grandes homenagens de acôrdo com o programa organizado. Comparecerão as solenidades altas autoridades do Serviço de Saúde do Exército, do com o programa organizado. Com-

Apresentação de Adido Militar

Por ter sido nomeado Adido Militar junto à Embaixada do Perú, foi apresentado ao ministro da Guerra pelo sr. Carlos Miró-Quesada Laos, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciario do Perú, o Tenente-Coronel Julio O'Brien Motto do Exército daquele país amigo, sendo em seguida o referido Oficial apresentado ao general-chefe

Concurso de admissão às Escolas Preparatórias

O concurso de admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes será realizado na primeira quinzena do mês de junho do corrente ano, continuando abertas as inscrições até o dia 10 de junho próximo, quando serão encerradas, impreterivelmente.

Despachos do Chefe do D.G.A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Paulo Galvão, Ciro Carvalho de Abreu, Ciro Perdigão de Souza Guilherme Kemp, José Alves, Irani Fonseca, Salomão Bergstein, José Alberto Bitencourt, Antonio A. Pinto Botelho, Luiz Iaiardo da Silva, Edilberto Correia de Melo, Manoel Chaves Cruz e Francisco Barbosa Cordeiro.

A hora da primeira carreira Funcionários

Pedida a Retirada Da Proposição

Cidadãos chamados ao Parque Central de Motomecanização

Estão sendo chamados ao Parque Central de Motomecanização, salão do Conselho, onde funciona a comissão de processo administrativo, com a possível urgência, a fim de prestarem esclarecimentos, os seguintes cidadãos: Lael Moy, Durval Antonio Quintanilha, Arlindo Fernandes Maciel, Alberto de Azevedo e Noé Augusto Ferreira.

Ten.Cel. Edegardo Carneiro de Morais

A Turma Ten. Alípio de Andrade Serpa convida os colegas, amigos e admiradores para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio pela alma do ten. cel. Edegardo Carneiro de Moraes, às 10,30 horas do dia 1º de junho (2ª feira no altar de N.S. da Conceição, da Igreja S.Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Conferências na Artilharia

Prosseguindo no seu ciclo cultural de conferências a Artilharia de Costa realizará junho próximo, às 9,30 horas, no Forte de Copacabana, com um estudo sôbre os Problemas da Amazonia, Ocupará a tribuna o coronel Firmo Dutra que foi presidente do Banco da Borracha.

Despedida de Adjunto de Adido Militar

Por ter de regressar ao Uruguai, em virtude de término de missão, despediu-se do ministro da Guerra e chefe do Estado-Maior do Exército, o Tenente-Coronel Hugo Frigerio-Herrán, do Exército do Uruguai. O chefe do Estado-Maior do Exército, em nome do ministro da Guerra, ofereceu ao ilustre militar, que exerceu por mais de dois anos a missão de Adjunto do Adido Militar do seu país junto à Embaixada do Uruguai no Brasil, um almoço de despedida, do qual compareceram os Adidos Militares estrangeiros, além de altas autoridades militares.

Concurso Hípico

Realiza-se no dia 7 de junho próximo as provas "Diatamia Industrial" classe B com barragem e "Othon Bezerra de Melo", classe unica sobre 2 triplos na altura de 1,40. Em virtude da falta de espaço não será possível realizar a prova de 2 quadrilateros que iria substituir a dos 2 triplos. Local: pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira com início às 13,00 horas.

Aniversário do Diretor do L.Q.F.E.

Os oficiais e o funcionalismo civil e militar do Laboratorio Quimico Farmaceutico do Exército prestaram, ontem, expressiva homenagem ao seu diretor, por motivo do transcurso da sua data natalicia. Saudo-o em nome dos presentes o coronel Ismael Ribeiro Pinto, oferecendo-lhe, por fim, uma lembrança em seu nome e no dos presentes. O aniversariante, após agradecer, foi cumprimentado por todos os presentes.

Movientação de Intendentes

Foram classificados, nas unidades que se seguem, os seguintes oficiais intendentes: a) - por interesse próprio - capitães Raul Vieira de Castro, no Dep. Desp. Ex. e Ubirajara Cavalcanti, no 2º B.C.C., los. tenentes Frederico Carlos da Cunha Neto, no 1º B.C., Romero Corrêa, na 1ª D.C.M.I., José Gomes, da 1ª Cia. Int., Raimundo dos Santos Maia, no 10- R.C.; b) -por necessidade do serviço: capitães Hermano Fernandes da Cunha, no E.R.M. 1.7., Nilo Bezerra Campos, no C.P.O.R. 7. e Rolando Guimarães, no Q.G.Z.M.N. e los. tenentes Nildo Braga da Silva, 2ª Cia. Int., Almir Alves de Matos, no 1º G. Can. Au. A.Aé., Francisco de Assis Castelino de Lucena, na 1ª C.D.S., Licieli Corrêa Calazans, no 8º R.C., Alberto Mayle Filho, no H.M. Salvador, Francisco Zilmar Saraiva, na 1 C.D.S., Nilo Pires Ferreira, no 1- B.C. C., Paulo Ernesto de Alcantara Velho Barreto, no Q.G.A.D. 7 e Abrilino de Oliveira, no E.R.F.

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas Seguro de Vida em grupo

Acham-se abertas as inscrições para a 1ª série dos grupos A-B-C respectivamente de Cr$ 100.000,00 para oficiais, de Cr$ 50.000,00 para subtenentes, suboficiais e de Cr$ 30.000,00 para sargentos e pessoas de suas famílias.

Os que desejarem ingressar deverão dirigir-se à sede da Clube - Praça da República nº 197 - Diariamente das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas, e nos sábados das 9 às 11 1/2 horas.

Podem inscrever-se almé dos oficiais da reserva e os reformados, os da ativa e os subtenentes, suboficiais e sargentos das Fôrças Armadas da Reserva, e da ativa, bem como funcionários civis dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar.

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S.A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 1953

As dezessete horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e treis, na sede da Sociedade, sita na Rua Ouvidor, número cento e quatro, terceiro pavimento, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA os acionistas da GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPEIS S/A., na fórma da Convocação regularmente procedida e segundo os dispositivos legais e estatutários.

Constando do livro de Presença as assinaturas dos acionistas representando a totalidade do Capital Social, assumiu a Presidência dos Trabalhos, como rezam os Estatutos, o Diretor-Presidente Luiz Chaloub, que, após haver declarado instalada a Assembléia, propos, com aceitação unânime, para secretariar a sessão, o nome do acionista Jorge de Araujo Rezende.

Procedeu em seguida o diretor-Presidente à leitura dos artigos números 98 a 103, do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, que regulam a Assembléia Geral Ordinária, determinando em seguida ao Secretário a leitura, que foi procedida, do Edital de Convocação publicado no "Diário Oficial" de 25, 26 e 27 de março de 1953 e no "Diário Carioca" de iguais datas. Leu ainda o Secretário o Relatório da Diretoria, o Balanço e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1952, bem como o Parecer do Conselho Fiscal em que é recomendada aos senhores acionistas a aprovação dos referidos documentos. Faz saber também o Secretário que ditos papeis, tanto quanto livros e documentos contábeis da Sociedade estiveram à disposição dos acionistas que os desejassem examinar, conforme publicação feita no "Diario Oficial" de 17, 18 e 19 de março de 1953 e no "Diario Carioca" de iguais datas.

Após essa leitura, o Diretor-Presidente pôs a matéria em discussão. Tomou a palavra o acionista Edgard Campos Hargreaves que, se congratulando com a Diretoria pelo êxito obtido no aparelhamento da indústria, propos à Assembléia a aprovação daqueles documentos sem restrições. Falou em seguida o acionista Pedro Cabral Velho Feijó que, referindo-se às grandes perspectivas que se descortinam para a Sociedade, apoiou a proposta em apreço. Ninguem mais desejando externar-se sôbre o assunto o Presidente pôs a materia em votação e, com a abstenção dos impedidos de voto na fórma da Lei, foram aprovadas as contas da Diretoria por unanimidade.

Terminada a votação, pediu a palavra o acionista Jorge de Araujo Rezende que, alegando ponderáveis razões de fôrça maior solicitou à Assembléia, irrevogávelmente, sua demissão do cargo de Diretor-Secretário da Sociedade, propondo para substitui-lo o acionista Guarany Zaneli. Em face dos motivos alegados, foi concedida, por unanimidade, a demissão solicitada, e a Assembléia também por unanimidade, nomeou para o cargo o acionista Guarany Zaneli, que nesta mesma data tomou posse, conforme termo lavrado em livro proprio, para exercer o mandato até a data da Assembléia Geral que julgar as contas do exercício de mil novecentos e cinquenta e oito, como prescrevem os Estatutos em seu Capitulo número VI.

Passou-se em seguida à eleição do Conselho Fiscal, seus Suplentes e à fixação dos respectivos vencimentos para o exercício de 1953, tendo sido eleitos, por unanimidade, os senhores Simão Fares Racy, Tuffy Nicolau Habib e Edgard Campos Hargreaves, para Membros Efetivos e os senhores Jorge de Araujo Rezende, Rolf Federsen e Pedro Cabral Velho Feijó para Suplentes. Foi fixada a remuneração de CR$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais para cada Membro do Conselho Fiscal no exercício de 1953.

Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o Diretor-Presidente suspendeu a sessão por meia hora para a lavratura da presente Ata.

Reabertos os trabalhos, foi a presente lida, posta em discussão e aprovada unanimemente, sendo subscrita por mim, Jorge de Araujo Rezende - que a lavrei de próprio punho no livro competente - pelo Diretor-Presidente e demais senhores Acionistas. Da mesma foram mandadas tirar treis cópias dactilografadas para fins de publicação e registro, como estipula a Lei.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1953. as.) Jorge de Araujo Rezende, Luiz Chaloub, Walter da Silva Aragão, Edgard Campos Hargreaves, José de Araujo Rezende, Pedro Cabral Velho Feijó, Ascendino da Silva Aragão.

Confere com o original lavrado em livro próprio.

Ass. Jorge de Araujo Rezende.

Serviço do Trânsito

Chamadas para Exames

Para hoje às 6,45 horas

Valdir José da Costa; Luiz Inácio da Silva; Paulo Augusto Alves; Ida Regina Praun; Viriato José Correia; Nelson Gaspar; Alcino Alves de Souza; João Alves Ferreira; Valdino Raposo dos Santos; João Mario Nassil; Sebastião de Andrade; Mario Germano; Air Maux; Alice de Hoffbauer Antunes Kastrup; Lia Moss de Castro Gondim; Vera Regina Castilho Ucha; Anibal da Silva Loureiro; Ivan da Silva Araujo; Angelo José da Silveira; José Alvarez Diz; Horácio Pinto Acosta; Luiz Paulo da Veiga Monteiro; Manuel Cardoso; Osio de Oliveira Carvalho; João Batista Ferraz; Jesus Lopes de Oliveira; Domingos Populo Ferreira; Flávio Américo Pinto Ribeiro; Wallace Mario Laus; José Guilherme de Almeida Rios; Rubem Martins; Antonio Pereira de Azevedo Filho; Luiz O'Dena; Francisco de Macedo Feitosa; Ari Teixeira Sampaio; Leonel Rufino dos Santos; Everaldo José Chaves; Armando de Souza Coluna; Orestes Conti; Maria de Lourdes Silva.

Para hoje às 8,15 horas

Demetrio Alvarez; Manuel Esteves Alfaro; Mauro Bellintani; Amandio de Brito; René Pires da Silva; Moacir Saraiva Lomba; Nestor Martins Botelho; Paulo Marquezi de Azevedo; Antonio José da Rocha; Manuel Fernando Dias Pereira; Mario Duarte Ortigoso; Jorge Pereira de Oliveira; Agrinaldo da Silva Queiroz; Antonio Pinto de Souza; Luiz Sergio Taranto; Jorge Fernandes; Salvador Romão Curpian; Amaro Mendonça; Antonio Rodrigues Fº; Ozéias Soares; Adauto Miranda Filho; Wilson Alves Pinho; Osvaldo Nogueira de Souza; José Fernandes; Sebastião Soares da Silva; Antonio de Souza Ferreira; Fiorindo Troisi; Alvaro de Almeida Ramos; Dalva de Azevedo Vaz; Ari de Almeida Campochão; José de Souza Paulo; Olimpio Queiroz; Lindberg Joaquim da Costa; Manoel José Rodrigues; Júlio de Oliveira; Geraldo de Andrade; Moacir Ramos Canuto; Honório Valentim da Costa; Rochael Reis; Esmeraldo Miguel Rondão.

Para hoje às 9,15 horas

Francisco Pordeus de Araujo; Felix Morante Carvojal; José Henrique Marques; Salvatore Gullo; Vincenzo Caravello; Jaime Fernandes Grilo; Dario Canure da Silva; Avelino Rodrigues; Orlando Laud; Antonio Vila Nova; Antonio Erotilde Costa; Helvio Ferreira; José Martins Trovão; Alvaro Franco; João Sant'Anna Monsores; João de Souza Mendes; Paulo Coppola; Lourival de Souza; Gumercino Belmiro de Souza; José Antonio da Silva; Antonio Muniz de Rezende; Gregório Barros; Antonio Marracho; João Mauri; Antonio Arsenio Pereira Manoel Capitulino Filho; Milton Pinheiro; Nelson Rodrigues de Souza; Antonio Teixeira Guerra; Ari Pinheiro; Celina Bastos de Souza; Droujelub Yanakiew; Orci da Costa Cardoso; Francisco Barbosa de Matos; Orlando Cabral Meireles; Narciso Alves da Silva; Armando Figueiredo de Oliveira; João Pinheiro Filho; Porfírio Martins; Lourenzo Anzilotti.

Para hoje às 13,45 horas

Osvaldo Matesco; Ari Ferreira Luiz da Silva; Romulo Alves Bezerra; Raimundo Basilio da Silva; Castelar Neves de Moraes; Nilton Duarte d'Oliveira; Edson Dantas de Sena; Rogério Silvino Queiroz; Artur dos Santos; Jos. Gregório; Moacir Moraes de Vasconcelos; Artur da Cunha Azevedo; Osvaldo Souza de Moraes; Aloisio Oliveira; Vergilio Ramos; Mustafá Cozac; Raimundo Nonato de Farias; Artur das Neves; José Ferreira; Inácio Pereira Machado; Domingos Faustino de Lima; Rubem Fortunato de Oliveira; Eduardo Valente Pereira; Antonio Velasco; Delio Vieira do Nascimento; Nilton Barreto; Manoel Augusto Rodrigues; Lourival Soares de Aguiar; Antiogenes Pereira da Silva; Manoel José Ferreira; Aurelino Pereira; Delmiro Fernandes Bastos; Hilton Alves de Abreu; Osvaldo Cardoso la Costa; Antonio Clemente de Souza; Iris de Oliveira Campos; Sebastião Lopes da Silva; Francisco Vidal Rivera; Raif Miguel; Erotides Queiroz Moreno; Ismael Silva; Adalberto Leite Martins; Gregório Klock; Antonio Nunes dos Santos; Geraldo Pavel Machado; Sebastião Ferreira; José Duarte Monteiro; Jorge Ferreira Cardoso; Francisco Sales da Silva.

Boletim Bibliográfico Brasileiro

Na página de apresentação do primeiro número do "Boletim Bibliográfico Brasileiro", o Presidente do Sindicato das Emprêsas Editôras de Livros e Publicações Culturais, diz: "O Boletim visa ampla divulgação, entre os interessados, das obras novas e reedições que se lançarem. Pela primeira vez no Brasil, é lançada uma iniciativa desta envergadura, sob o patrocínio da entidade que representa na organização sindical do país, os interêsses dos editôres e livreiros brasileiros." Folheando-se o Boletim encontra-se uma resenha bibliográfica de todo movimento editorial no país de novembro de 1952 a fevereiro de 1953, com a classificação por gênero, autor, nome do livro, editor, formato e preço.

Empossado o Comandante Das Fôrças de Alto-Mar

MARINHA

Realizou-se, ontem, a bordo do cruzador "Tamandaré", a posse do almirante Nelson Noronha de Carvalho do comando das Fôrças de Alto-Mar. O ato foi presidido pelo almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada e contou com a presença dos almirantes Amorim do Vale, Américo Jacques Mascarenhas Silveira, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, comandantes de fôrças, tendo o ministro se feito representar pelo subchefe de seu gabinete, comandante José Paulo de Albuquerque Guillobel.

Inicialmente foi procedida a leitura da ordem do dia do comandante das Fôrças de Alto-Mar, finda a qual o almirante Nelson Noronha pronunciou ligeiro discurso reafirmando seus propósitos de inteira dedicação à missão da alta investidura que lhe coube e agradecendo a honra da presença dos chefes navais e comandantes que ali se encontravam.

Nessa oportunidade foram empossados no Estado Maior das Fôrças de Alto Mar os seguintes oficiais:- capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira, chefe do E.M.; capitão de fragata Mário Geraldo Ferreira Braga, subchefe do E.M. e oficial de operações; capitão de corveta Jorge Osório de Noronha, assistente; caps. tens. John Andresen Munro e José Magessi Suzini Ribeiro, 1º e 2º ajudantes de ordens respectivamente; e o 1º ten. Bretislau Castro, oficial às ordens do E.M. daquele comando.

Atos do Ministro

O ministro Renato Guilcobel assinou, ontem, as seguintes portarias:- designando o almirante Armando Pinto Fernandes para as funções de vice diretor de Saúde; os capitães de mar e guerra Gilberto Lavenère Wanderley para as funções de diretor industrial do A.M.R.J.; Ilídio Correa de Oliveira Lira para as funções de presidente da junta superior de Saúde e o cap. de corveta Wandick Seize para vice diretor do Sanatório Naval em Nova Friburgo; desincorporando do serviço da Armada o marinheiro grumete Moisés Godoi e Silva, por sofrer de molestia não adquirida em serviço.

No Gabinete

Foram recebidos, ôntem, em audiência pelo titular da pasta os almirantes Atila Monteiro Aché, Jerônimo Gonçalves e Ernesto de Araújo. O almirante Renato Guillobel concedeu também audiência pública, tendo atendido a inumeras pessoas que o procuraram para tratar de assuntos ligados à sua pasta.

Dispensa de Oficiais Superiores

O ministro assinou portarias dispensando os capitães de mar e guerra médicos Anibal da Silva Lima Jorge, das funções de presidente da Junta superior de Saúde; Ilídio Correa de Oliveira Lira, de vice-diretor do H.C.M.; Amadeu Monteiro Jacome de vice-diretor so S.N.N.F. e o vice almirante Armando Barroso Studart de vice-diretor de Saúde e o cap. ten. Paulo Tostes de Souza de ajudante de ordem do Secretário Geral da Marinha.

Movimentação de Navios

Com destino a Angra dos Reis seguiu, ôntem, o contratorpedeiro Apa" e a corveta "Cabedelo" chegou ao pôrto de Recife, procedente de Maceió.

Ordem do Mérito Naval

PARA O H.C.M.

O Hospital Central da Marinha recebeu, ôntem, com solenidade, do almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, diretor de Saúde, como delegado do titular da pasta, a medalha e diploma da Ordem do Mérito

Durante a cerimônia, a que compareceram os servidores de tôdas as classes e categorias do estabelecimento, falaram os almirantes Brito e Silva Filho enaltecendo o valor da comenda e felicitando o Hospital, Armando Pinto Fernandes, diretor do H.C.M. agradecendo em nome de todos os servidores, aos quais atribuiu os atuais e os do passado — o mérito de haverem tornado o Hospital digno de tão alta e rara distinção.

Inauguração do Hospital Central..

Foi inaugurado, ôntem, às 15 horas, no Hospital Central da Marinha, na área fronteira à Casa das Irmãs de Caridade, um monumento com a imagem de Nossa Senhora das Graças, a padroeira da comunidade das irmãs de São Vicente de Paulo.

Estiveram presentes os almirantes Braz Veloso, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Valdemar Mota, Heráclio do Rêgo, representantes do ministro da Marinha, do comandante do quartel central da guarnição do C. F.N., oficiais, senhoras, religiosas e sacerdotes.

Após o descerramento da imagem feito pelo almirante Braz Veloso falou o almirante Armando Pinto Fernandes, diretor do Hospital, como e por que foi idealizado e construído o monumento. A seguir, o coronel capelão-chefe das Fôrças Armadas, padre João Pheeney Silva procedeu à benção da imagem. As irmãs e os doentes entoaram cânticos acompanhados pela banda de música do C. F.N., Finda a cerimônia, foi servido um lunch a todos os presentes, e beem assim à guarnição e aos doentes daquele modelar nosocômio.

FLUMINENSE . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

O mesmo plantel

Os tricolores seguiram para a Paulicéia na tarde de ontem, integrados pelo plantel que tão magnífica vitória alcançou sôbre os cruzmaltinos. Mesmo o médio Bigode, que durante a semana esteve ameaçado (contundido), foi julgado apto. Assim, o quadro que pisará inicialmente o gramado paulista estará assim formado: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas.

O Palmeiras

A equipe do Palmeiras também não apresenta problemas. Ansiosa por uma ampla reabilitação, devido à irregular campanha que vem realizando, espera alcançá-la esta tarde frente ao Fluminense. O quadro será o seguinte: Rugillo, Rubens e Sarno; Fiume, Rui e Dema; Lima, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

DISPUTANDO . . .

(Conclusão da 10.ª Página)

Laranjeiras terão o ensêjo de verificar o elevado índice técnico das "estrêlas" do vôlei, já que estarão pelejando neste Fla-Flu de invictos as mais destacadas e expressivas figuras do vôlei feminino carioca. De um lado, atuando em defesa do Flamengo veremos Pequenina, Rosinha, Ligia, Leila Marina, Marlene e Carminha. Defendendo o Fluminense estarão Helena, Hilda Amaral, Lilian, Maria Amelia, Efigênia, Marli, Ieda Valente e Miriam.

Detalhes

A peleja acima será controlada pelos árbitros Luciano Segismond e Abenante de Melo Souza. O jôgo da 2ª Divisão será iniciado às 16 horas e o principal tem o seu início previsto para às 17 horas.

Os outros jogos

Completando a 4ª rodada do Campeonato Feminino jogarão hoje: bangu x América — na quadra da Estação de Bangu — às 16,30 horas — juizes: Wilson de Lima e Paulo Gomes. Vasco x Grajau T.C. — na quadra do Estádio de São Januário - -às 16,30 horas — juizes: Pedro Morais Sobrinho e José Chaves. Tijuca x Botafogo — no ginásio da Rua Conde de Bonfim — juizes: Nêde Brum e Juvenil Batista — às 16 e 17 horas.

Atos do Ministro

AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos: Dispensando das funções de instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão aviador George Belham da Mota; das funções de auxiliar de instrutor do Curso Especial de Saúde, o capitão médico dr. José Joaquim de Alcantara Sobrinho.

Designando auxiliar de instrutor do Curso Especial de Saúde o primeiro-tenente médico dr. Antônio Márcio Junqueira Lisboa; para as funções de monitor para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o suboficial Anfilópio Ramos Gottshalk, sem prejuizo das funções no Q G. da 3.ª Zona Aérea.

Dispensando das funções de instrutor da Escola de Especialistas da Aeronáutica, os seguintes oficiais: major aviador Mário Calmon Eppinghaus e 1.º tenente Esp. Av. Ismal Kuhlmann.

Designando instrutores da Escola de Especialistas da Aeronáutica, os seguintes oficiais: majores aviadores Hélio Alves dos Santos e Hugo Delayti; primeiro-tenente Esp. Av. José de Souza Lima Duboc e 2.º tenente Esp. Av. Oni Magalhães Machado.

Dependência de Matéria na Escola de AeAronáutica

O ministro Nero Moura assinou portaria regulando dependência de matéria nos cursos da Escola de Aeronáutica. O referido documento tá vasado nos seguintes têrmos: art. 1º - Os cadetes amparados pela Lei nº 1601, de 12 de maio de 1952, são obrigados a frequentar aulas e a realizar as provas e exames de disciplina, matéria ou cadeira de que dependem, na forma do que estabelece o Regulamento da Escola para as outras matérias.

Parágrafo Primeiro -Compete à Escola de Aeronáutica programar as aulas, provas e exames a que se refere êste artigo, levando em consideração a conveniência do ensino e evitando a superposição de aulas programadas no calendário.

Paragrafo Segundo - Os gráus obtidos nas provas e no exame a que se refere a presente portaria serão computados para fim de verificação de aproveitamento e classificação dos cadetes dependentes.

Art. 2º - O cadete reprovado na matéria de que depende, será desligado da Escola, visto que, tanto o Regulamento da Escola de Aeronáutica, aprovado peld Decreto nº...... 30.689, de 1º de abril de 1952, como a Lei nº 1.601, de 12 de maio de 1952, não facultam, ao cadete reprovado duas vezes na mesma matéria do mesmo ano, a permanência na referida Escola.

Médico Civil Credenciado pela Aeronáutica

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura vem de ser credenciado o médico civil dr. Ito João Snel, residente na cidade de Estrêla - Estado do Rio Grande do Sul, para proceder naquela cidade aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto de turismo de que trata a portaria nº 119, de 9 de maio de 1952, do Ministério da Aeronáutica.

Requerimento despachado

O ministro Nero Moura deu deferimento ao requerimento em que a S.A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense "Varig", por seu representante legal, solicita concessão, a título precário, o uso de uma superfície de terra de 2.000 metros quadrados, no aeroporto Salgado Filho, a fim de nela construir-se uma oficina destinada à recuperação de aviões de desporto dos aeroclubes da 5ª Zona Aérea.

Diretoria de Aeronáutica Civil

No têrmo do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Viação Aérea São Paulo S/A - Vasp para exploração da linha aérea regular Rio-São Paulo-Curitiba, assinado em 12 de maio corrente, o ministro da Aeronáutica, exarou o seguinte despacho: "Aprovo".

No requerimento em que o ex-servidor José Joaquim de Oliveira filho, solicita reexame no caso que deu origem à sua dispensa e seja tornada sem efeito a portaria n-336 de 1.12.52, com a conversão da penalidade em outra menos severa, o diretor geral exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

Cento e Oitenta Milhões Para a Zona Rural

O Conselho Central da Fundação da Casa Popular aprovou, em sua última sessão, o plano de atendimento rural dessa entidade e segundo o qual a dotação que a F.C.P. receberá no corrente ano, num montante de 180 milhões de cruzeiros, será em grande parte empregada no financiamento por intermédio de co-

O plano ora aprovado prevê a construção de casas populares para os trabalhadores do campo e para os artesãos dos núcleos rurais, com financiamento por intermédio de cooperativas a que estejam os mesmos filiados, modalidade que oferecerá garantias à Fundação. O método da ajuda própria tambem será estimulado, com o uso de materiais locais e a adoação do processo da terra socada (com fabricação de tijolos no local da obra, usando-se a terra virgem aí colhida, como principal matéria prima).

O Conselho determinou, ainda, a observância da taxa de juros de 3%, com amortizações anuais, atendendo a que o rurícola só recebe seus proventos por ocasião da safra.

REVISÃO

V. S. tem à sua disposição a nossa agência para executar com esmêro e presteza os serviços de revisão de provas, de livros, revistas, teses, boletins, em suma, tudo que se relacione com a arte gráfica, com a mais rigorosa fidelidade ao Vocabulário Ortográfico Oficial, em vigor.

Atende-se pelo telefone 22-1443.

Com o Prefeito os Heróis do "Natal-Rio"

Os remadores potiguares q... cluiram a travessia Natal-R... iole, foram recebidos ontem, p... feito Dulcídio Cardoso. Os re... — Ricardo da Cruz, Antonio... te, Luiz Eneas dos Santos, Fernandes e Oscar Simões ... ram-se acompanhar do sr. M... Freitas, presidente do Centro Riograndense, e do sr. Ivan ...

O prefeito saudou os re... afirmando ter decidido ofere... uma lembrança em nome d... carioca.

DR. NELSON SEN...

Clínica de Reumatism...

Tel.: 46-2252

Financiamento de Casas Para Funcionários

A Associação dos Servid... vis do Brasil inaugurou em s... social, no 2º andar do Edifi... IPASE, uma exposição de pl... modelos de casas pre-fabrica... lo SECAP, para construção ... te já de propriedade do serv... blico ou no seu loteamento c... nia de Férias de Petrópolis, co... de financiamento em prestaçõ... sais e sem juros.

Além do financiamento da A.S.C.B. propicia, também, Colônia de Férias, o financ... total do lote também sem ju...

Informações na Secretaria C.B., das 13 às 14 horas.

PREPARADOS VALOR DA FLORA MEDICIN...

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo a... diarréias e o catarro inte... estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas ... de ventre. Pode ser usad... riamente, sem nenhum in... niente.

JURUPITAN
Combate as cólicas, congest... fígado, os cálculos hepático... ictericia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reum... gotoso e artritismo, moléstias... pele e por ser muito diu... nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as ... rias e Farmácias do Br...
Cuidado com as imitações ... falsificações

J. MONTEIRO D... SILVA & CIA.
Rio de Janeiro - Tel.: 23-...
RUA 7 DE SETEMBRO, ...

GRANDE EQUIPE DE ESPORTES da RÁDIO MAYRINK VEIGA
COMANDADA POR ANTONIO MARIA
TRANSMITE Hoje: BOTAFOGO x BANGU e FLUMINENSE x PALMEIRAS
PATROCINIO DOS CIGARROS SUDAN E CERVEJARIA PETROPOLIS

JUIZ PARKER — por PAUL NICHO...

RECEBI UMA NOTICIA QUE NÃO LHE AGRADARÁ, ALAN!
?
MARTY SANTO ESTÁ MORTO! SEU CORPO CRIVADO DE BALAS FOI ENCONTRADO HÁ UMA HORA!

Release Thursday, Dec. 11 1952

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO PENSE QUE ESTOU DESPREZANDO SEUS CONSELHOS, BRICK. VOCÊ SEMPRE OUVIU OS MEUS...
CONSELHO É COMO REMEDIO PREFERIMOS SEMPRE RECEITÁ-LO A TOMÁ-LO!
MAS PENSO QUE A SENHORA ESTÁ COLOCANDO O PROBLEMA DE MANEIRA ERRADA... A MAIORIA DAS SENHORAS DE SUA IDADE SE CASARIA COM UM "BRUXO" PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA! E DRUM GREENWOOD É BEM SIMPATICO!
ACHO QUE SEMPRE TEREI O SUFICIENTE PARA AS NECESSIDADES DA VIDA... GANHO HONESTAMENTE!
COMO DISSE UMA VÊZ UM POET... "DÊ-ME OS LUXOS DA VIDA E E... DESISTIREI DO NECESSARIO

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

TEMOS APENAS UM TUBO DE JACTO FUNCIONANDO E ASSIM MESMO COM DEFEITO! VOU TENTAR CONTROLA-LO E DESCER NUMA REGIÃO DE MARTE QUE NÃO CONHEÇO ABSOLUTAMENTE!
EU E KITTEN SOMOS PESSOAS LIVRES, CORBETT! SE MORRERMOS, PACIÊNCIA! PREFERIMOS A MORTE À PRISÃO!
NESTA "LATA VELHA" O FREGUEZ TEM SEMPRE RAZÃO, RANDY! COMO TEMOS POUCAS POSSIBILIDADES DE ESCAPAR, TALVEZ VOCÊ VEJA SATISFEITO SEU DESEJO!

JOE SOPAPO, Campeão do Box — por Ham Fisher

NÃO O DEIXE APROXIMAR-SE, SARGENTO.
EU O MANDEI MANTER-SE À DISTÂNCIA.
OHHH!

Adãosinho Foi Ontem Suspenso Por um Jôgo

Os Restantes: Multados Pelo Tribunal FMF

Runiu-se ontem, o Especial Tribunal de Justiça da FMF, para julgar os últimos acontecimentos registados no estádio do Maracanã, durante as partidas Flamengo x Portuguêsa e Vasco x Fluminense. Inicialmente, foram absolvidos os jogadores do clube vascaino: Eli e Chico; ambos por falta de provas.

DEFENDEU-SE BRILHANTEMENTE O FLAMENGO

Dos quatro jogadores do clube rubronegro, apenas Adãozinho foi suspenso por 1 jogo, sendo os demais multados. O advogado do clube prejudicado pela má atuação do juiz Jorge Miguel, fez desfilar, como testemunhas, as autoridades da peleja, isto é, os dois bandeirinhas e um dos representantes. Também prestaram depoimento Esquerdinha e Joel, dois dos elementos indiciados.

O fiscal de linha Rubens de Almeida, auxiliar principal do juiz, declarou que a súmula do jogo Flamengo x Portuguêsa foi escrita pela esposa do juiz Jorge Miguel, ditada por êste, às 22 horas de domingo numa casa da família dêsse apitador. Os debates foram longos e a péssima arbitragem do referido árbitro, facilitou em muito a missão do dr. José Alves de Morais. Assim, Esquerdinha, que era o principal objetivo da defesa foi multado, apenas, em Cr$ 600,00, apesar de ser acusado de agressão ao juiz. Adãozinho, por ter como agravante ser o capitão do quadro, teve aplicada a pena de suspensão por uma partida, sendo-lhe negados os favores do "sursis". Completando, Joel e Pavão foram multados em Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 respectivamente.

O árbitro foi julgado em sessão secreta.



EDSON é um dos bons valores novos do atual quadro do Bangú

Enfrentando o Bangu:

DESPEDE-SE O BOTAFOGO DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Esta Tarde, no Maracanã, o Prélio Sem Favorito — Ambos os Contendores em Busca de Uma Classificação — As Equipes — Juízes

Frente ao Bangu, o Botafogo faz, esta tarde, a sua despedida no Torneio Rio-São Paulo, compromisso êsse que poderá selar a sorte do grêmio alvinegro na aspiração à classificação no Torneio "Octagonal".

No prélio de hoje não há favorito, pois tanto banguenses como botafoguenses estão credenciados para uma vitória, notando-se que o clube de General Severiano vem de um empate no alçapão de Vila Belmiro com o Santos, e quer a recuperação que vai influir no "Octagonal".

Neste seu adeus ao Torneio interestadual o Botagogo joga tôda a sua chance, pois estando a um ponto de diferença dos segundos colocados (Fluminense e Flamengo), vencendo a peleja de hoje, fica na dependência dos compromissos que tricolores e rubro-negros têm em São Paulo.

Não há problema no esquadrão sob a direção de Gentil Cardoso e os profissionais alvinegros, estão confiantes de que o cotejo desta tarde lhe seja de resultado favoravel.

OS alvinegros

Os banguenses, vindo de bons resultados, cumprem neste prélio com o Botafogo o seu penultimo encontro no Rio-São Paulo, e esperam colher esta tarde uma vitória, pois isso lhes dará uma oportunidade de virem classificar-se para o "Octogonal", pois de outra forma significa a derrota um triste adeus a essa aspiração. Deve-se salientar que os preparativos que o técnico Delio Neves impôs ao quadro foram severos, porquanto, além da importancia do jôgo de hoje, há de se dizer que os botafoguenses sempre tiveram magnifica atuação frente aos alvirubros.

As equipes

Para a peleja desta tarde no Maracanã as duas equipes deverão pisar o gramado com as seguintes constituições: Botafogo - Gilson,

OS ALVINEGROS

Gerson, e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha. Waldir e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio. Bangu — Fernando Djalma e Salvador; Zozimo.

Kanela Desmente: Alfredo e Raimundo Firmes na Gávea

Mário Hermes Também Retornará — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Treinador Rubro-Negro

Como não poderia deixar de ser, arrebentou como uma bomba nos anais do Flamengo a notícia que o conjunto de basquete rubro-negro, atual bi-campeão invicto da cidade, perderia o concurso de Alfredo Mota e Raimundo. A notícia foi mais além, adiantando que os dois destacados cestobolistas, a exemplo de Tião e Mário Hermes, iriam transferir-se para a Federação Niteroiense, onde disputariam o Campeonato local.

Firmes no Flamengo, Garante Kanela

Ninguém melhor do que o técnico Togo Renan Soares para esclarecer melhor a situação. E é o próprio Kanela que em tom categórico e incisivo declara à reportagem do D.C. - Fiquem sossegados os rubros-negros. Alfredo Mota e Raimundo não deixarão o conjunto bi-campeão carioca. Eles estão bem ambientados na Gávea e será lá que ajudarão o Flamengo a conquistar o título de tri-campeão da cidade. A forma da declaração de Kanela ao reporter não deixa duvidas quanto à permanencia de Alfredo e Raimundo no "Clube mais querido".

Possivel Retôrno de Mario Hermes

Aproveitando o ensejo, após desfazer claramente a notícia da transferência daqueles dois destacados jogadores, Kanela afiança-nos que há grande possibilidade de verificar-se o retorno de Mário Hermes ao conjunto do Flamengo. Em Niterói, afirma Togo Renan, Mário Hermes está em intensa atividade, procurando reaver a sua antiga forma física - técnica. Dentro de um mês será aqui iniciado o Campeonato carioca e até lá Mário Hermes estará em excelentes condições e apto a reforçar a equipe da Gávea. Finalizando, Kanela pede que o DIARIO CARIOCA publique oiseguinte:

- O Flamengo não perderá Alfredo e Raimundo. Ambos estarão no quadro gaveano para a grande campanha do tri-campeonato. Mário Hermes deverá retornar havendo muitas esperanças de que o consagrado "Cestinha" envergue novamente a sua camiseta rubro - negra para o certame de 1953.



MENEZES vai ter, logo mais, pela frente, a grante defesa alvinegra

Alvinho Treinou Bem e Garantiu Escalação

Atuação Excepcional do Meia Mineiro no Ensaio de Ontem — Haroldo Ficará de Fora

Alvinho, atuando excepcionalmente no coletivo de ontem do Vasco, garantiu a posição de meia esquerda para o prélio contra o Corintians, domingo, no Maracanã. Por outro lado, Friaça, em consequência de um choque com o zagueiro Haroldo, passou a merecer as atenções dos vascainos, embora, tudo faça crer que não seja de maior gravidade, o acidente.

Ernani no arco

Indiscutivelmente, a nota de destaque do ensaio se prendeu a presença de Ernani no arco titular, movimentando-se durante boa parte, sem demonstrar qualquer anormalidade física.

O zagueiro Haroldo ainda sob os a que atravessa no momento ótimo cuidados do departamento médico, exercitou-se entre os suplentes, sendo substituído na segunda etapa do coletivo pelo jovem Elias. Dificilmente, Haroldo poderá formar contra o Corintians, tanto que Belini, formou na equipe titular, e merece as preferências de Flávio Costa, atendendo estado atlético.

Vitória dos titulares

O treino, que teve a duração de 60 minutos, terminou com o triunfo da equipe titular pela contagem mínima, tento assinalado pelo ponteiro Chico, aproveitando boa manobra de Alvinho. Os times que treinaram estavam assim formados: Titulares - Carlos Alberto (Ernani); Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico. Suplentes — Osvaldo; Ismael e Elias (Haroldo); Alfredo, Adézio e Valter; Pedro Bala, Naninho (Edmur), Ipojucan e Djair.

Pelas observações colhidas pela nossa reportagem, sabe-se que o técnico Flávio Costa está inclinado a lançar contra o Corintians, a seguinte equipe: Osvaldo; Augusto e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho e Chico.



VINICIUS: na meia esquerda

Braçadas e Remadas

Na próxima segunda-feira serão encerradas as inscrições para a disputa da zprova zclássica "Riachuelo", e cuja realização será efetuada no dia 14 de junho, no percurso de 5.000 metros.

Esta prova isolada do Calendário da F.M.R. não terá a concorrência que a importância do nome mereceria, porquanto nota-se o desinterêsse da maioria dos nossos grêmios náuticos pela disputa da mais longa prova do remo carioca (saida do Forte de São João e chegada na enseada de Santa Luzia), observando-se que apenas quatro clubes deverão se inscrever depois de amanhã.

As transferências

Embora não tenha sido até ontem concretizada a transferência do remador vascaino Riché para o Flamengo (seu antigo clube), não há mais mistério em tôrno de sua volta ao grêmio da Gávea. Segundo apurou a nossa reportagem, também outros valores da canoagem metropolitana estão com os olhos voltados para a camiseta rubro-negra. Também o botafoguense "Dona China" está em vias de transferir-se para o Flamengo. Há até já em perspectiva a formação de um "outrigger a 4" que vai ao Campeonato.

A Festa do Mesquita T. C.

Amanhã, às 15 horas, quantos, frôem à piscina do Mesquita T.C., terão ensejo de assistir ao desfile dos melhores nadadores da aquática nacional e também à exibição do Ballet Aquático, dentro do programa de festividades do 4º aniversário do grêmio suburbano.

Ernani Esperando a Chance

O goleiro Ernani conforme tinhamos previsto, está concentrado com plantel vascaino que jogará domingo a tarde no Maracanã, contra o Corintian, assim decidiu o departamento médico do grêmio de São Januário.

Um Triunvirato

A medida foi tomada depois do triunvirato formado pelo técnico Flávio Costa, o médico Giffoni, e o chefe do setor médico de São Januário, dr. Ferreira Mendes. Não obstante, o diagnóstico apontar Ernani em perfeitas condições físicas, o dirigente do departamento médico, julgou de bom alvitre ouvir a palavra de Figgoni, corroborou sua decisão, dando ciência ao treinador dos resultados.

Ernani Melancólico

Ernani que participou do coletivo de ontem, embora nda tenha transpirado, deu mostras de que está dominado por estranha melancolia. Acredita-se que seja em consequência de saber que está à margem do prélio frente aos corinitanos.

Flavio temeroso

Por outro lado, Flávio Costa, não esconde que deixará de lançar Ernani, por questão psicológica, pois considera temerário, que o acidente de domingo com o goleiro possa influir no seu animo. Ademais, conta com Osvaldo em plena forma técnico-física.

Atividades Esportivas de HOJE

Das Atividades Esportivas de Hoje

Futebol

Torneio Rio - São Paulo

Bangu x Botafogo - no Estádio Municipal do Maracanã - às 15.15 horas.

Palmeiras x Fluminense - no Estádio Municipal do Pacaembu - em São Paulo - às 15.15 horas.

Basquete - Internacional

Seleção Santista x Combinado Argentino - em Buenos Aires, no ginásio do Luna Park.

Campeonato Juvenil - jogos nas quadras do Riachuelo, Atlética do Grajaú e Fluminense, às 16 horas.

Vôlei - Campeonato Feminino

Jôgo nas quadras do Fluminense Vasco, Bangu e Tijuca - às 16 e 17 horas.

Tênis - Torneio da 4 classe masculina - jogos nas quadras do Country, e do Tijuca - às 15 horas.

Esgrima - Campeonato Brasileiro - Prova de sabre - em Pôrto Alegre - Participação de Cariocas, paulistas, gauchos e catarinenses.

Árbitros Para Hoje e Amanhã

Para os jogos da penúltima rodada do "Torneio Rio-São Paulo", apitarão os seguintes juizes:

HOJE

No Rio:
Botafogo x Bangu.
Juiz: Westman (escolhido de comum acôrdo).
Em São Paulo:
Palmeiras x Fluminense.
Juiz: Franz Grill (sorteado)

AMANHÃ

No Rio:
Vasco x Corintians.
Juiz: João Etzel (sorteado).
Em São Paulo:
São Paulo x Flamengo.
Juiz: Mario Viana (sorteado).
Portuguêsa x Santos..
Juiz: Querubim da Silva Torres (sorteado).

Sporting Viria Para a "Chave do Maracanã"

Declarações do sr. Rivadávia Corrêa Meyer — Não Reina Confusão

A representação portuguêsa do Sporting poderá ser incluida na chave do Rio, afirmou ontem à reportagem do DIÁRIO CARIOCA o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., contrariando as notícias propaladas nos meios esportivos de que já estaria organizado o programa para o Torneio "Octagonal", a realizar-se em Junho próximo.

NÃO REINA CONFUSÃO

Adiantou ainda o presidente da entidade eclética que a substituição do Rot-Weiss não veio trazer nenhuma confusão, conforme vem sendo propalado. A verdade é que nada ainda de concreto foi estabelecido no tocante às chaves Rio-São Paulo, cuja organização está entregue à Comissão Especial do Conselho Técnico, que formará os grupos conforme lhe aprouver.

O que foi ventilado até agora foi a troca do Hibernians pelo Sorting, ou seja, atentando para o lado financeiro, o clube escocês atuaria em São Paulo, enquanto os lusos integrariam a chave carioca. Tôdas essas considerações são simples conjeturas, já que a tabela será dada a conhecer em caráter definitivo na próxima terça-feira, podendo surgir profundas alterações no esbôco já anunciado.

Questão dos juizes

A questão da arbitragem para o "Octogonal" é outro assunto importante que será debatido na reunião de terça-feira. Dos árbitros de categoria internacional para o certame somente contamos com os nacionais Gama Malcher e Mário Viana e o estrangeiro Franz Grill. O sueco Erick Westmann, apesar de aceitável, não pode arcar com tamanha responsabilidade. Diante disso, foi remetido convite para um juiz italiano de renome para os jogos finais do "Octogonal".

Chegará Hoje o Coríntians

A delegação do Corintians viajou na noite de ontem para esta capital, pelo noturno paulista "Santa Cruz" devendo chegar na manhã de hoje, às 9 horas. Os corintianos ficarão hospedados no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo. Conforme apurou nossa reportagem, os componentes da embaixada paulista, logo após um ligeiro descanso, irão visitar um ligeiro descanso, irão visitar o o goleiro Barbosa, que se encontra hospitalizado no Hospital dos Acidentados.

As orelhas ARDEM

O Departamento Técnico do Vasco da Gama, para melhor informar à imprensa carioca, resolveu expedir, diàriamente, um boletim. O boletim é passado pelo telefone para os jornais, pelo sr. Soares Calçada. Ontem, falou para o D. C.: "Atenção, vamos passar agora o Boletim do Departamento Técnico do Vasco da Gama: Plantel — Bom; Goleiros — Sem novidades; Situação física — unha inflamada no pé de Osvaldo e contusão no goleiro juvenil Felix de tal; Joelho de Danilo — menos vermelho; Mão de Eli — recuperada. Observações finais: um diretor do clube encontrou nas imediações de S. Januário o massagista Johnson, do Flamengo, fumando charuto palhaço, e conduzindo dois galos velhos com um embrulho de farofa amarela. O referido não quis prestar declarações..."

NA "GAVETA"

José Brigido, ontem, devia estar queimado. Escreveu isto: "Nunca estive a sôldo de clube algum, nunca pedi favores a clube algum e, o que é mais, não tenho meu nome prêso em gavetas nem possuo "rabo de palha". Imediatamente consultamos Zé Araujo que, como veterano da crônica, poderia traduzir. Zé foi explicito: "O Brigido é assim mesmo. De vez em quando êle cisma que estão xingando êle e larga o pau no vento". Mais calmo: "Pró Brigido, sabe, todos os cronistas que torcem estão na gaveta. Só quem é da tricolagem é que não. Aquilo é uma religião, seu..."

O AVISO

Para evitar futuros aborrecimentos Fleitas Solich colocou um aviso na concentração da Gávea: "A direção técnica pede aos senhores jogadores do plantel a observação das seguintes regras, durante o jôgo: 1.º — Antes de dar a saída pergunta-se ao juiz: "Boa tarde, seu juiz. O senhor está bem? A familia tóda boa?"; 2.º — Quando a bola é atirada pra fora de campo, o jogador do Flamengo dirá ao árbitro: "Deixe, seu juiz, eu vou buscar a bola no fôsso"; 3.º — Quando o jogador do Flamengo levar uma "sarrafada" dirá muito calmo ao juiz: "Senhor juiz, o senhor não observou, naturalmente, que o pé de meu valoroso e aguerrido adversário se levantou mais alto do que é permitido e me atingiu no têrço-médio da perna direita?"; 4.º — Quando o juiz marcar errado e levar vaia da assistência o jogador do Flamengo deve dirigir-se ao árbitro e falar com calma: "Seu juiz, pedimos encarecidamente que não leve a sério aquelas manifestações pouco cortêses daqueles negros que estão torcendo pela gente. E queira desculpar a observação...". 5.º — Fica terminantemente proibido perguntar ao árbitro: "O que foi que o senhor marcou?". (a.) F. Solich.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Geraldo Escobar: "Muitás comissões e pouca organização". Isso é o Brasil, meu caro. Isso é o Brasil. Do sr. Fernando Bruce: "E o pior é que o América ainda não parou". Pois é isso, mesmo, seu Bruce. Imagine se o América vai a Londres e acaba com aquela gente? Do sr. Vargas, neto: "Você já escreve melhor que muita gente que se tem por jornalista". Perfeito, seu Vargas. Do sr. Giampaoli: "Não conhecemos bem as leis do Direito Desportiva". Ah, meu caro, isso quase que não existe. Os "doutores" escondem tudo...

O QUE SE DIZ...

...QUE o presidente da Associação Atlética Portuguêsa (Rio) ofereceu ao Vasco o goleiro Gavilan.

SUPER XX

Jordan, Paulinho e Hamilton; Titulares

Segue Hoje a Delegação Rubro-Negra — Maurício na Meia-Direita

Para enfrentar ..a ..representação bandeirante do São Paulo F.C., à tarde de domingo, no Pacaembu, seguirç hoje com destino à Paulicéia a delegação do Flamengo.

No apronto realizado ontem na Gávea, o técnico Fletes Solich efetuou várias modificações no time. Assim é que Marinho foi transformado em zagueiro, substituindo Leoni, enquanto que Jordan entrou na zaga média esquerda.

Outros problemas

Temeroso de qualquer medida disciplinar contra Esquerdinha e Joel, a direção técnica lançou em cada parte d exercício Pulinho e Maurício, na meia direita, e Hamilton na ponta esquerda.

Evaristo no centro

Ainda, atentando para as más condições físicas de Adãosinho, o treinador transformou Evaristo em centro avante que, diga-se não comprometeu, tendo inclusive sido o autor de dois belos tentos.

O treino

O exercício apresentou os seguintes detalhes: Titulares-Geraldo; Marinho e Pávão; Jadir, Bria e Jordan; Joel (Paulinho), Mauricio, Evaristo, Benitz e Esquerdinha Hamilton). Suplentes — Garcia; Leoni (Gago) e Cido; Valter, Milton e Jorge; Paulinho (Traçaia), Juarez, Odilon, Duca é Enio.

Os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 5 à 2, tentos consienados por Evaristo (2), Benitez (2) e Paulinho. Titulares e Cido e Juarez (suplentes!.

Fluminense Joga Sua Sorte no "Octogonal"

O Tricolor, Hoje, no Pacaembu, Enfrentará o Palmeiras

De caracteristicas interessantes é a peleja que o Fluminense jogará na tarde de hoje, no Pacaembú, contra o Palmeiras. Atentando para o indice tático realizado contra o Vasco, os tricolores surgem bastante credenciados ao sucesso, não obstante ter que ser levado em consideração o fator local, particularmente na Paulicéia, onde a tarefa é sempre árdua para os grêmios cariocas.

OLHANDO O "OCTOGONAL"

O Fluminense pisará o Pacaembu com os olhos voltados para vaga no torneio internacional a realizar-se no mês de junho próximo. Vencendo hoje, estará praticamente classificado, já que sendo o seu derradeiro compromisso no Rio-São Paulo, e ostentando a vice-liderança do grupo carioca (abaixo do Vasco um ponto), dificilmente perderá o direito de participar do "Octogonal".

(Conclui na 9.ª Página)

ERROU O ALVO

Tuzo Português erra o alvo num direto que tentou aplicar em Randy Sandy. A luta foi efetuada em Nova York, em disputa do certame de pêso pluma. Sandy venceu por decisão. - -(INP-D.C., via aérea)

DISPUTANDO A LIDERANÇA DO VÔLEI: FLA X FLU FEMININO

Choque Sensacional Nas Laranjeiras — Às 16 Horas

O Campeonato Carioca Feminino de Voleibol atingirá hoje a sua fase culminante com a realização do jôgo, no ginásio da rua Alvaro Chaves, entre as representações invictas do Flamengo e do Fluminense.

Dividindo o 1º lugar, as "estrelas" do rubro negro e do tricolor lutarão pela manutenção do previlegiado posto, devendo os quadros empenhar-se ao máximo e proporcionar, consequentemente, um choque renhido, movimentado e técnicamente bem disputado. Acresce a importância e a significação dêsse encontro o fato dos dois sextetos apresentarem-se dotados de fôrças iguais.

Assim, o grande "match" além de oferecer o espetáculo de dois eficientes conjuntos em ação, apresentará um entrecho que de duas fôrças pelejando árdua e ardorosamente foi uma vitoria que se antecipa difícil para qualquer dos bandos.

Valores em Desfile

Os que acorreram ao ginásio das

(Conclui na 9.a Página)

VOLTA PORTO RICO, "EDUCADO" NA PARTIDA --

Porto Rico é um animal de grande utilidade, porém, sempre levou uma grande desvantagem no pique de partida, em virtude de ser portador de um sistema nervoso muito abalado. Em boa hora o treinador Nelson Pires, aproveitando uma suspensão imposta pelo "starter" ao filho de Arenera, contratou os serviços de Adão Ribas, para amançá-lo. Com o "Cabrocha" não há brincadeiras, êle montou, caiu, montou, bateu e resolveu a questão satisfatoriamente. Submetido ao teste, nas cintas, e, aprovado, reaparece hoje, "educadíssimo", com "pinta de barbada".

Últimos 200 Metros em 12" Cravados

Quiproquó Arrematou Com Grande Ação, Aprontando Para o "Cruzeiro do Sul"

...Abraça Êste "Galho"

Recebemos de um bom amigo nosso uma réplica sutil, inteligente, que aproveitamos nêsse espaço para respondê-la, sem contudo procurar criar uma polêmica, pois o assunto já foi lavado, passado e guardado na gaveta.

Quando Okinawa cruzou o disco, vencendo o G.P. "Diana", surgiu o rumor de que a filha de Maranta estava sentida. No correr da semana, seu treinador foi ouvido e declarou ser aquilo característica do animal em foco, e não "manqueira", como ninguem queria, mas todos comentavam.

Não, "Brotinho". Não fômos às corridas, como você sabe. Entretanto, no caso, a palavra do "entraineur" deve ser levada mais em consideração do que uma simples careta do Ullôa... Não acha?

Para a turminha que já se acostumou a rasgar poules, recolhi uns nomezinhos, que, pelo menos hoje, hão de acabar com essa triste mania: SONHADOR, ROMANO, RONDINELA, MARCO, quatro para uma inversão em dois... bilhete para visitar o pagador.

Lenhador

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13,20 horas.

Forfaits Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:
Mar Negro
Itupava

INCENDIÁRIO PRONTO PARA SE DESFORRAR

Esta fotografia foi tirada quando da última vitória do filho de Fox-chase. Daí o animal voltou à pista duas vêzes e d. Sarah não pôde ir buscá-lo triunfante. Hoje, com Luiz Rigoni, o pupilo de Júlio Carrapito tem muita chance de se desforrar dos últimos reveses. Não "manheirando", será dos primeiros no disco.

BIBLIOTECA DO JOCKEY C.

A partir de hoje dia 30, a Biblioteca do Jockey Club estará fechada, por necessário à arrumação dos livros e sua ulterior mudança, a ser feita na semana vindoura, para outro salão da sede.

Assembléia do Jockey Club Brasileiro

Realizou-se quinta-feira a assembléia geral ordinária do Jockey Club Brasileiro para a leitura do relatório, balanço e contas da Diretoria referentes ao ano de 1952, como parecer favorável do Conselho Fiscal. A reunião foi presidida pelo desembargador Oliveira Sobrinho, secretáriado pelos Drs. Francisco Baldessarini e Edmilson Falcão. A assembléia aprovou tôda matéria para qual foi convocada e o parecer do Conselho Fiscal com voto de louvor à Diretoria.

Scollops, Sem Apurar, Deixou Nos Cronômetros 42"2/5 — Chimarrão Assinalou 42"3/5 Para a Mesma Distância, Correndo Muito

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª Carreira

Graná — S. Câmara 600 em 38", suavemente.
Romã — Araujo, 600 em 36" e treis quintos, correndo firme.
Pinta Linda — J. Araujo, 600 em 36", solicitada.
Garantia — Moreno, 360 em 22", correndo bem.

2ª Carreira

Scollops — Rigoni, 700 em 43"1/5, com muitas sobras.
Retiro — Marchant, 600 em 38"2/5, muito fácil.
Cabulete — Castillo, 600 em 36"4/5, sem convencer.
Eager — Moura, 600 em 37", regular.

3ª Carreira

New Wonder — Moreno 600 em 38" suave.
Chimarrão — Castillo 700 em 42"2/5, corria muito.
Rupim — Marchant 800 em 51" bem.
Cleofas — Calleri, 360 em 2", tocado.
Racambí — Rigoni, 600 em 36"4/5, sem dar tudo.
Conqueror — Araujo, 600 em 36"3/5, correndo.

4ª Carreira

Clarel — Dalcino, 600 em 38" firme.
El Gordito — Castillo, 800 em 51"2/5, sem convencer.
Harda — M. Henrique, 600 em 37"3/5, regular.
Vigoroso — Rigoni, 360, na grama em 22"1/5, correndo bem.
Nigromante — Macedo, 800 na reta oposta em 50", tocado.

5ª Carreira

..**Panther** — Castillo, 700 em 42"4/5, muito bem.
..**Solano** — Rigoni 600 em 36"2/5, com muitas sobras.
Retang — Lad 600 em 40"1/5, correndo suavemente.
Grey Gril — Tinoco e Gastillo Ullôa, 1000 em 63"1/5, melhor para a tordilha.

7ª Carreira

New Star — Leighton, 600 em 35"3/5, agradando.
Nativa — Ullôa, 600 em 37"3/5 sem dar tudo.
Sierra Madre — Moreno 600 em 36"3/5, firme.
Halloween — Cabrera 400 finais em 24", ganhando de Inhoaíba.
Ardena — A. Rosa, 600, em 38" suave.
Maruquinha — Aleixo, 600 em 37"2/5, tocada.
Elegal — Baffica, 600 em 38"2/5, correndo pouco.

8ª Carreira

Bavier — Cunha, 600 em 39" suave.
Orissa — Cunha, 600 em 38" fácil.
Flore Stella — Macedo 600 em 38", com muitas sobras.
Baracéa — F. Filho 600 em 36"1/5, correndo muito.
Jones — Castillo, 600 em 38", apresentando melhoras.
Amancai — Lad, 360 em 24" suave.
Frida — B. Cruz, 360 em 23"3/5, sem agradar.
Inhoaiba — Serra 400 finais em 24", perdendo para Haloween.
Tucumana — Greme, 360 em 23", regularmente.
Evening Star — R. Martins 600 em 37"3/5, regular.
Dindymon — Tinoco, 600 em 36"3/5, agradando.
Bassoroca — D.P. Silva, 600 em 38", fraco.

9ª Carreira

Quiproquó — Marchant, 1000 em 61"4/5, "cozinhando" o Porfio. Para os últimos 200 metros marcou 12", sem apurar.
Quito — Catillo, 1000 em 63"2/5, corria muito pouco.
Draksar — D.P. Silva 1000 em 63"3/5, correndo bem.
Huxley — Irigoyen, 1000 em 61".
Ravel — Domingos 1000 em 62", correndo muito bem.
Indocil — Latorre, 1000 em 65", apurando os 200 finais em 12"1/5.
Okinava — Ullaô, 1000 em 63"2/5, muito suave.
Og — Cabrera, 1000 em 65", corria pouco.
Targhi — Macedo, 1000 em 63"1/5, corria muito pouco.
Curió — Graça, 700 em 44" e dois quintos, bom.
Maru — Adão, 52"2/5, correndo bem.

9ª Carreira

Curare — Irigoyen, 800 em 50" muito firme.
..**Acropole** — U. Cunha, 600 em 36"2/5, correndo bem.
Flamboyant — Domingos, 600 em 36"2/5, agradando.
Finger Grass — Castillo, 1000 em 62"2/5, corria muito.
Intrépido — M. Henrique, 800 em 51"1/5, bem.
Mengo — Tinoco, 600 em 40", suavemente.
Duc D' Anjou — Lad 600 em 37" sem apurar.
Manguarito — E. Cardoso, 600 em 36", correndo bem.
Papo de Anjo — Barbosa, 700 em 45", sem apurar.
Rio Verde — Baffica, 600 em 38"2/5, sem agradar.
Idealista — Dulcino, 700 em 44"2/5, chegando bem.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,20 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1 — 1 Graná, S. Camara 54
2 — 2 Romã, A. Araujo 54
3 Rendeira, Não correrá .. 54
3 — 4 P. Linda, J. Araujo 54
5 Garantia, C. Moreno ... 54
4 — 6 Resedá, E. Castillo 54
" Revoada, J. Marchant .. 54

2.º Páreo — Às 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 65.0000,00.
1 — 1 Scollops, L. Rigoni 54
2 — 2 Gold Fox, Não correrá . 54
3 — 3 Retiro, —, Marchant 54
4 — 4 Cabulete, E. Castillo ... 54
5 Eager, B. Cruz 54

3.º Páreo — Às 14,10 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1 — 1 N. Wonder, C. Moreno .. 54
2 Chimarrão, E. Castillo .. 54
2 — 3 Rupim, J. Marchant ... 54
4 Cleofas, B. Cruz 54
3 — 5 Paracambi, L. Rigoni .. 54
6 Rapineira, Não correrá 54
4 — 7 Conqueror, A. Araujo .. 54
8 Palermo, J. Tinoco 54

4.º Páreo — Às 14,35 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
1 — 1 Malar, C. Moreno 56
2 Francisquinho, O. Moura 56
2 — 3 Clarel, D. Silva 56
4 El Gordito, E. Castillo . 56
5 Harda, M. Henrique ... 54
3 — 6 El Gin, P. Fernandes ... 56
7 Vigorosa, L. Rigoni ... 56
8 Esporte, B. Marinho ... 52
4 — 9 Nigromante, O. Macedo 56
10 Netunio, B. Cruz 56
11 Nora, S. Lourenço 54

5.º Páreo — J. F. de Assis Brasil — (Handicap Especial) — Às 15,00 — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.
1 — 1 Panther, E. Castillo 60
2 — 2 Solano, L. Rigoni 58
" Retang, U. Cunha 58
3 — 3 Reveur, R. Ferreira ... 52
4 Garufero, J. Portilho ... 53
4 — 5 Gatillo, Não correrá 56
" G. Grill, J. Tinoco 56

6.º Páreo — Às 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1 — 1 Prédica, J. Marchant ... 56
2 Ma Griffe, O. Fernandes 56
3 N. Star, L. Leighton 56
2 — 4 Nativa, O. Ullôa 56
5 Linfa, D. Silva 56
6 Deriège, Não correrá ... 56
3 — 7 Lilac, J. Coutinho 56
8 S. Madre, C. Moreno .. 56
9 Amaragi, R. Martins .. 56
4 — 10 Halloween, G. Cabrera . 56
11 Ardena, A. Rosa 56
12 Maruquinha, A. Aleixo . 56
13 Elegal, J. Baffica 32

7.º Páreo — às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
1 — 1 Baviera, C. Moreno 55
" Orissa, U. Cunha 55
2 F. Stelal, O. Macedo .. 55
3 Baracéa, R. Freitas F. 55
2 — 4 Jones, E. Castillo 55
5 Amancai, J. Portilho 55
6 Ufanita, M. Henrique ... 55
7 Friná, B. Cruz 55
3 — 8 Inhoaiba, G. Cabrera .. 55
9 Tucumana, G. Greme Jr. 55
10 Sereia, P. Tavares 55
11 E. Star, A. Ribas 55
4 — 12 Dindyman, J. Tinoco .. 55
13 Andula, R. Urbina 55
14 Bassoroca, O. Moura .. 55
15 Eny, não corre 55
" Albina, S. Lourenço 55

8.º Páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — 2.ª prova da Tríplice-Corôa) — Às 16,30 — 2.400 metros Cr$ 1.000.000,00 — (Betting).
1 — 1 Quiproquó, Marchant 55
" Quinto, E. Castillo 55
2 Draksar, D. P. Silva .. 55
2 — 3 Huxley, F. Irigoyen 55
" Ravel, D. Ferreira 55
" Acapulco, D. Ferreira . 55
3 — 4 Indocil R. Latorre 55
5 Okinava, O. Ullôa 55
" Og, G. Cabrera 55
4 — 6 Targhi, L. Rigoni 55
7 Curió, J. Graça 55
8 Maru, A. Ribas 55
" Querela, R. Martins 55

9.º Páreo — às 17,00 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
1 — 1 Curare, F. Irigoyen 54
" Acropole, U. Cunha 50
" Flamboyant, D. Ferreira 56
2 — 2 Mengo, J. Tinoco 53
3 F. Grass, E. Castillo .. 53
4 Intrépido, R. Martins .. 50
3 — 5 Catão, P. Fernandes .. 50
6 Duc d'Anjou, C. Moreno 62
" Manguarito, L. Lins ... 53
4 — 7 P. de Anjo, A. Barbosa 57
8 Rio Verde, J. Baffica . 50
" Idealista, D. Silva 52

PEIXOTO DE CASTRO

NOVO PROPRIETÁRIO DO J. C. DE PETRÓPOLIS!

Na tarde de ontem estiveram reunidos os diretores do Jockey Club de Petrópolis e os intermediários, em nome do sr. Peixoto de Castro, para resolverem do destino da entidade serrana. Depois dos devidos assentamentos, ficou resolvido que o Sr. Peixoto de Castro compraria tôdas as ações da sociedade, pertencentes ao Sr. Osiris de Franco Castro, presidente e dono de quase 80% dos referidos títulos.

Podemos adiantar, ainda, que veio de S. Paulo uma comissão de milionários turfistas, a fim de furarem a compra do Sr. Peixoto.

RONDINELA, UM "FORFAIT" À VISTA

A égua RONDINELA é o nome mais em foco para o programa de hoje. Com pouco mais de uma semana de Brasil, a pupila de Fernando Schneider conseguiu tal campanha publicitária, que seus responsáveis chegam a temer um fracasso. Na manhã de ontem fomos informados de que a filha de Strand talvez não seja apresentada, para que, em caso de fracasso, pelas naturais emoções de estréia, seu nome não fique desmoralizado. Entretanto, nada até agora ficou assentado. Em caso de ser apresentada, a recem-importada deve ser considerada uma das fôrças do páreo, pois tem bons trabalhos, "pinta de barbada" e em seu país de origem é considerada melhor do que Ball Muset e Páprika.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1200 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,20 Horas

1- 1 Guamará, L. Rigoni	54	Pode ganhar o páreo	3.º de Palombeta-Risoleta	64"1/5—1000—A.P.
2- 2 Gerbera, E. Castillo	54	Melhorou e levam muita fé	3.º de Talloire-Guamará	60"2/5—1000—G.L.
3- 3 Ré, O. Moura	54	Tem chance para figurar	ESTREANTE	
4 Miss Platina, D. Silva	54	Não cremos em seu triunfo	5.º de Talloire-Guamará	64"1/5—1000—A.P.
4- 5 Lafayette, A. Rosa	54	Será das primeiras no final	4.º de Kasuxa-Jucirema	61"1/5—1000—A.M.
" Sunmald, B. Alves	54	Fraca ajuda para Lafayette	ESTREANTE	

2.º PÁREO — 1900 Metros — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Às 13,45 Horas

1- 1 Sonhador, P. Fernandes	60	Nesta turma, deve ganhar fácil	4.º de Indiscreto-Landa	84"3/5—1300—A.P.
			7.º de Gangorra-Oracia	
2 Good Friend, L. Lins	52	Não tem chance alguma	6.º de Coraliaco-My Prince	89"3/5—1400—G.M.
2- 3 Hale, J. Baffica	60	Pode chegar entre os primeiros	1.º de C. G. T.-Osmana	82"4/5—1300—A.P.
4 Ornato, A. Ribas	56	Ganhou de aleijados. E' difícil	2.º de Indiscreto-Rouxinol	101"2/4—1500—A.P.
3- 5 Landa, L. Rigoni	56	E' uma séria candidata. Gostamo.	8.º de Indiscreto-Landa	84"3/5—1300—A.P.
6 Recruta, A. Araújo	56	Melhorou, mas não dá ainda	2.º de M. Portena-Gangorra	84"3/5—1300—A.P.
4- 7 California, E. Castillo	52	Vencer não é problema. Anda bem	8.º de Gangorra-Gládio	97"2/5—1500—A.P.
8 Orissimo, S. P. Ribeiro	54	Dificílimo sua vitória		97"4/5—1500—A.L.

3.º PÁREO — 2200 Metros — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 e Cr$ 6.300,00 — Às 14,10 Horas

1- 1 Romano, L. Rigoni	58	Deve ser o favorito	3.º de Mont Royal-Presidente	123"4/5—1900—A.P.
2- 2 Elati, P. Fernandes	52	Disputará a segunda colocação.	4.º de Pando-Vigorosa	97"4/5—1600—G.L.
3- 3 Croydon, F. Irigoyen	60	Esperam a reabilitação, dai...	6.º de Madrigal-Brunambá	117"2/5—7800—A.P.
4- 4 Mar Negro, Não Corre	58	Não corre	4.º de Mont Royal-Presidente	97"4/5—1600—G.L.
5 Gasconha, O. Fernandes	58	Não tem correspondido...	5.º de Madrigal-Brunambá	117"2/5—1800—A.P.

4.º PÁREO — 1200 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,35 Horas

1- 1 Camocin, U. Cunha	54	Custando a ganhar. Pode ser agora	2.º de Lager-Jabre	79"1/5—1200—A.P.
2 Ever Night, L. Rigoni	54	Pouco ou nada fará. E' difícil	8.º de Eager-Camocin	79"1/5—1200—A.P.
2- 3 Jabre, G. Cabrera	54	Será dos primeiros. Melhorou	3.º de Eager-Camocin	79"1/5—1200—A.P.
4 Gotro, J. Araújo	54	Não melhorou em nada. Difícil	8.º de Mister Rio-Cabulete	61" —1000—G.L.
3- 5 Guararapes, J. Portilho	54	Contam ganhar de estréia	ESTREANTE	
6 Sunkist, A. Ribas	54	Não cremos em seu triunfo	7.º de Cunhambebe-Firebolt	62" —1000—G.M.
4- 7 Minochino, C. Moreno	54	Pode vencer. Está tinindo	5.º de Eager-Camocin	79"1/5—1200—A.P.
8 Mister Guri D. P. Silva	54	Bem adaptado, mas é cedo	ESTREANTE	

5.º PÁREO — 1300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,00 Horas

1- 1 Jour de Fête, U. Cunha	54	Voltou à forma. E' candidato	3.ºde Criado-Buonatorri	87"4/5—1400—A.P.
2 Rio, L. Pinheiro	58	Não está no páreo. Chega último	4.º de El Banderin-Natalina	103"1/5—1600—A.P.
2- 3 Four Trau, C. Moreno	54	Bem nesta carreira. Há fé	ESTREANTE	
4 Sportiluza, O. Macedo	52	Ligeirinha e a distância ajuda	6.º de Natalina-El Banderin	94"3/5—1500—A.L.
3- 5 Rondinella, B. Cruz	52	E' de corridas, podendo vencer	ESTREANTE	
6 Caãamba, P. Tavares	52	Bem melhor que os demais. E' cedo.	ESTREANTE	
4- 7 Populacho, J. Marins	54	Não está no páreo. Didícil	9.º d Criado-New Comer	99"2/5—1600—G.U.
" Vedas, L. Domingues	54	Inferior a Populacho	7.º de El Banderin-Natalina	80"4/5—1300—A.L.

6.º PÁREO — 1500 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,30 Horas

1- 1 Tarascon, E. Castillo	54	Na areia, venderá caro a derrota	2.º de Bingo-Toropi	88"1/5—1400—G.L.
2 Tarimbeiro, A. Reis	52	Não é difícil se colocar. Chance	5.º de Bingo-Tarascon	88"1/5—1400—G.L.
2- 3 Loio, S. Câmara	56	Volta firme e tem muita chance	8.º de Cravolindo-Bingo	91"2/5—1400—A.U.
4 Pôrto Rico, A. Ribas	58	Se largar, custarão a alcançá-lo	3.º de Noviço-Calmete	91"1/5—1400—A.L.
3- 5 Peteim, N. Motta	54	Bem trabalhado. Será dos primeiros	6.º de Porto Rico-Kacy	96"3/5—1500—A.L.
6 Creoulo, A. Rosa	54	Não cremos que surpreenda	5.º de Noviço-Baluarte	97"2/5—1500—A.P.
" Mahon, L. Domingues	58	Refôrço fraco para o companheiro	8.º de Tangedor-Filha Linda	82"1/5—1300—G.L.
4- 7 Espadarte, J. Coutinho	60	Na areia tem maior rendimento	6.º de I. Summer-Algoz	83" —1300—A.L.
8 Charuto, O. Macedo	54	Ganhar não é difícil. Há fé	6.º de Bingo-Tarascon	88"1/5—1400—A.P.
" Barriga Verde, J. Ramos	54	Reaparece com chance. Perigoso	4.º de Sargaço-Porto Rico	90"2/5—1400—A.L.

7.º PÁREO — 1800 Metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — Às 16,00 Horas — (BETTING)

1- 1 Segrel, U. Cunha	55	Pela última carreira, pode ganhar	2.º de Descuido-Danger	92"1/5—1500—G.L.
2 Marsala, J. Marins	53	Não tem chance alguma na carreira	7.º de Otrita-Al Quiça	93"1/5—1500—G.L.
2- 3 Ituassu, G. Greme Jr.	55	Será dos primeiros no disco	6.º de Fluor-Marco	103"4/5—1600—A.P.
4 Quarai, A. Rosa	55	Acreditamos ser duro o páreo	7.º de Descuido-Sergrel	92"1/5—1500—G.L.
5 Itupava, Não Corre	55	Não correrá	4.º de Ortita-Al Quiça	93"1/5—1500—G.L.
3- 6 Bom Nome, F. Machado	55	Bem melhor que a turma. Portanto...	2.º de Maru-Og	100"2/5—1600—A.P.
7 Elzorro, B. Cruz	53	Repetir é bastante difícil	1.º de Bravata-Marius	98"3/5—1500—A.M.
8 Hilanilza, A. Barbosa	55	Corre em tôdas as provas. Duro	3.º de Ortita-Al Quiça	93"1/5—1500—A.M.
4- 9 Marco, E. Castillo	55	Custando a vencer. Cuidado agora	4.º de Itim-Og	145"2/5—2200—A.L.
10 Johl, A. Araújo	55	Não tem correspondido	5.º de Fluor-Marco	103"4/5—1600—A.P.
11 Facita, O. Moura	53	Nada fará nesta prova	7.º de Miss Graco-Senzala	96"4/5—1500—A.L.

8.º PÁREO — 1300 Metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 16,30 Horas — (BETTING)

1- 1 Old Gory, L. Leighton	55	Descansou e está firme. Candidato	5.º de Qyasi-Questor	78"2/5—1300—G.L.
2 Embuqui, A. Rosa	55	Pouca chance nesta prova	ESTREANTE	
3 Brincador, L. Rigoni	55	Será dos primeiros. Há fé	ESTREANTE	
2- 4 Manolete, J. Tinoco	55	Venderá caríssimo a derrota	6.º de Sereno-Guria	87"2/5—1400-G.M.
5 Ego, M. Silva	55	Não tem chance alguma	ESTREANTE	
6 Maktub, E. Castillo	55	Não deve ser despresado. Cuidado	4.º de Itapema-Fluor	102"3/5—1600—A.L.
3- 7 Boca Calada, A. Araújo	50	Pode figurar com destaque	3.º de Ibiai-Bravata	91" —1400—A.P.
8 Lightning, A. Barbosa	55	Melhorou e está muito falado	7.º de Elzorro-Bravata	98"3/5—1500—A.M.
9 Aclaro, P. Tavares	55	Não tem chance alguma. Correu pouco	8.º de Ibiai-Bravata	98"3/5—1500—A.M.
10 Solúvel, J. Portilho	55	Pelas suas atuações, é difícil	10.º de Ibiai-Bravata	91" —1400—A.P.
4-11 Marius, C. Moreno	55	As vêzes surpreende. Olho neste	5.º de Ibiai-Bravata	91" —1400—A.P.
12 El Banner, U. Cunha	55	Em novas cocheiras. Placê viável	6.º de Bororó-Buckingham	86"2/5—1400—G.L.
13 Energy, O. Macedo	55	Reaparece em turma fraca. Rival	5.º de Otomano-Serigote	87"1/5—1400—G.U.
14 Bom Conselho, A. Ribas	55	Nada tem feito. E' difícil	7.º de Ibiai-Bravata	91" —1400-A.P.

9.º PÁREO — 1400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 Horas — (BETTING)

1- 1 Incendiário, F. Irigoyen	60	Mesmo pesado é candidato. Há fé	4.º de Origon-Itunao	90"4/5—1400—A.P.
2 Crambe, A. Rosa	54	Aluado mas vem atuando regularmente	3.- de Hollywood-Juvenil	120" —1800—A.P.
2- 3 Hollywood, U. Cunha	54	Repetir não é difícil	1.º de Juvenil-Crambe	120" —1800—A.P.
4 I. Summer, P. Fernandes	52	Nada tem feito. Dificílimo	7.º de Hollywood-Juvenil	103"2/5—1600—A.P.
3- 5 Cravador, B. Cruz	56	Se correr tem muita chance	4.º de Incendiário-Caipira	96"1/5—1500—A.L.
6 Aliado, A. Araújo	56	Custando a reaparecer. Cuidado	5.º de Crasuena-Attacker	76" —1200—A.U.
7 Maco, M. Henrique	52	Não está no páreo	8.º de Crato-D. Euvaldo	99"3/5—1600—G.P.
4- 8 Attacker, C. Moreno	54	Correu bem e tem muita chance	2.º de Maracaju-Jaborandi	120" —1800—A.P.
9 Lobélia, J. Araújo	50	Vinha bem, mas parou muito. Placê	5.º de Maracaju- Attacker	99"3/5—1600—G.L.
10 Atrevidaço, L. Lins	52	Não crêmos que faça algo. Difícil	7.º de Crato-D. Euvaldo	76" —1200—A.L.

FATOS DA GÁVEA

Para a reprodução

O dr. Abelardo Acetta acaba de adquirir as éguas Ernestina, Honra, Lotus e Itatiaia, a fim de reforçar o plantel do Haras Fidalgo.

Essas representates do sexo frágil vão ser embarcadas para Jacarepaguá, onde servição na reprodução naquele haras.

Vendido Ibicubá

Os responsáveis pelo Stud Verde e Preto venderam a um novo turfmam o cavalo Ibicubá.

Esse nacional defendeu sem sucesso as côres daquele "stud".

Regressou o Prego

Foi embarcado para São Paulo o, cavalo Prego, após longa estada em nossa capital.

Esse animal vai continuar sua campanha em Cidade-Jardim.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM OS DO "D. C."

Não vamos, atendendo a um pedido dos técnicos Deodato Pinheiro Maia e Rui Benitez Duarte, dar o ocal em que se acham concentrados os jogadores do DIARIO CARIOCA aguardando o encontro de manhã frente aos Médicos de Curicica, neste préilo que terá o gramado do Botafogo como palco, cedido por gentileza de Paulo Azeredo, presidente do grêmio alvinegro.

Fora do Rio

Todavia podemos adiantar que é dos mais lindos recantos do Estado do Rio, sendo o local uma indicação do nosso companheiro Luiz Barnabé Paulistano, numa mansão cercada por imenso canavial.

As 8,30 horas

Os dirigentes do DIARIO CARIOCA solicitam aos que não estão concentrados e vão assistir à peleja, o comparecimento às 8,30 horas, no portão da Rua General Severiano.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: A. Brito, D. P. Silva, R. Martins, O. Ullôa e J. Marchant e os aprendizes: C. Calleri, A. G. Silva, N. Vieira, R. Campanario, S. Machado, I. Amaral, N. Alves e P. Cabral.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
1.º Páreo — GERBERA — GUAMARÁ	12
2. Páreo — LANDA — HALE	23
3.º Páreo — CROYDON — ROMANO	13
4.º Páreo — JABRE — GUARARAPES	23
5.º Páreo — FOUR TRAU — JOUR DE FÊTE	12
6.º Páreo — PORTO RICO — CHARUTO	24
7.º Páreo — MARCO — BOM NOME	34
8.º Páreo — OLD GLORY — MANOLETE	12
9.º Páreo — INCENDIÁRIO — ATTACKER	14

Seleções Turfísticas

VISITA AO "STUD" SCHNEIDER

Na manhã de quinta-feira estivemos visitando o "Stud" do Schneider. Fomos lá ver bem de perto a recém-importada Rondinela, pois dela falavam maravilhas e não mentiram aquêles que assim procederam. Na realidade, a alazã mostrava ótima disposição. Pêlo raspado, calma no "box" e sempre muito atenta à qualquer barulho estranho. Fernando Schneider esteve longo tempo admirando a sua mais nova pensionista e talvez tivesse dito com os seus botões: "vai ser uma barbada".

Brincalhão como sempre, quando se encontra em nossa presença, o simpático treinador, à proporção que nos ia mostrando a sua cavalhada, tinha sempre algo para nos dizer e tentando nos ludibriar declarou que possuia em seu "Stud" um potro inglês, recentemente chegado ao Brasil. Mas o bucéfalo não era outro senão o Netúnio, que conseguimos fàcilmente identificar, no que foi confirmado com a chegado do Bernardino Cruz, que aproveitou o ensejo para declarar que o filho de Formasterus é um "galho" na quarta carreira da reunião de domingo.

Passados em revista todos os pensionistas do Schneider, estivemos na sala de visitas, onde o "entraineur" recebe amigos para uma palestra. Um elemento, no entanto, continuava a sua labuta, era êle o popular Toni, conhecido, também, como "secretário particular" do Schneider. O Toni preparava as injeções e a cada uma delas determinava uma direção: esta é na veia para o cavalo tal, esta é no músculo para o animal tal e assim todos os "bichinhos" receberam a sua dose de medicamento, religiosamente controlados pelo incansável Toni.

Schneider apreciasa de camarote a produção do seu "secretário", enquanto batia um papinho conosco, o Geraldo Luiz e mais dois proprietários. Ali, no seu cantinho de trabalho, o "entraineur" faolu muito, ao contrário do que acontece quando estamos com êle nas matinais. Falou até de uma exposição de quadros fotográficos que pretende inaugurar muito breve lá no "Stud", uma exposição dos verdadeiros amigos do "Stud".

Muito ainda tinhamos para escrever, falando da visita ao "Stud" do Schneider, entretanto o espaço não comporta mais nada e vamos ter que fazer um ponto final.

Esta semana é a do "Derby" nacional, mas vamos deixar para tocar no assunto amanhã. Hoje o dia foi do Schneider.

"FÔRFAIT"?

Já que estamos com a mão na massa, vamos voltar a falar re Rondinela, que segundo apuramos ontem não deverá ser apresentada a correr na tarde de hoje. Entretanto o seu "forfait" ainda não foi declarado. Mas se a filha de Strand correr, não deixem de arriscar uma "pulecas"; a pensionista de Fernando Schneider tem muita "pinta".

SELEÇÕEZINHAS

... Luiz Rigoni reaparece nas carreiras desta semana disposto a conquistar muitos triunfos. O lider está sèriamente ameaçado pelo Castillo e não deseja perder a ponta da estatística.

... Porto Rico parece que aprendeu a ficar socegado na fita e volta a competir na tarde de hoje. Adão Ribas teve muito trabalho com o "endiabrado" filho de Arenera.

... Depois da sua última vitória em maio do ano passado, o cavalo Marco vem sendo olhado sempre como a "barbada" do páreo. Entretanto o filho de Eboo não conseguiu até agora fazer outra vitória. Será que vai ser hoje?...

RACSO

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria Geral de Finanças: Jacob Castorino Pereira de Mendonça — Fundação Graffée e Guinle — Deferido; Antonio A. V. Cerqueiras — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eduardo do Dibe — Aguarde-se; Eugenio da Costa Leite — Aguarde-se a regulamentação da Lei Orgânica; Maria Mendonça Lemos — Futuramente, se fôr o caso, a requerente poderá aproveitar-se da prova que ora produz; Baltazar Duarte, José Francisco de Lima, Sebastião José, Nair Almeida de Faria — Indeferido; Carlos Gomes, Pedro Mendes Ferreira, Antonio Hihino — Indeferido.

O Prefeito Dulcidio Cardoso despachou, ontem, com os Secretários Gerais da Educação, Interior e de Finanças. Recebeu em seu gabinete os srs. ministro Luiz Galloti; coronel Antonio Cavalcanti; Clovis Salgado Gama, vice-governador do Estado de Minas Gerais; professor Josué de Castro e em visita de cortezia, recebeu o Chefe de Policia do Distrito Federal, general Armando de Moraes Ancora.

Concedeu audiência especial aos srs. vereadores.

Secretaria de Agricultura

Despacho do Secretário: Herminio Augusto Ambrósio — Cancele-se.

Secretaria geral de Finanças

Atos do Secretário: Designando Altair Cabral, para o Dep. da Renda Imobiliária.

Despacho: Diario Carioca, Salvador Marzulo, Romeu Hermano Wetschky - Autorizo.

Secretaria de Viação e Obras

Atos do Secretário: Designando Niculau Mauricio de Souza, para a Variante Rio Petrópolis.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: designando Ettmar de Souza Silva, para estagiar no 11º DE; Izaura Machado Ferraz, para a Sede do 16 DE; Maria Barbosa da Silva, para a Sede do 18 DE; Eberaldo Pereira dos Santos Lisboa, para a Sede do 9º DE; Gilda Odette Menezes Santos, para a escola 1-13; Giselda Rios Menezes e Souza Ferreira, para subdiretora da escola 7-13; Wanda papaleo, para subdiretora da escola 5-19; Selva Serra Barbosa, para encarregado do expediente do 25 DE; 8-14; Ophenisia de Souza, para a escola 10-17; Jorge Candido de Almeida, para o Setor de Alimentação Wanda Levy Cardoso de Faria, para a Sede do 3º DE; Nell de Souza Mohrstesdt, para a Sede do 5º DE; Zilda Faria Machado, para a Sede do 9- DE; Risolet Ferreira Cardoso, para a Sede do 11º DE; Lucia Brito da Silveira, para a Sede do 11º DE; Odete Lauro Santos, para a Sede do 14º DE.

Atos do Secretário: Designando Bette da Silva Braga, para o Dep. de Tuberculose; Cremilda dos Santos Souza, para o gabinete do Secretário; Henrique Moura Costa, para o Dep. de Higiene.

Municipalização Para o Serviço de Ônibus

MANIFESTO CONTRA A ALIMENTAÇÃO A BORDO

Diario Carioca 12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, Sábado, 30 de maio de 1953

Assinalam doze pontos os Oficiais de Nautica

A Comissão de Greve dos Oficiais de Náutica emitiu ontem um manifesto à classe, colocando-se francamente contra o regulamento para a alimentação a bordo dos navios e explicando os motivos que a conduzem á essa atitude. Doze foram os pontos assinalados na crítica do ato ministerial, sendo ressaltado, principalmente, que em quase todo seu contexto o novo regulamento se limitou a repetir dispositivos da portaria nº 41, de 1947, que jamais foi cumprida.

OS DOZE PONTOS

As 12 razões aduzidas são as seguintes, tais como constam do manifesto:

1 – Porque repete a Portaria n.º 9, da extinta D.M.M. atualmente Diretoria de Portos e Costas, baixada em 29/7/1947, publicado no D. O. de 18/7/47, à pag. 9696, com ligeiras alterações, sendo algumas delas para reduzir as quantidades, como se verifica:

Na Tabela Mínima os gêneros foram aumentados quantitativamente em relação a "Portaria 41". Entretanto, diz a recente Portaria baixada: "Na impossibilidade de seu cumprimento pelas condições de mercado e preço locais, será a mesma substituida pelas Tabelas suplementares "A" e "B" para as zonas Norte e Sul, respectivamente, do país. "Cujas Tabelas suplementares "A" e "B" em relação às da "Portaria 41" foram agora diminuidas quantitativamente nos seguintes gêneros: Portaria 41 1º Almoço, açucar 25 grs. café 15 grs., Pão 80 grs.; Portaria Recente: Açucar 20 grs., Café 10 grs., Pão 60 grs.; Portaria 1: Açucar 25 grs., Café 15grs., Pão 80, jantar e ceia.
Portaria 1: Açucar 25 grs., Café 15grs., Pão 80, jantar e ceia.

Assim, os armadores alegarão sempre, como o vem fazendo desde 1947, a impossibilidade de cumprir a Tabela Mínima para aplicar tão somente as Tabelas suplementares "A" e "B", diminuidas.

2 - Já a "Portaria 41", determinava a obrigação de serem servidos três pratos nas principais refeições, sendo um deles, considerado extraordinário ou

(Conclui na 2.ª Pág.)

Insiste o DASP: Não Houve Irregularidade

As Denúncias Sôbre o Concurso Para Fiscal do Consumo São Obra de Frustrados, Declara o sr. Arizio de Viana

Repito que tôdas as tentativas feitas para suscitar dúvidas quanto a moralidade do concurso para Agente Fiscal do Imposto do Consumo não passam de obra de frustrados, que querem fugir ao reconhecimento de sua incapacidade utilizando-se de todos os recursos para dar ao público uma impressão de tumulto e irregularidades inexistentes — declarou o sr. Arizio Viana, diretor Geral do Dasp, negando com tôda veemência que se houvesse verificado qualquer fraude na parte do concurso realizado em Goiás.

Nenhum interêsse do Dasp

Prosseguiu o sr. Arizio de Viana: O Dasp não tem, nem poderia ter, nenhum interesse em esconder fraudes que porventura ocorressem. A verdade é que o Dasp não precisava, sequer, de ter aberto o concurso em todo o país. Para suprir-se de cem novos fiscais do imposto do consumo bastaria restringir o recrutamento aos mercados de trabalho do Rio e de São Paulo. Não o fizemos, porém, porque julgamos que todos os brasileiros deveriam ter a mesma oportunidade de competir, principalmente quando se tratava de um cargo bem remunerado. Em consequência, perto de onze mil candidatos se inscreveram e está claro que numa soma tal de interessados muitos hão de surgir capazes de tudo arriscar para salvar-se, por quaisquer meios, do fracasso que sintam aproximar-se. E é significativo que vários outros concursos de âmbito nacional, estejam em realização, reunindo outros onze mil candidatos, sem exemplo de denúncias semelhantes, em nenhum dêles.

Defesa do sistema

— O que mais me entristece, porém, é verificar que com a repercussão alcançada pelos incidentes criados em tôrno d. pretensas irregularidades, um grupo de candidatos procura desfazer no seio do povo a confiança tradicional nos concursos do Dasp, que sempre foram e continuam a ser um motivo de orgulho para a administração brasileira. Com isso o prejuizo maior recai sôbre o país, pois não é possível preservar as instituições democráticas se não se confiar na capacidade, na honestidade e na responsabilidade dos homens que as fazem funcionar.

O incidente de Goiás

— Esse caso de Goias, eu já o considero encerrado. Está à frente do concurso, nêsse Estado, o sr. Dagomir de Azevedo, Chefe da Secão de Inscrições do Dasp, especialmente enviado, como delegado do Diretor Geral, para presidir o concurso. Em carta à imprensa goiana êsse funcionário já explicou o incidente e não há motivo para que êsse episódio se venha refletir deixando em dúvida os candidatos em todo o Brasil. Além disso, há evidente exagêro nas exigências dos candidatos que procuram fazer crêr na obrigação do Dasp em oferecer provas ostensivas da honestidade dos seus funcionários, como a abertura do lacre exclusivamente na sala de provas e outros cuidados. Ao contrário, o Dasp confia nos funcionários que designa para orientar e dirigir os seus concursos e se tem observado as formalidades em causa é ùnicamente para atestar, pùblicamente, a sua isenção.

— No mais, tenho a observar sòmente que até agora os protestos de certos grupos de candidatos se têm limitado a acusações vagas, sôbre generalidades, sem, no entanto, apontar um só caso concreto de comprovada irregularidade.

A comissão organizada, no Rio, para articular os candidatos ao concurso de fiscal do consumo, reagindo contra termos de uma entrevista do sr. Arizio de Viana classificando de "aventureiros e vagabundos" os autores de protestos anteriores, dirigiu aos candidatos goianos um telegrama nos seguintes termos: "Comissão contra imoralidade concurso Dasp solidariza-se valorosos colegas de Goiás vitimas de indecorosas, caluniosas e desesperadas declarações do Diretor Geral do Dasp, sr. Arizio de Viana, hoje publicadas pelo vespertino "Ultima Hora".

Foi Homologada a Tabela: Remédios

Na Base Dos Preços de Primeiro de Maio o Congelamento de Produtos Farmacêuticos

Foi homologada ontem, pelo plenário da COFAP, a decisão há dias tomada pelo coronel Helio Braga, congelando por trinta dias o preço dos produtos farmacêuticos em todo país. Essa decisã, hoje portaria, que entrará em vigor na data de sua publicação, manda tomar por base o congelamento os preços vigentes em 1º de maio dêste ano.

Nova Tabela

No prazo de trinta dias, estipulado, a comissão incumbida de estudar o assunto deverá apresentar uma nova tabela de preços para os produtos farmacêuticos. Tem-se como certo que será consideravel a redução no preço comercial dos medicamentos, vez que, no momento, tais artigos andam pela hora da morte.

Atraso na Homologação

O ato do presidente da COFAP há muito deveria ter sido homologado pelos membros do plenário, fato que sòmente não se deu em virtude de um pedido de vistas do processo formado sobre a matéria. Tão logo foi devolvido, fez a homologação. O convencimento geral, no orgão tabelador, é que a providência veio a proposito, pois desde muito se percebia a necessidade de uma atitude a respeito do caso.

OS CALOUROS DE ENGENHARIA



Fantasiados e portando cartazes alusivos a seus problemas e aos do país, os alunos da Escola Nacional de Engenharia saíram à rua, ontem, num desfile barulhento e espirituoso: era o "trote" dos calouros. De assinalar é que os estudantes cumpriram sua tradição sob o risco da prisão coletiva, pois, na véspera, a censura da Ordem Politica e Social havia proibido, "por inconvenientes", a exibição de vários dos 17 cartazes preparados para a manifestação. Entre os vetados (e corajosamente apresentados), estavam os seguintes: "Para uma data que chegou tão magra, só... mesmo Volta Redonda"; "Praia Vermelha: gabarito: 4 pavimentos, para militares — 12". O único que não saiu (alusão ao Presidente da República) dizia: "Começou a quebrar o gigante de vidro".



O feirante Gamilo depõe contra Many: "Êle me pediu 20 mil cruzeiros para que eu pudesse localizar na Central do Brasil o meu caminhão-feira"

Many de Sá Pediu 20 Mil Cruzeiros Por um Ponto

O Velho Gamilo Acusou o Encarregado Dos Caminhões-Feira e Pediu Garantias de Vida — Só Trato Com Dinheiro

O feirante Petrônio Gamilo declarou, ontem, no inquérito sôbre o caso dos caminhões-feira, que o sr. Mani Crokratt de Sá lhe pediu 20 mil cruzeiros para localizar seu veículo no ponto da Central do Brasil, em frente à rua Senador Pompeu.

Garantia de Vida

A seguir, solicitou ao delegado Hermes Machado, que preside o inquérito, garantias de vida, alegando ter forte defeito de visão e temer qualquer reação por parte dos acusados em seu depoimento. O delegado forneceu o telefone da Delegacia, do seu Gabinete, para que a testemunha o informe de qualquer ameaça que venha a receber.

O depoimento

O feirante declarou ter sido o fiscal Florindo que lhe indicou o acusado, quando foi à Secretaria de Agricultura, com a informação de que era êle, Mani, a pessoa que resolvia os casos de localização de caminhões. Falou com o acusado em seu escritório, no edifício da Associação Comercial, onde encontrou dois outros feirantes, de nóme Vicente Carnavale e Cezário de tal. Dêstes, soube estarem ali tratando do mesmo assunto, isto é, localização dos seus caminhões.

O acusado, durante a palestra que com êle manteve, solicitou a importância de 20 mil cruzeiros, em troca da localização do caminhão na Central do Brasil, em frente à rua Senador Pompeu. Não aceitou a proposta, advertindo ao sr. Mani Crokratt de Sá que os caminhões-feira eram para melhor servir o povo. A isso retrucou o acusado de que "só tratava com dinheiro". Retirou-se, então, do escritório do acusado, de onde, também, já se haviam retirado os dois colegas que ali encontrou.

Assinou em branco

A testemunha disse, ainda, que ontem, 29, foi procurado pelo fiscal Florindo, o mesmo que lhe indicou o acusado. Pediu que assinasse um papel em branco, o que fêz, dizendo o fiscal que iria escrever uma declaração, no papel, firmando nunca lhe ter dado dinheiro. Assinou o papel porque, realmente, nunca deu dinheiro àquele fiscal. Acredita que o papel não seja utilizado para declaração diferente e se o fôr, o fiscal abusou, criminosamente, de sua boa fé.



O recurso dos comerciários deve ser julgado no Tribunal Superior do Trabalho o mais depressa possível — diz o sr. Jaime da Silva Correia, presidente do Conselho Fiscal do Sind. dos Empregados no Comércio

Os Comerciários Pedem Urgência ao Tribunal

Apêlo Para Que Entre em Pauta e Tenha Solução o Recurso Contra a Decisão do T. R.

Dezenas de milhares de comerciários de todo o país estão à espera de que entre em pauta e venha, finalmente, a ser julgado no Tribunal Superior do Trabalho o recurso interposto contra a decisão do Tribunal Regional, que concedeu à classe um aumento de 36 por cento sôbre seus salários atuais, menos quatro por cento do que foi pleiteado na instauração do dissídio coletivo.

Máxima brevidade

"Os comerciários, que esperam ver vitoriosas suas reivindicações, formulam um apêlo para que o julgamento definitivo do dissídio seja realizado com a máxima brevidade possível" - declarou-nos o sr. Jaime da Silva Correia, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Novos rumos

O sr. Silva Correia informou ainda que o presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Luis Batista Guimarães, se encontra atualmente nos Estados Unidos, estudando questões de interêsse sindical, a fim de aplicá-las no Sindicato, após a sua volta, que está, em principio, prevista para o mês de junho próximo.



Explicam os representantes da UNSP: Na verdade, o memorial não é um primor de redação; contudo, isso deveria influir para o diretor se tornar mais compassivo

Suspensos os Operários Por Defeito de Redação

PEDIRAM ALMÔÇO MAIS BARATO, FORAM PUNIDOS PELO DIRETOR DA FÁBRICA DO ANDARAÍ

Quatro operários da Fábrica do Andaraí (de projetis para o Exército) foram suspensos por 15 dias e dez outros sofreram pena de repreensão, por terem assinado um memorial ao diretor do referido estabelecimento militar pleiteando que as refeições servidas ao pessoal arranchado voltassem ao preço de CR$ ... 5,50, em lugar de CR$ 7,00, como foi recentemente fixado. Alegou o diretor da Fábrica, Coronel Francisco de Paulo Azevedo Pondé, que o memorial continha têrmos contrários á disciplina, à urbanidade e ao apreço devidos. Declaram os operários que simplesmente escreveram como sa bem, isto é, com a simplicidade de homens de poucas letras.

O memorial

São os seguintes os têrmos do memorial dos operários:

"Os abaixo-assinado, serventuários desta Fábrica, pedem vênia a V.S. para pleitear o seguinte: conservar o preço do almôço até então em vigor.

"1º - Não justifica os argumentos apresentados por esta Direção que é obrigada a cobrar a quantia de CR$ 7,00 por refeição porque êste refeitório não foi criado para dar lucro e sim uma obra social;

"2º - Parece-nos não justifica porque outras indústrias militares fornecem as refeições a preços mais baixos, no caso citamos o exemplo do Arsenal de Guerra do Rio.

"Deve sim esta Direção fazer um pedido de Verba especial ao órgão competente para atender esta necessidade e não tirar dos nossos vencimentos; pois se tivemos êste Abono de Emergência era porque estamos em situação calamitosa; êste abono apenas veio minorar nossos sofrimentos, tanto que a Lei nº 1.711, de 28-X-1952, em seu art. 7º, publicado no D.O. de 18-XII-1952, não admite desconto algum sôbre o abono por ser uma lei de duração de dois anos.

Não aceitamos esta justificativa visto que o abono que recebemos não atende às nossas necessidades. Portanto apelamos alicerçando-nos no alto espírito de justiça de V.S. — Rio, 18 de maio de 1953".

O castigo

Em resposta, publicou o Boletim nº 85, de 28 de maio:

"Suspensão a contar de 11.5.53 (— Apresentação 10 — Resultado de Sindicância — em solução à sindicância que mandei proceder para apuração dos autores de um documento assinado por alguns serventuários e versado em têrmos contrarios à disciplina, urbanidade e de desaprêço a esta direção, resolvo, baseado no regulamento em vigor e no E.F.P.C.U., suspender por 15 (quinze) dias: Chapa 228, Jacy Ferreira; 306, Hélio de Almeida; 640, Francisco José das Flores; 471, Antonio Cesar, por terem sido os autores, com agravante de aliciarem seus companheiros de trabalho para assinarem, no recinto da fábrica, o documento acima referido. Repreender os seguintes serventuários por terem assinado no documento, não autorizado por esta direção: David Lima do Rego, Alencar Dutra Navarro, Risio de Assis Rodrigues, Antonio R. dos Santos; Manoel Marques da Cruz, João de Oliveira Santos, Napoleão de Almeida de Souza e outros".

Em visita à redação dêste jornal,

(Conclue na 2.ª Pagina)

Emenda do Vereador F. Trota

No projeto de lei, em votação na Câmara Municipal, reduzindo os preços das passagens dos ônibus, o vereador Frederico Trota apresentou emenda, mandando a Prefeitura desapropriar tôdas as emprêsas de ônibus e micro-ônibus da cidade, para a municipalização dos transportes coletivos desse gênero.

Providências

Para isso, o prefeito enviará à Câmara o pedido dos créditos necessários, bem como o estudo para aproveitamento dos empregados das emprêsas desapropriadas e medidas outras que julgue necessárias.

Ao mesmo projeto de lei já foram oferecidas emendas permitindo aos automóveis particulares e camionetas fazerem o serviço de lotações em horas determinadas.

Demora na votação

O projeto, apesar de envolver o maior interêsse publico, tão cedo não será votado. Isto porque os vereadores, êste ano, estão se mostrando de uma lentidão nunca vista nos anos anteriores, nas votações das matérias. Basta dizer que a média dos projetos votados tem sido, mais ou menos, de dois por mês. Tratando-se, como é o caso do projeto acima, de assunto que envolve importância destacada, então, a demora deverá aumentar consideravelmente.

Note-se, ainda, que o projeto, oriundo de Mensagem do Executivo, está na Câmara desde abril do ano passado.

Acôrdo Entre o Brasil e os Estados Unidos

Será assinado, hoje, no Palácio Itamarati, às 12 horas, o Acôrdo de Serviços Tecnicos Especiais entre os Governos brasileiro e americano.

Serão Plenipotenciarios o Embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e o senhor Walter H. Walssley Jr., Encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América.

O Acôrdo visa estabelecer as condições para a prestação de serviços técnicos em todos os projetos em andamento ou a serem adotados, que não se enquadram no âmbito de acordos de Programas referentes a setores específicos de atividade.

Diz a CBD: o Povo Não Vai Protestar Contra o Preço

O sr. Rivadávia Méier Insiste Querendo Apôio Dos Vereadores à Pretensão de Majorar Ingressos Para o Octogonal

Acobertando-se na justificativa de que "o povo não protestará", o sr. rivadávia Corrêa Meier está pedindo aos vereadores escorchante aumento de preços dos ingressos no Maracanã, para o Torneio Octogonal. Alega, ainda, que os jogos custarão 11 milhões, sendo necessária uma renda bruta de 17 milhões; que as passagens aéreas dobraram de preços de um ano para cá e que a hospedagem também encareceu muito. Por tudo isso, acha que o povo deve ser explorado.

O que não disse

Depois de dizer essas coisas, o sr. Rivadavia Corrêa Meier não disse que o Maracanã tem capacidade, sòzinho, de provocar uma arrecadação de 17 milhões em jogos de futebol que, realmente, interessem ao povo carioca; que foi construido para comportar até 200 mil pessoas e que 200 mil pessoas irão ao Maracanã se lá estiver anunciado um jôgo de real interêsse. Não disse, também, que acaso a C.B.D. promovesse jogos de tal importância, mesmo se os preços fossem reduzidos a renda bruta do torneio seria maior de 17 milhões. O Maracanã foi construído com o dinheiro do povo, não sendo possível que êsse mesmo povo que já pagou a construção do formidável estadio seja escorchado, ainda, para assistir a jogos ali.

O caso das hospedagens

O sr. Rivadávia também não disse que os jogadores do Torneio serão profissionais que vêm aqui ganhar dinheiro como empregados que são dos seus respectivos clubes, na sua quase maioria. Que êsses empregados poderiam ser hospedados, de graça, em nossas instituições militares que têm capacidade para isso, caso a C.B.D., em lugar de se lembrar do sacrifício do povo, em primeiro lugar, se lembrasse de tomar essa iniciativa, empenhando para isso seu prestigio. Pelo contrário o que se tem visto nas visitas dêsses empregados de clubes estrangeiros é sua hospedagem nos melhores e mais caro hoteis de Copacabana e da cidade, numa ostentação indisfarçada pelos preços. Mas como o prestigio da C.B.D. não existe para beneficiar o povo, que os profissionais — gente, quase sempre de nível social incompatível com a hospedagem em tais hoteis — fiquem comendo e dormindo nas mais grã-finas hospedarias da cidade. É o povo que pague!

Também não disse

O sr. Rivadávia Corrêa Meier também não disse para que quer os 17 milhões; quanto vai pagar a cada clube visitante e se êsses clubes valem o dinheiro que irão receber. E não explicou bem os motivos de sua tão antecipada previsão do fracasso financeiro da temporada. Isto porque, no ano passado, também tivemos uma temporada internacional com pedido de aumento de preços — que não foi dado — sob a alegação de que a renda não atingiria ao total da despesa prevista. No final, a renda até ultrapassou a despesa, tendo o Fluminense, promotor dos jogos, ainda lucro!

Difícil a majoração

Por tudo isso e mais outras coisas que iremos mostrando, achamos que os verdadeiros cariocas — legítimos representantes do povo — não atenderão ao sr. Rivadávia Corrêa Meier. Aliás, vários vereadores já de público repudiaram a desarrazoada pretensão do paredro que vai marcando sua passagem pelos desportos nacionais com uma triste história de fracassos e de atentados, como êsse que agora está armando, à bolsa do brasileiro amante do futebol. Acha que "o povo não protestará" sem saber que os representantes e que êstes, na Câmara Municipal, estão surgindo, êste ano, quer aumento de preços nos ingressos do Maracanã.

A PROCISSÃO DA VIRGEM



Depois de receber as homenagens da população do Méier, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima seguiu, ontem, à noite, para a Igreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha. Conforme vem ocorrendo em todos os templos visitados pela Virgem, realizou-se à meia-noite a já tradicional missa para a comunhão dos fiéis. Daquele templo, a Imagem seguirá, amanhã, à tarde, em romaria, para Aparecida, em visita à Basilica Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, naquela tradicional cidade paulista, regressando na noite de segunda-feira. No clichê, aspecto colhido quando da procissão com que se fez a trasladação da Imagem Caminheira de Nossa Senhora de Fátima, da Igreja do Coração de Maria para a Igreja de Nossa Senhora da Luz no subúrbio do Rocha